

DIÁRIO de Notícias



*Le Boursicaud
critica ligação
da Igreja aos
mais poderosos*

ENCONTRO



*Competitividade
da Região
é liderada
pelo imobiliário*

ACTUAL



*Degradação
da cantaria
da Sé
em avaliação*

PÁGINA 9

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SEGUNDA-FEIRA - 25 DE JANEIRO DE 1999



ANO 123.º - N.º 49602 - PREÇO 125\$00 - 0,63 € (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

BAZENGA MARQUES DÁ OUVIDOS À QUEIXA DOS AGRICULTORES

Governo cria grupo para rever seguros

• O secretário acusa a União Europeia de não ser sensível aos prejuízos causados pelos temporais, uma vez que os apoios solicitados em 93 não foram disponibilizados.

• PÁGINAS 6/7 •



Machico
quer
recuperar
floresta
indígena

PÁGINA 9

EMPATE EM VIDAL PINHEIRO CONFIRMA BOM MOMENTO

CSM à Vingada ainda não perdeu



Mesmo só com dez, o Marítimo deu a volta ao marcador, numa partida em que a equipa revelou boa atitude e ambição.



Cenas nada desportivas, entre um dirigente de Machico e um jogador do Nacional, marcaram o final do jogo.

ARBITRAGEM MUITO CONTESTADA PELO NACIONAL

Machico vence "derby" quezilento

• DESPORTO •

Ensino
recorrente
na Região
tem taxas
de sucesso

PÁGINA 10

ACONTECE

LEADER II alvo de reunião

Têm lugar no Funchal, a partir de hoje, diversas reuniões de trabalho no âmbito do programa LEADER II. Assim, estará hoje na RAM o presidente da comissão nacional de gestão deste programa o qual, para além de visitar diversos locais, tem prevista uma audiência com o secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, Bazenga Marques.

Monteiro Diniz recebe Miguel Mendonça

O Ministro da República para a Madeira, Monteiro Diniz, recebe esta manhã em audiência o presidente da assembleia legislativa regional, Miguel Mendonça. Na ocasião o representante da ALR formalizará a entrega de um exemplar do texto final da proposta de lei sobre a revisão do Estatuto Político Administrativo da Região Autónoma da Madeira. O encontro está marcado para as 10 horas.

Tomada de posse nos escoteiros

Tem hoje lugar a tomada de posse dos corpos dirigentes da nova chefia regional da Associação dos Escoteiros de Portugal. A cerimónia em questão tem lugar a partir das 18 horas na sede desta instituição.

CAMPANHA COMEÇA HOJE

Rastreio de cancro no Santo da Serra



Rui Adriano desloca-se hoje ao Santo da Serra no âmbito de uma campanha de rastreio do cancro do colo do útero.

A campanha regional de rastreio do cancro do colo do útero, promovida pela secretaria regional dos assuntos sociais, arranca hoje no Santo da Serra com a presença de Rui Adriano.

Com efeito este governante estará esta manhã no centro de saúde do Santo da Serra, onde

tem início a primeira fase, de implantação, do programa regional de rastreio do colo do útero.

Para esta deslocação Rui Adriano de Freitas far-se-á acompanhar pelos directores regionais da saúde, dos hospitais, e do presidente do conselho de administração do instituto português de oncologia, Francisco

Gentil. Recorde-se que esta iniciativa integra-se num corpo alargado de intervenções que o Governo Regional espera desenvolver ao nível da saúde nos próximos tempos. Em paralelo a esta acção esta secretaria irá, em tempo oportuno, desenvolver esforços no combate ao cancro da mama.

ACONTECE

Trabalhos parlamentares

O dia de hoje promete ser intenso ao nível das actividades parlamentares. Assim, a partir das 10 horas, reúne a Comissão Parlamentar Especializada de Planeamento e Finanças.

Em agenda para esta reunião está a elaboração de dois pareceres relativos a projectos de decreto-lei. Um deles fixa as regras relativas à coordenação da aquisição e utilização de tecnologias de informação na administração pública, e o outro transpõe para a ordem jurídica interna directivas comunitárias, além de estabelecer o regime de realização de despesas públicas com locação e aquisição de bens imóveis e serviços. Pelas 15 horas é tempo da comissão parlamentar especializada de economia e turismo dar início à sua actividade.

Esta comissão vai proceder à elaboração de um parecer relativo ao projecto-lei que regula as obrigações de serviço público e as ajudas do Estado relativamente a serviços aéreos para regiões insulares, periféricas ou em desenvolvimento". Para esta reunião foi solicitada a comparência do secretário regional da Economia e Cooperação Externa, Pereira de Gouveia.

N E S T A E D I Ç Ã O

DIÁRIO de Notícias



Edgar junta-se ao povo contra a Meia Serra...

5

GNR apreendeu em 98 mais mercadorias sem o IVA.....

8

Nova esquadra PSP-Cª Lobos está já no terreno.....

12



UDP recolhe assinaturas pela reforma aos 60 anos....

4

Nacional

Coelho diz que já accionou segurança aos padres..... 15

Mundo

Angolanos fogem dos combates em Uíge..... 18



Le Pen perdeu liderança da Frente Nacional..... 17

DESPORTO

Marítimo ganha um ponto importante ao Salgueiros.. 12



Câmara de Lobos passa à frente do Nacional..... 6

Camacha goleada na estreia de Vítor Vieira..... 6



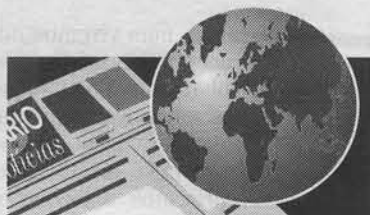
1º de Maio apromixa-se dos lugares cimeiros da tabela..... 8

DIÁRIO

Educação 10 - Casos do Dia 11 - Ilha 12
Opinião 20 - Economia 22 - Cultura 26

DESPORTO

Futebol 2 - Badminton 11 - Atletismo 14
Basquetebol 15 - Andebol 16 - Pequenos Anúncios 17



Com abundante mão-de-obra não especializada e com potencialidades de se tornar competitiva utilizando os seus recursos naturais, a Região vê no sector imobiliário a mais-valia

competitiva, à frente do turismo, a funcionar em economia de escala. Conclusões de um estudo realizado pela Universidade Nova de Lisboa, encomendado pela AIP.

POTENCIALIDADE ECONÓMICA DA MADEIRA

Sector imobiliário é o mais competitivo

Em termos de valor acrescentado o sector da imobiliária é aquele que se mostra mais competitivo na Região, relegando para segundo plano o turismo. Com forte potencial em mão-de-obra não especializada, a Madeira apresenta taxas de desemprego baixas e uma vantagem competitiva em sectores que apostem nos recursos naturais e próprios da ilha.

Estes são alguns dos dados que constam num estudo realizado por Regina Salvador, docente na Universidade Nova de Lisboa, intitulado "As vantagens competitivas da Região Autónoma da Madeira". Esta análise que incide sobre a realidade madeirense (ainda por concluir) e uma outra relativa aos Açores completam assim o projecto de investigação realizado para as regiões do Continente, encomendado pela Associação Industrial Portuguesa e pelo PEDIP sobre "As vantagens competitivas regionais".

O ano de base para a análise dos dados é 1994, sendo estas as mais recentes informações quanto a dados regionalizados relativos às principais variáveis económicas. Os dados foram posteriormente confrontados em função de um modelo teórico (competitividade internacional), tendo em vista apurar a competitividade de cada uma das regiões.

Porém, a autora esclareceu ao DIÁRIO que além do estudo não estar terminado, ele baseia-se nos dados de um só ano, e aplica um modelo teórico para avaliar a competitividade, podendo por isso perder alguma perspectiva. O estudo refere mesmo que os dados apresentados são "estáticos, de curto prazo". A análise realizada foi uma fotografia da realidade regional em 1994. Assim, "estamos cientes que o acesso a séries temporais longas nos permitiria uma análise mais aguçada e rigorosa", refere Regina Salvador.

Salários madeirenses são mais baixos

No que diz respeito ao factor trabalho (uma das variáveis do estudo), os indicadores regionais revelam que se por um lado a densidade populacional da Madeira é muito acima da média do país (na Região vivem 318 habitantes por Km² enquanto a média nacional é de 107 habitantes), já os níveis salariais na Madeira estão ligeiramente abaixo da média (cerca de 93% do país).



O sector imobiliário é aquele que se mostra mais competitivo na Região. Segundo o estudo da Universidade Nova, a Madeira deverá apostar nos recursos naturais.

Por outro lado, com a taxa de desemprego na Madeira (4,7%) mais baixa do que a média nacional (6,8%), e com uma menor percentagem do emprego nos conjuntos secundário e terciário, as conclusões "apontam para uma fraca dotação da Madeira no "factor" trabalho". Assim, e dando o estudo maior peso ao indicador "salário médio" a hipótese levantada é a de que "a Madeira apresentará vantagens competitivas em sectores intensivos em mão-de-obra".

Esta mão-de-obra tem também um nível de escolaridade abaixo da média nacional, já que as taxas de analfabetismo diferem de 15,3% (Madeira) contra 10,9% (média nacional). Se a este facto se juntar uma mé-

dia salarial inferior, então "é de esperar que a Região Autónoma da Madeira tenha desvantagens em sectores exigentes em capital humano", observa o documento.

Numa outra das componentes do estudo, o capital físico, é possível ver que (com dados de 1995) a taxa de juro média praticada na Região foi mais alta do que a média nacional, o que pode "indiciar uma fraca dotação em capital" face à média do país. Deste modo, o estudo conclui também, por comparação com os Açores, que ambos os arquipélagos "são as regiões do país onde se praticam taxas de juro mais elevadas, sinal do que pode ser considerado um verdadeiro "custo de insularidade",

observa Regina Salvador. Mas se os dados são de 95, a autora esclarece que o diferencial entre Continente e ilhas permanece, conforme dados do inquérito realizado há menos de dois meses.

Recursos naturais da ilha são mais-valia

Na análise dos recursos naturais, a autora aponta para grandes "vantagens competitivas em sectores intensivos em recursos naturais com origem na Região". Um olhar sobre a intensidade de algumas actividades em relação à dimensão da ilha dão-nos uma perspectiva mais ampla da potencialidade dos recursos naturais.

Assim, e com uma superfície que corresponde a 0,8% do total do país, a Madeira produz 1,2% do total nacional nos sectores de recursos naturais, tendo 1,2% no sector da agricultura e caça, 1,4% nas indústrias extractivas e 3,1% nas pescas.

No capítulo da investigação e desenvolvimento, em 1995, a Madeira empregava cerca de 3% do número total dos investigadores do país. Assim, diz o estudo, "será de esperar a existência de desvantagens competitivas em sectores intensivos em investigação e desenvolvimento". Porém, e como os dados são referentes a 95, carecem neste sector de alguma actualização. É que em investigação houve aumento considerável, sendo o crescimento da Universidade da Madeira apenas um exemplo disso.

Economias pequenas e aglomeradas

No modo de funcionamento empresarial o estudo aponta para uma média de 6,02 trabalhadores em cada empresa madeirense contra uma média nacional de 6,48. Perante a confrontação com as economias de escala, a Madeira apresenta vantagens em sectores onde dominam as pequenas e médias empresas.

Na análise realizada a 49 sectores de actividade, a Madeira apresentou especialização em 14 sectores, quer em termos de emprego, quer em termos de valor acrescentado. Há, portanto, um baixo número de especialização traduzindo "uma fraca diversidade, indiciadora de um fraco aproveitamento das economias de aglomeração". Isto é, não são aproveitadas as potencialidades que as empresas podem ter por se encontrarem a laborar próximas umas das outras.

Relativamente aos sectores de serviços, os resultados são menos claros. Desagregando os 255 sectores analisados, parece que a Região apresenta vantagens comparativas em serviços intensivos em mão-de-obra e com importantes economias de escala. Porém, as economias de escala são importantes apenas nas actividades ligadas ao turismo, refere o documento.

Nas conclusões do estudo, a autora refere que "os factores determinantes da especialização madeirense parecem ser o factor "trabalho" e "economias de escala", isto é, a Madeira terá vantagem competitiva em sectores que utilizem intensivamente a mão-de-obra (o que corresponde ao esperado) e que se organizem em empresas de dimensão significativa.

Ao DIÁRIO, e depois de já ter concluído estudo sobre a realidade açoriana, Regina Salvador explicou que é observável "grande infiltração de investimento madeirense nos Açores, em sectores estratégicos".

LUÍS SENA LINO, em Lisboa

" R A N K I N G " D A C O M P E T I T I V I D A D E

Hotelaria ocupa segunda posição

Do presente estudo, e tendo em vista analisar que sectores (mediante a confrontação dos dados com um modelo teórico) são os mais competitivos, pode observar-se que é a propriedade de casas e habitação quem lidera o ranking, logo seguida da restauração e turismo, com grande importância para a Região. Em contagem decrescente o estudo assinala também

a fabricação de produtos cereais e leguminosas, transporte marítimo, cabotagem e aéreos, indústria do tabaco, das bebidas, serviços anexas aos transportes e conservação de peixe e outros produtos de pesca como alguns dos sectores em que a Região pode atingir mais altas taxas de competitividade.

L.S.L.

SUBLINHA ALBERTO JOÃO JARDIM

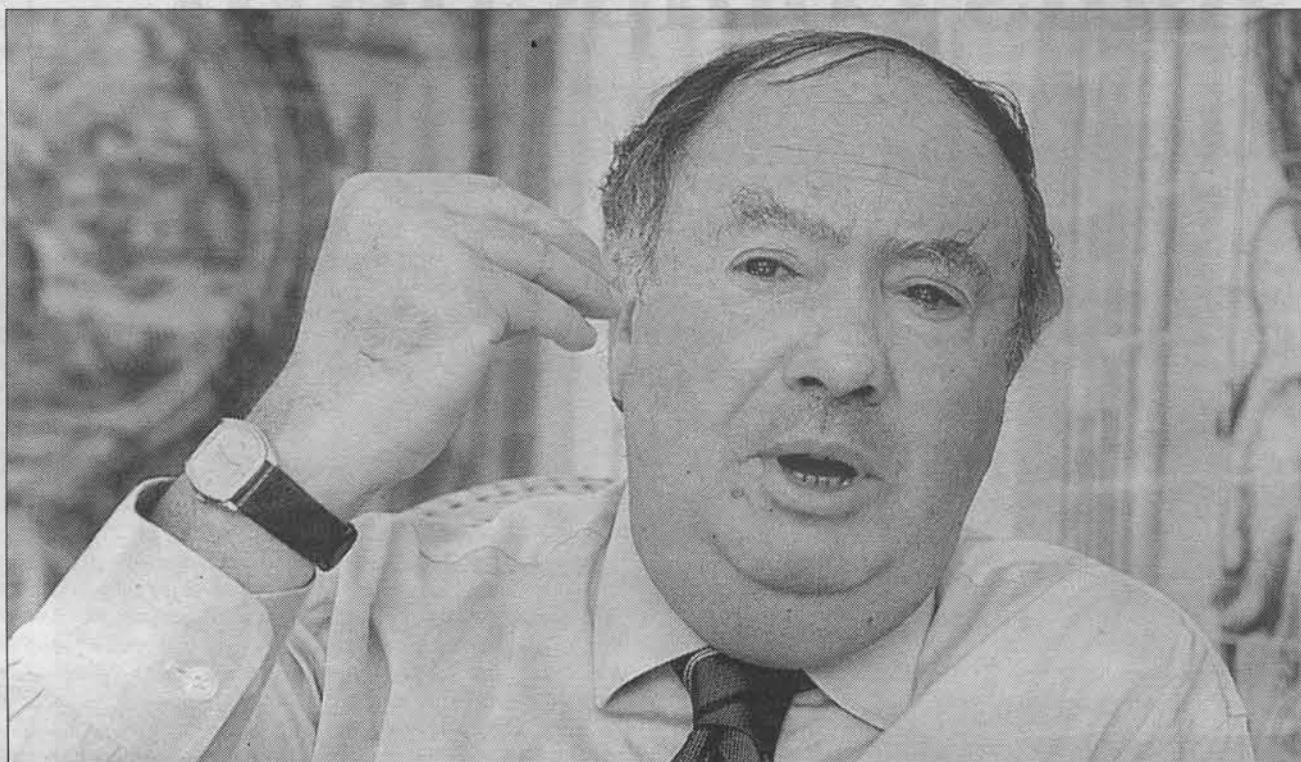
«A oposição não se faz só no Parlamento»

Alberto João Jardim, continua a criticar a forma como o PSD nacional está a fazer oposição, a comunicação social e a intervenção do Governo da República nas negociações da Agenda 2000.

Numa longa entrevista ao jornal "Semanário" Jardim diz-se um «inconformista» e sublinha que não quer nem pode ser acusado de prejudicar o PSD mas, adianta, «julgo é que, no PSD nacional, tenho tido mais incompreensões – e até algumas invejas, admitamos – do que propriamente eu tenha prejudicado o PSD». A sua oposição ao sistema vigente, mais corporativo do que democrático, gera «incompreensões, mesmo no seio do próprio PSD, pois muita gente lá dentro aceita-o como partido do regime», complementa.

Relativamente às estratégias do PSD e à sua «inépcia oposicionista», o presidente do Governo Regional deixa bem vincado que não acredita «numa oposição que seja feita só no Parlamento ou em jantares do próprio partido». A oposição, especifica Alberto João Jardim, «faz-se, principalmente, na praça pública, passando a nossa mensagem aos elei-

- A inépcia "oposicionista" do PSD nacional, a intervenção do Governo da República nas negociações da Agenda 2000 e a nova Lei de Financiamento dos partidos políticos são algumas das matérias que Alberto João Jardim critica num entrevista concedida ao "Semanário".



Na opinião de Jardim, a nova Lei de Financiamento dos partidos «dará azo a que se cometam ilegalidades».

tores e levantando as grandes bandeiras, necessários para uma mudança».

Jardim refere que a «situação não é fácil», razão pela qual «escandaliza as pessoas, ao dizer que não há condições democráticas para realizar eleições

livres. Grande parte da comunicação social faz o jogo do Governo, até por razões económicas e financeiras». E, isso «dificulta a passagem da mensagem da oposição». Oposição esta que, na sua óptica, deve denunciar esta situação e

obrigar a comunicação social «a falar dela nem que seja para ripostar aos ataques que lhe faz». Deixar tudo como está é que não pode ser porque isso, «como se diz em linguagem popular, "é entregar o ouro ao bandido"».

A intervenção governamental nas negociações da Agenda 2000 é também criticada por Jardim nesta entrevista ao "Semanário". «Vamos chegar ao ano 2000 praticamente com as grandes infra-estruturas feitas. Somos um território

pequeno, mas vivemos numa economia, infelizmente, globalizada. Logo, só podemos sobreviver pela qualidade, por isso vamos apostar nela no turismo, nos produtos agrícolas e nos serviços especializados, como é o caso da Zona Franca da Madeira». Outro aspecto em que o Governo «nos está a apertar a garganta, porque se comprometeram connosco a criar um grupo de trabalho que resolvesse, de uma vez por todas, as dúvidas sobre certas matérias da Zona Franca da Madeira, que é a praça "off-shore" que Portugal tem e precisa de ter para se afirmar no mercado financeiro mundial. Até agora nada foi feito e, todos os dias surgem coisas do continente para nos criarem problemas».

A nova Lei de Financiamento dos partidos políticos também não fica isento de críticas. «Nós chegámos a uma situação, em Portugal, em que o partido que está no poder beneficia e desfruta de enormes possibilidades financeiras, enquanto os outros são francamente esmagados. O partido que está no poder tem dinheiro e outros estão quase a fechar as portas», frisa, acrescentando que deve haver «um nova Lei de Financiamento dos partidos». Concorde que deve haver uma comparticipação do Estado aos partidos mas também defende que o «financiamento dos partidos deve ser livre», desde que essas doações sejam publicadas no Diário da República.

Na sua opinião esta Lei «não vai resolver nada e dará azo a que se cometam ilegalidades».

O.B.

UDP PROSSEGUE CAMPANHA

Quatro mil assinaturas por reforma aos 60

A UDP já recolheu cerca de quatro milhares de assinaturas, em postais, no âmbito de uma campanha que visa pedir, ao Presidente da Assembleia da República, o agendamento das propostas de lei aprovadas na Assembleia Regional sobre a baixa da idade da reforma para os 60 anos para todos os trabalhadores portugueses, o equiparar da pensão de reforma mínima ao salário mínimo nacional e o acréscimo de 5 por cento de custo de insularidade nas pensões e outras prestações sociais a serem pagos na Região.

Ontem, a UDP marcou presença junto ao Bairro da Nazaré. Conceição Pereira considerou que a força da decisão está no povo e a recolha de assinaturas «não toma a forma de

petição, mas é como se fosse».

A entrega dos postais só ocorrerá em Fevereiro, razão que leva aquela dirigente da UDP a considerar ainda haver tempo para aumentar o número dos subscritores e apela à população que adira à campanha. «Quem não tiver oportunidade de subcrever a campanha nas acções que se faz na rua pode ir à sede, porque quanto mais pessoas se posicionarem a favor destas iniciativas maior é a pressão e mais necessidade terão eles de agendar ou não. Quando acabar a legislatura, estes projectos não passam para a legislatura seguinte, de modo que é fundamental, neste momento, tomar posição».

Conceição Pereira sustenta que «muitas vezes o povo não sabe a força que

tem», nem a deve usar «apenas no dia do voto». E quando faz esta consideração lembra que antontem Marcelo Rebelo de Sousa disse que dentro do projecto da AD está a melhoria das pensões. Mas a posição peca por falta de coerência, na justa medida em que estando o PSD e o PP representados na Assembleia da República, porque não levam os projectos aprovados pela Assembleia Legislativa Regional da Madeira a plenário. «Não tomam medidas agora. É sempre para mais tarde, que é para caçarem o voto».

Em suma, Conceição Pereira sustenta que seria bom que o povo se juntasse. Pois, tal como diz o ditado «se o direito está no povo é preciso aproveitá-lo».

L.F.

JSD - MACHICO

António Rodrigues assume candidatura

António Rodrigues é o primeiro candidato a assumir a corrida à liderança da JSD/Machico.

"Dar uma nova dinâmica" à concelhia é o objectivo publicamente assumido pelo antigo líder da Comissão Política de Freguesia de Machico dos sociais democratas que se mostra confiante na capacidade dos seus elementos, oriundos das diversas freguesias do concelho, para "levar a JSD ao patamar que merece".

Considerando que "dado o momento político que a JSD atravessa as responsabilidades dos seus líderes são enormes", António Rodrigues não tem dúvidas que a experiência que adquiriu em termos políticos até agora lhe dá a "bagagem" necessária ao desempenho desta função. "O período que passei como líder

do PSD/Machico e também o facto de ser o único elemento da Jota a ter sido eleito para o actual mandato na Assembleia de Freguesia de Machico dão-me experiência e por certo darão também outra consistência a este projecto" considera.

Um projecto, como já se disse, de revitalização da estrutura da JSD/Machico, onde o combate político ocupa especial destaque. "A Jota precisa assumir novos protagonismos na ribalta política do concelho" defende António Rodrigues, que entende que esta força partidária deve ser autónoma e não uma bengala do PSD. "Somos a única Jota na Madeira que desempenha papel de oposição à Câmara, e apesar de estarmos solidários com o partido e dispostos a cumprir as suas regras não queremos ser mais um dentro do PSD.

Não abdicamos da irreverência e da dinâmica próprias da juventude" assegura.

O candidato não poupa duras críticas à acção da Câmara Municipal de Machico, que em seu entender tem sido "decepcionante". "O PS oferece um dízimo do que podia" considera António Rodrigues, que não tem dúvidas que à gestão de Bernardo Martins "falta visão. Só assim se compreende que obras de 50 mil contos sejam apresentadas como se obras de meio milhão se tratasse" justifica.

Acha que "há muito a fazer" no sector da habitação, emprego, pois "Machico tem mais de meio milhão de jovens na universidade que quando acabarem os seus cursos têm poucas perspectivas".

SATURNINO SOUSA
Correspondente

CDU MOBILIZA POPULAÇÃO DO ROCHÃO

Incineradora "leva" populares à Câmara

- A população do Rochão vai quinta-feira à reunião dizer "Não" à incineradora da M. Serra.

Edgar Silva e a população do sítio do Rochão, na Camacha, deram ontem as mãos para dizerem "não" à construção da nova incineradora na Meia Serra e para planearem estratégias de luta. A primeira manifestação de repúdio para com a construção da incineradora está já agendada para a próxima quinta-feira, na reunião pública da Câmara Municipal de Santa Cruz.

Ontem, os populares ouviram Edgar Silva e debateram os problemas com que se debatem há algum tempo devido à Estação da Meia Serra. Edgar ouviu e fez-se ouvir e exortou aos presentes para que se unam em torno de um objectivo comum: "Incineradora? Não, Obrigado".

Edgar Silva foi mais longe e disse bem alto que a "Camacha não pode continuar a ser a lixeira nem o esgoto da Madeira". Afirmarões que mereceram de



A população do Rochão não quer outra Meia Serra. A CDU concorda e dá o seu apoio.

imediatamente a concordância dos populares que, segundo este parlamentar, "não estão minimamente informadas quanto àquelas que são as intenções do Governo de criar aqui uma grande fábrica para queimar lixo. A Camacha já foi muito massacrada e em 1991 o Governo disse que ia construir lá em cima uma lixeira, a estação da Meia Serra, que era a perfeição, que era o que havia de mais moderno no Mundo e na Euro-

pa. Mas ainda não se passaram dez anos e isso é a desgraça que a gente conhece".

Agora, "o Governo tenta, outra vez, dizer às pessoas que vai comprar outra maquinaria ainda mais moderna e do que há de mais moderno no Mundo todo e arredores. E, diz que nos próximos vinte e cinco anos a incineradora vai trabalhar sempre de seguida e queimar o lixo todo. O Governo diz que isto é bom para as

pessoas mas o povo não acredita porque sabe o que aconteceu em 91 e tem medo do que vai vir a seguir."

Para Edgar, antes da incineradora, "o que o povo precisava era de água canalizada, de transporte público para servir a população". Mas, isso, complementou o líder da CDU Madeira, "eles não vieram trazer. A escola que as pessoas reivindicam aqui para cima isso o Governo não veio fazer."

Exactamente por estas razões, Edgar Silva, frisou que a "CDU vai dar força à população para que os direitos das populações sejam salvaguardados porque a incineradora não é uma solução para a Madeira".

No entender da CDU a solução para o problema dos lixos passa por um "desenvolvimento sustentável. Para nós o ambiente é fundamental, a área ambiental é um vector decisivo para o desenvolvimento da Madeira. Em relação à área dos lixos nós defendemos que a Madeira deve ter um plano regional de estratégico para a redução da produção de lixo. O que tem acontecido na Madeira é um aumento continuado da produção de lixo." Exemplo disso, disse, é "a Meia Serra, que estava preparada para receber cerca de cento e sessenta toneladas de lixo e neste ano, na altura de Natal, chegou a aproximar-se das cerca de quinhentas toneladas/dia". Isto revela uma "irresponsabilidade do Governo que não tem tido uma preocupação nem uma intervenção no sentido de reduzir a produção de lixo. E senão se reduzir a produção de lixo este problema não tem solução".

OSCAR BRANCO

PCP-M: Telecom «assalta bolso»

Em comunicado de imprensa, o PCP-Madeira sustenta que, «mais uma vez a Portugal Telecom protagoniza mais um assalto ao bolso dos portugueses».

Em causa estão os anunciados aumentos de 8,2 por cento nas chamadas locais e outros aumentos de algumas taxas. O PCP-M fala de «lucro a todo o custo», acusa a empresa de praticar «as tabelas de rede fixa mais caras da Europa tendo em conta o poder de compra» e de «penalizar o cidadão comum» e beneficiar as grandes empresas.

Em suma, o PCP-M sustenta que, razão têm os argumentistas do programa televisivo "Contra Informação": a Portugal Telecom bem poderia passar a chamar-se Portugal Telecom».

Actividades de campanha do Novo PS

Em comunicado, o Comissão Permanente da moção «Para um Novo PS: Primeiro a Liberdade», faz saber que todas as actividades de campanha eleitoral, inicialmente previstas, foram alteradas. Serão privilegiados os contactos directos com os militantes em todos os concelhos, em vez de conferências-debate no Funchal. Mas o primeiro subscritor da moção realizará uma série de encontros com diferentes núcleos da JS-Madeira.

Críticas do PSD de Machico ao PS

A posição crítica assumida pelos deputados do PS, em visita a Machico, no que concerne à política de desenvolvimento da frente-mar da cidade não tem justificação, acusa o PSD-Machico.

«As críticas do deputado Martins Júnior são ridículas» porque, enquanto presidente da Câmara limitou-se a lançar um concurso de ideias, sem consequências, para a frente-mar. O PSD acusa o PS de defender a marina apenas para fazer política e salienta que o Governo está a fazer um plano de menor para a frente-mar de Machico, Caniçal e Porto da Cruz.

MOTA TORRES NA RIBEIRA DA JANELA

Câmaras PSD são sectárias para juntas de freguesia PS

O Governo Regional e as Câmaras Municipais do PSD «têm um entendimento sectário e quase criminoso da gestão dos recursos próprios», denunciou Mota Torres, líder do PS-Madeira, ontem na Ribeira da Janela, freguesia onde a junta de freguesia é de maioria socialista.

A deslocação do presidente do PS-M ao Norte enquadrou-se no conjunto de visitas que a direcção do partido tem vindo a fazer às freguesias PS e, segundo Mota Torres, de uma maneira geral tem sido constatada «uma discriminação total» por parte do Governo Regional e das Câmaras Municipais PSD particularmente para com «as freguesias que não são da sua cor política».

No entanto, as freguesias de maioria socialista



Mota Torres acusa pouca subsidiariedade autárquica

têm feito «coisas importantíssimas». Na Ribeira da Janela, por exemplo, disse o líder do PS-Madeira, «ao fim de um ano de mandato cerca de 85 por cento das promessas eleitorais estão cumpridas e isto só se consegue com muito sacrifício, não virando costas à luta e preocu-

rando fazer um verdadeiro serviço público».

Parlamento Europeu receberá denúncia

António Pereira, presidente da Junta de Freguesia da Ribeira da Janela, por seu lado lamentou a

atitude de boicote e salientou que depois de ter apresentado ao Presidente da República e à Associação Nacional de Freguesias um documento a denunciar «as afrontas» de que a Juntas tem sido alvo, agora vai mandar para a Organização Mundial dos Direitos do Homem e para o Parlamento Europeu.

António Pereira sustenta que tem de «denunciar tudo aquilo que a freguesia está a sofrer» e ao estabelecer um paralelo com a freguesia das Açadas da Cruz adiantou que, por exemplo, num ano, esta recebeu cerca de três mil contos da Câmara Municipal enquanto a Ribeira da Janela apenas recebeu 145 contos.

Entre a contestação de António Pereira encontra-se ainda o facto de, depois que a Junta passou para o PS deixou de con-

tar com a colaboração de diversos trabalhadores afectos a serviços do Governo Regional.

Quanto às promessas do Governo para a freguesia, considera que estão a ser cumpridas, mas relativamente à principal obra, a da estrada até ao Fanal, a Junta de Freguesia, considera que deveria ir até ao Paul da Serra, por forma a permitir um percurso alternativo em caso de interrupção da estrada entre o Seixal e São Vicente.

A nível da Cultura, tem sido comemorado o Dia da Freguesia, têm sido feitos alguns saraus e espectáculos.

A nível social foram distribuídos presentes de Natal a crianças e prestado apoio a diversas famílias.

Na área do Desporto, o presidente da Junta de Freguesia critica o Clube Desportivo do Porto Moniz e acusa a actual direcção de boicotar algumas iniciativas.

Por fim o autarca frisa que tem pautado a sua actuação por uma forte dedicação não o faz para se servir, mas sim à população.

L.F.

Se as verbas para compensação dos estragos provocados pelos temporais de 93 nunca chegaram, dificilmente os agricultores poderão ser tranquilizados relativamente às promessas de apoio para a recuperação dos

prejuízos causados pelo recente mau tempo. Poucos têm seguro e, por isso mesmo, Bazenga Marques, o secretário regional, já decidiu constituir um grupo de trabalho para analisar o problema.

QUEIXAS DOS AGRICULTORES TÊM ECO

Governo cria comissão para rever os seguros

Se as verbas para compensação dos estragos provocados pelos temporais de 93 nunca chegaram, dificilmente os agricultores poderão ser tranquilizados relativamente às promessas de apoio para a recuperação dos prejuízos causados pelo recente mau tempo.

**Os apelos
à UE e a Lisboa**

O Governo Regional lança apelos ao Governo da República e à União Europeia, metendo pelo meio os seguros que a maior parte dos agricultores não tem. Os movimentos associativos consideram que as seguradoras não são de confiança. Os partidos da oposição dizem que o melhor é criar um fundo para acudir a estas situações. O PP pede mesmo que se classifique o cenário de calamidade para a canalização de ajudas correspondentes. Bazenga Marques responde: o Governo está a fazer aquilo que pode, não vai abandonar os agricultores.

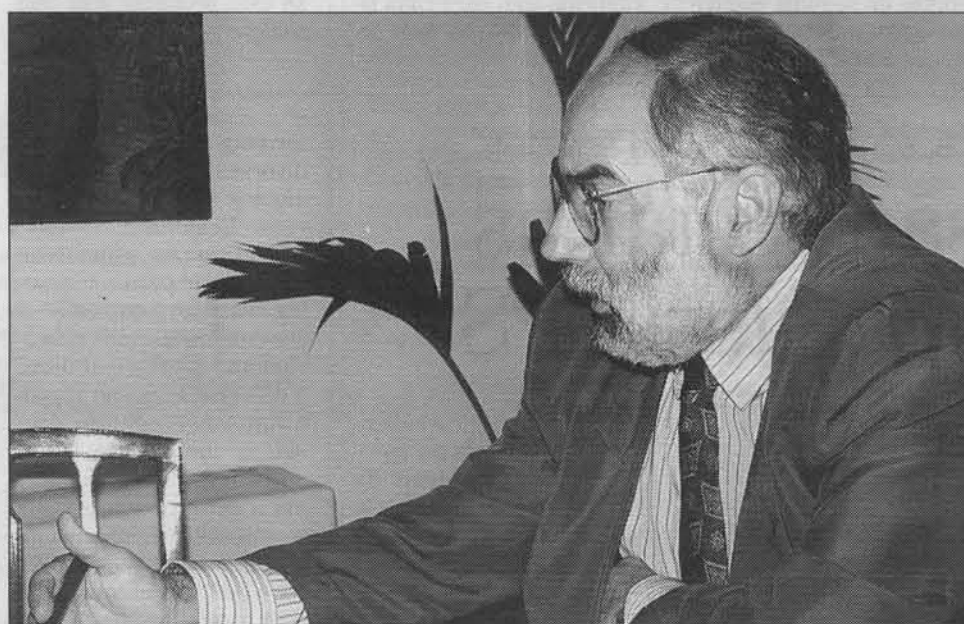
O secretário regional da Agricultura Florestas e Pescas é logicamente a face oficial da interpretação do problema. Ou seja, o Governo pede ajuda financeira exterior e os agricultores protegem-se internamente, através dos seguros. É assim que se procura solução para minimizar as áreas agrícolas devastadas e, em consequência disso, os efeitos da produtividade futura, necessariamente inferiorizada em relação ao habitual. Só que nem todos pensam assim.

**Bazenga acusado
de "lavar as mãos"**

O governante, o mais antigo do gabinete de Jardim, debate-se ciclicamente com este tipo de situações. Sempre que o mau tempo chega e faz estragos vêm as críticas subsequentes de falta de intervenção adequada. Acusam-no de lavar as mãos, como Pilatos, ao delegar na Europa e na República



"O Governo está a acompanhar a situação e tem consciência da sua gravidade".



"A banana de qualidade, na Madeira, não vai acabar".

responsabilidades que, no entender dos críticos, deveriam pertencer ao Governo Regional. Naturalmente que tem opinião contrária. Considera realmente que a versão governamental é aquela que melhor resposta dá a um caso que exige, em princípio, medidas imediatas?

— A exposição que pretendemos apresentar à União Europeia pressupõe um levantamento cuidadoso, até porque estas instituições não funcionam com análises meramente políticas e é importante detectar todas as situa-

ções minuciosamente. Devemos ter uma percepção geral dos prejuízos, com apreciações sobre os estragos visíveis mas também com uma avaliação sobre as produções futuras, contabilizando concretamente o período de inactividade em termos de rendimentos.

**Solidariedade
na Lei de Finanças**

Para além do relatório a enviar à UE, dispomos agora de um mecanismo resultante da recente Lei

de Finanças Regionais, que estipula claramente o princípio da solidariedade nacional, vinculando o Estado a apoiar as Regiões Autónomas em situações imprevistas, provenientes de catástrofes naturais, para as quais aquelas Regiões não disponham dos necessários meios financeiros.

**Linha de crédito
para uso imediato**

Ninguém duvida desse percurso, mas a verdade é que os agricultores preci-

sam de apoio para hoje. Como pensa resolver o problema da forma que se diz ser urgente?

— Não há nenhum governo que dê resposta imediata a estas situações. E mesmo o do PS, no País, prevê apoios em situações de agricultores com seguro, para os quais existe pouca sensibilização na Madeira.

Já foi negociada a criação de uma linha de crédito, a juros bonificados, para que os agricultores possam iniciar a recuperação das suas culturas. De resto, seria utópico estar aqui a dizer que o Governo iria dar dinheiro numa altura em que o Orçamento Regional está feito e qualquer verba que dele seja retirada implica prejuízo para um outro sector.

**Manter subsídio
para a batata**

O Governo está a acompanhar a situação, tem consciência da sua gravidade, mas não quer atender apenas àqueles que maior relevância têm na economia da Madeira, caso específico da banana, cuja produção em 99 será inferior relativamente ao ano passado. É que exis-

tem pequenos agricultores, como por exemplo os da batata, que foram igualmente afectados e para os quais temos a intenção de solicitar, à União Europeia, a manutenção do pagamento dos apoios concedidos em situações normais de produtividade.

É importante que os agricultores não baixem os braços perante mais esta adversidade.

**Condicionalismos
orçamentais**

Será difícil isso não acontecer sem apoios directos. Não está sensibilizado, por exemplo, para a posição da Associação de Agricultores da Madeira sobre a ineficácia dos seguros e sobre a gravidade da paisagem se não houver uma intervenção dentro de três meses?

— Nesse contexto, é forçoso fazer diversas avaliações. A Associação de Agricultores, tal como o Governo, pretende uma actuação rápida, mas é essencial termos em conta o montante dos prejuízos, os condicionalismos orçamentais e as pessoas a serem beneficiadas.

As grandes divergências com aquela associação têm a ver com os seguros. Em todo o lado, os apoios oficiais têm como condição o agricultor ter um seguro para a sua produção. Não há outra alternativa.

**GR cria comissão
para estudar seguros**

Mas o problema é que a Associação, mesmo representando os 10 por cento dos agricultores, como disse recentemente, argumenta que os seguros não servem e que há desconfiança dos agricultores. Por isso, não é só falta de sensibilização, parece haver um desajustamento. É ou não verdade?

— Admitimos a necessidade de rever o funcionamento dos seguros, essencialmente pelas experiências que decorrem deste tipo de ocorrências. Para isso, o Governo vai criar um grupo de trabalho, com representantes das Direcções de Agricultura, Pecuária e Pescas, das associações de agricultores e peritos de seguros, tendo como objectivo estudar a situação e encontrar mecanismos que possam ir ao encontro das especificidades regionais e das dimensões das áreas agrícolas.

É num quadro de complexidade que se gere a agricultura madeirense, onde 95 por cento das pro-

priedades tem menos de mil metros quadrados.

Prejuízos de 93 sem eco na Europa

Nos temporais de 93, os agricultores ficaram sem apoios apesar de os mesmos terem sido solicitados. O que se passou de concreto?

— Os prejuízos causados pelos temporais de 1993 andaram à volta dos dois milhões de contos. O Governo Regional, através da secretaria que tuteia, fez uma exposição à União Europeia, que esteve sensível para sectores como as pescas, o comércio e a indústria, mas já o mesmo não aconteceu no que diz respeito à agricultura. Da parte do Governo da República, independentemente de haver ou não legislação para o efeito, não houve qualquer sensibilização para esse problema.

Agricultura humanizada

Não será esse um indicio de que a agricultura madeirense, numa era de globalização, tem pouca relevância para a Europa e é cada vez mais entendida através de uma defesa de carácter ambiental?

— Há uma mudança de atitude ao nível da visão europeia. Na programação da Agenda 2000, fala-se muito na agricultura sem limitar essa apreciação à componente lucrativa. A alteração de sensibilidade tem a ver, também, com os objectivos que presidem às próprias perspectivas europeias de humanização do sector, fixando o homem na terra num quadro de dignidade e de rendimento que contribua para a própria valorização do sector impedindo a deslocação de pessoas que normalmente trabalham na agricultura para centros urbanos.

Devo dizer que, neste momento, temos um exemplo muito concreto desse cenário, com os apoios aos programas de desen-



"É num quadro de complexidade que se gere a agricultura madeirense".

volvimento rural e turístico, através do Programa Leader, que teve uma aceitação, quer na conservação do património, quer na criação de infra-estruturas nas zonas rurais. Por outro lado, há sectores que apesar de trazerem prejuízos ao Governo — caso da pecuária — sabemos que é importante co-

mos conseguir travar a ofensiva da banana dólar?

— Sempre. A Madeira tem conseguido manter uma negociação importante para defesa da banana, sendo prova disso a conquista de apoios e de um espaço próprio no mercado europeu, a exemplo do que está também a acontecer relativamente ao vi-

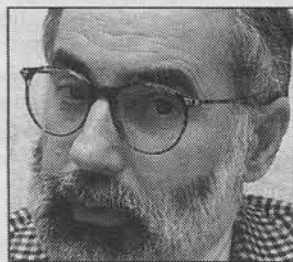
madeira, nunca vai acabar.

Veja-se, numa perspectiva de produção, o dimensionamento do mercado hoje visível entre as regiões europeias produtoras de banana. Por exemplo, só a ilha da Palma produz praticamente tanta banana quanto aquela que é produzida pela Ma-

tipo de cultura e os níveis de rentabilidade. Não é só acabar com a banana sem sabermos que caminhos percorrer no futuro.

Vamos reestruturar o sector

Vamos reestruturar o sector. Quando iniciei fun-



- **Admitimos a necessidade de rever o funcionamento dos seguros, essencialmente pelas experiências que decorrem deste tipo de ocorrência. Por isso, o Governo vai criar um grupo de trabalho com representantes das Direcções Regionais de Agricultura, Florestas e Pecuária, associações e ainda peritos de seguros.**

mo complemento de rendimento para o agricultor. Sabemos que tratar de um só animal é demasiado oneroso, mas isso constitui um contributo para a vida dos que trabalham na terra. Continuaremos com o apoio a essa componente, conscientes de que o factor humano é decisivo e que a permanência destes animais junto das propriedades traz benefícios aos próprios agricultores.

Acredita no futuro da banana? Até quando va-

nho junto da Organização Comum de Mercado (OCM). Para além disso, no âmbito da coesão económica, social e, também agora, ambiental, existe uma enorme confiança e uma certeza de que haverá conjugação de esforços, por parte das regiões ultraperiféricas, no sentido de obter compensações financeiras caso a preservação dos Estados Unidos se torne inoportuna. Por isso, neste contexto, digo-lhe que a cultura da banana de qualidade, na

deira, sem falar no futuro da Martinica se a banana eventualmente acabasse. Há muitos interesses em jogo e não estou a ver a Europa pô-los em causa devido à envolvimento dos EUA.

Produtores unidos em duas associações

Na Madeira, levanta-se a questão das alternativas e não somente por razões ambientais. É preciso ter em consideração o

ções governativas, existiam dezassete organizações de produtores e hoje tempos quatro, havendo a intenção de passar a duas como forma de sensibilizar as organizações para a racionalização de meios e respectivos custos, situação que terá necessariamente efeitos positivos para os próprios agricultores.

O associativismo é decisivo e isso tem ficado provado noutros sectores. É também uma forma de articular mecanismos de co-

locação dos produtos no mercado e de modernização ao nível dos funcionamentos. A agricultura não pode morrer mas também as soluções não podem ser encontradas exclusivamente através de palavras.

A forma de acudir é muito complexa

Quero deixar aqui bem claro que o secretário não é insensível aos problemas da Agricultura. Já passei por diversas secretarias e garanto que na Agricultura os depoimentos das pessoas são sentidos e sinceros. Estou perfeitamente identificado com os problemas, tenho visto pessoas que perderam longos anos de trabalho. Só que a forma de acudir a estas situações é muito difícil. Com um milhão de contos de prejuízos, em estimativa confirmada pelo próprio Bazenga Marques — "deve andar à volta disso" —, o panorama da agricultura para os próximos tempos revela-se pouco animador. Os trabalhos de recuperação dependem em larga escala dos apoios que entretanto forem chegando. Não se sabe como nem quando. Todas as possibilidades estão a ser esgotadas de acordo com os elementos oficiais disponíveis. E não parece que, por exemplo, a recente proposta da UDP de inscrever um adiantamento daquela verba no próximo Orçamento Regional, que começa a ser discutido terça-feira na Assembleia Legislativa Regional, venha a ter acolhimento, pelo menos na bancada social-democrata.

As palavras de Bazenga Marques a propósito do que já está estipulado em termos orçamentais e as recentes declarações de Paulo Fontes, o secretário Regional do Plano, no mesmo sentido, são provas quase certas de que a solução deverá surgir de outros lados que não do Orçamento Regional.

HENRIQUE CORREIA

DEVAGAR E CERTO

Retirada do gado sem radicalismos

Bazenga Marques, por entre os efeitos do mau tempo, lembra outra luta com algum peso nos últimos anos: a retirada do gado da serra. O secretário regional deixa claro que não quer posições radicalizadas no relacionamento com os criadores de gado, pretendendo antes levar o assunto com alguma diplomacia. Não é por medo de nada, esclarece, mas reforça a ideia de ter uma atitude eficazmente ponderada. "Desenvolveram-se dois processos, um no âmbito do programa comunitário, em que é atribuído um subsídio de 7.500 escudos por mês, durante cinco anos, por cada ani-

mal (ovino) retirado, funcionando como uma ajuda à perda de rendimento. Outro processo relaciona-se com um programa regional, que concede um apoio por animal abatido no matadouro".

Para Bazenga Marques, atribuir certas responsabilidades aos criadores de gado, nomeadamente em época de incêndios, não será a melhor forma de resolver o problema do gado na serra. O Governo tem feito a retirada sem problemas, mas trata-se de uma operação progressiva e sem radicalismos de posições".

H. C.

"SEM INTERFERÊNCIA DO GR"

Inquérito do Arieiro entregue ao MP em 97

Tem causado alguma estranheza, para não dizer total estranheza, a inexistência de progressos visíveis no processo do chamado "caso do Arieiro". A 4 de Outubro de 1997, um grupo de 70 candidatos a guarda-florestal e o respectivo coordenador, foram surpreendidos pela chuva, frio, vento e nevoeiro. Estavam no Arieiro em exercício para o curso, alguns não suportaram as más condições climáticas. Três morreram, nove tiveram tratamento hospitalar.

O Governo Regional, através da secretaria da Agricultura, mandou instaurar um inquérito e o único resultado conhecido des-

de então foi a demissão do coordenador. Bazenga Marques pouco adianta sobre o assunto alegando que o processo está em segredo de justiça. Apenas confirma que "o inquérito foi entregue no Ministério Público em Dezembro de 1997". O secretário regional diz que "a apreciação inscreve-se no âmbito do Tribunal Judicial, que irá tomar a decisão que considerar mais conveniente, sem prejuízo da posição a assumir pelo MP. É um problema dos tribunais, só a eles diz respeito. Não há qualquer interferência do Governo".

H. C.



Durante o corrente ano o edifício-sede da Brigada Fiscal da GNR Madeira será completamente remodelado. Os apartamentos do segundo andar serão utilizados para outros fins.



Segundo o plano previsto, o único posto da Brigada Fiscal da GNR na costa Norte ficará localizado em São Vicente. Mas o da R. Brava poderá continuar a funcionar.

VÁRIOS PROJECTOS INICIAM-SE ESTE ANO

GNR-Madeira em mutação

- É a remodelação total do edifício-sede da B.F. da GNR-Madeira. A aquisição de três apartamentos, o arrendamento de uma nova infra-estrutura na Ribeira Brava, onde será instalado o posto fiscal daquela vila, são alguns dos projectos previstos. Para breve está prevista a chegada de um cão de catástrofe e de uma lancha semi-rígida.

A Brigada Fiscal da GNR-Madeira vai ser alvo de uma autêntica revolução durante o corrente ano. Remodelação do edifício-sede desta força policial, instalação de novos meios técnicos e informáticos, aquisição de novas infra-estruturas e construção de outros postos são as grandes mudanças previstas para 1999.

Em entrevista ao DIÁRIO, Rui Barreiros, comandante desta força policial na Madeira, explicou quais os planos futuros da GNR na Madeira. A primeira grande mudança, segundo Rui Barreiros, consistirá "na reformulação de todo o edifício porque nós precisamos de espaço para aumen-

tar as nossas infra-estruturas internas. O edifício, tal como está, não serve, por isso temos que partir para a ocupação dos apartamentos que temos no segundo andar".

O projecto de reformulação, conforme adiantou ao DIÁRIO Rui Barreiros, já está em fase de elaboração e a sua execução contará com o apoio da Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente e Direcção Regional das Obras Públicas. As alterações previstas já foram delineadas e prevêem a construção de uma sala de aulas e de formação, instalações para sargentos, novos gabinetes, uma nova sala de telecomunicações e uma caserna.

Paralelamente a esta remodelação e de modo a que as obras possam iniciar-se o mais brevemente possível, a Brigada Fiscal da GNR-Madeira já tem luz verde do Comando Geral de Lisboa para adquirir três apartamentos onde ficarão instalados os graduados e outros militares que actualmente habitam no último andar do edifício-sede.

Além da remodelação prevista para o edifício central e da compra destes apartamentos, também as instalações da vila da Ribeira Brava passarão a funcionar numa vivenda que já foi arrendada pela GNR. A qual, segundo a opinião de Rui Barreiros, já reúne as condições necessárias para

que os guardas da GNR desempenhem um bom trabalho. "Neste momento, as instalações existentes dispõem apenas de dois pequenos gabinetes e um quarto onde não cabiam mais do que duas camas, ou seja, não tinha quaisquer condições. As novas instalações já vão permitir outras condições de dignidade, de funcionamento e uma melhoria substancial das condições de trabalho dos soldados que estão na Ribeira Brava e vai permitir, inclusive, aumentar o efectivo desse posto.

A construção do novo posto de São Vicente é outro dos desejos da GNR-Madeira, que se encontra à beira da sua concretização. No

futuro, "e de acordo com o plano previsto, todo o pessoal que se encontra sediado na vila da Ribeira Brava será transferido para São Vicente". Até porque, segundo explicou o comandante regional da GNR, o plano prevê somente um posto fiscal na zona de São Vicente. Contudo, como neste concelho não existem instalações, "o efectivo está colocado na Ribeira Brava". Mas, apesar do plano existente, ressalva Rui Barreiros, não "está fora de hipótese que se venha a verificar uma subdivisão do número de efectivos máximo previsto por estes dois concelhos".

No entender de Rui Barreiros e num estudo elaborado, o número de efectivos necessário para esta costa Norte ronda os trinta elementos, o indispensável para "garantir o patrulhamento total da Costa Norte e Sul, cerca de metade da costa da ilha da Madeira".

Entretanto, diz Rui Bar-

reiros, "também aguardamos que durante este ano seja iniciada e, se calhar, finalizada, a construção do posto do aeroporto que está prevista no âmbito das obras de ampliação" desta infra-estrutura aeroportuária.

Rede Intranet

A informatização de todos os postos regionais da GNR é, também, já uma realidade e para breve está prevista a entrada em funcionamento de uma rede Intranet, "que irá permitir que toda a gente possa enviar, em tempo real, as suas comunicações e todo o material que seja necessário em termos de informação".

Também na área da informática e das telecomunicações, muito provavelmente ainda este ano, a Madeira estará ligada ao sistema AS 400, "o qual vai permitir tratar tudo o que seja relacionado com pessoal, logística e informação da actividade operacional".

Também para este ano está prevista a chegada de uma lancha semi-rígida, que já está ser apetrechada, e a vinda de um cão de catástrofe que está ser treinado para o efeito. O reforço dos cães de droga também é uma hipótese. No domínio da formação, o treino de tiro passará a ser feito trimestralmente.

ÓSCAR BRANCO

CONTRA-ORDENAÇÕES BAIXARAM

Crimes anti-económicos aumentaram em 98

Numa breve análise às actividades desenvolvidas pela Brigada Fiscal da GNR durante o ano de 1998, pudemos verificar que se registou uma diminuição das contra-ordenações no seu total.

No ano transacto, foram detectadas pela GNR

somente novecentas e cinquenta e cinco contra-ordenações contra as mais de mil trezentas e cinquenta de 1997.

Porém, apesar de um decréscimo das contra-ordenações, registou-se um aumento substancial das apreensões de mercadorias

que não tinha pago IVA. Ao todo foram apreendidas mercadorias num valor superior a vinte e quatro mil contos.

Crimes aumentaram

O mesmo já não se po-

de dizer do número de crimes detectados pelos agentes da GNR.

Durante o ano transacto foram detectadas quarenta e nove infracções deste género contra quinze do ano anterior.

Refira-se que o maior aumento se verificou no

capítulo dos crimes anti-económicos, onde foram apreendidas mercadorias no valor de mais de seis milhões de escudos.

Outro aumento significativo registou-se ao nível das apreensões de máquinas de fortuna e azar. Em 1997 foi apreendida uma destas máquinas enquanto em 1998 foram confiscadas oito.

Catorze detenções

Quanto ao número de acções desenvolvidas durante o ano de 1998, foram efectuadas cerca de duzentas e trinta horas de patrulhamento marítimo e

as equipas cinotécnicas efectuaram quase duas mil duzentas e cinquenta horas de buscas.

As viaturas apreendidas pelas patrulhas da GNR também aumentaram mais do dobro, tendo sido apreendidas no ano transacto um total de setenta e oito viaturas.

Ao nível da instauração de inquéritos foram instaurados mais dezassete que em 1997, ou seja, um total de dezoito.

As detenções também aumentaram, tendo sido detidos catorze indivíduos por variados tipos de infracção.

ÓSCAR BRANCO

RESERVA DE LAURISSILVA DAS FUNDURAS

Câmara de Machico dá projecto ao Governo

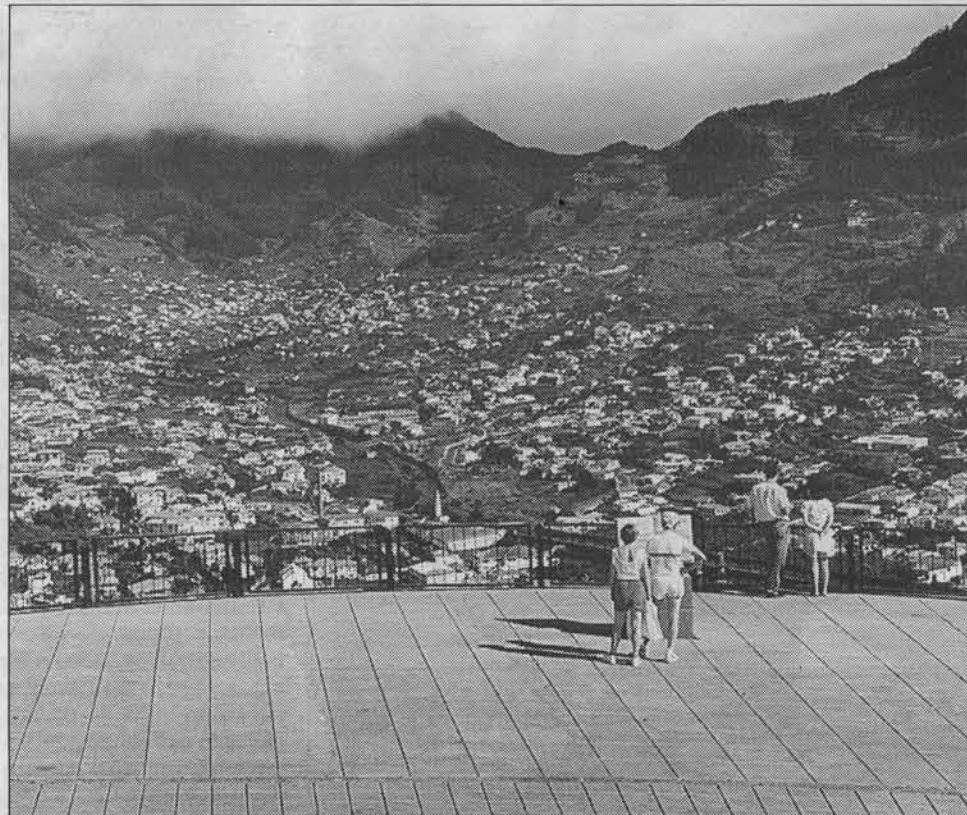
- São 241 hectares de terreno da Câmara de Machico. O objectivo é preservar a Laurissilva

A Câmara Municipal de Machico quer recuperar e preservar a floresta indígena Laurissilva existente no sítio das Funduras, a norte do concelho.

A protecção deste importante núcleo florestal poderá beneficiar dos apoios financeiros previsto no programa comunitário "Life - Natureza 1999".

E foi com esse objectivo que a autarquia socialista preparou um projecto de candidatura, assinado pelo biólogo Helder Spínola, da Quercus. A zona a proteger é propriedade da edilidade. Tem uma área total de 241 hectares, dos quais 116 são totalmente cobertos pela Laurissilva.

Tendo em conta o interesse local e regional de criação da reserva das Funduras, os montantes envolvidos e a necessidade de uma máquina de gestão eficaz, a Câmara de Machico mandou executar o referido projecto, mas ofereceu-o



A norte de Machico, poderá nascer uma importante reserva florestal.

à Direcção Regional de Florestas.

A decisão de ceder o projecto ao Governo Regional foi tomada na última reunião de 1998 do executivo machiquense, alterando deste modo as responsabilidades iniciais. Assim, a autarquia passa de proponente a cooperante e o Governo de cooperante a proponente.

Esta mudança de respon-

sabilidades foi já objecto de troca de correspondência entre Bernardo Martins e Rocha da Silva. Num ofício dirigido ao director regional de Florestas, o edil refere que «na sequência de contactos estabelecidos com V. Exa, pelo dr. Helder Spínola Freitas, na qualidade de coordenador da (referida) candidatura, tendo como proponente a Câmara, e face às dúvidas colocadas

por V. Exa, relativamente à administração do espaço apontado para o desenvolvimento do projecto, que segundo o vosso entendimento está incluído no perímetro florestal e, como tal, sob jurisdição da direcção que V. Exa. tutela, pela presente, comunica-se que na sua reunião de 29 de Dezembro, a autarquia de Machico deliberou ceder este projecto ao Governo, para

efeitos da sua aplicação, autorizando as adaptações que entender por conveniente».

Ainda assim, a Câmara não fica totalmente fora do projecto. «Esta edilidade - escreve Bernardo Martins - requer a co-participação na mencionada iniciativa, designadamente nos seguintes domínios: sensibilização para a floresta indígena e vigilância contra fogos florestais».

Para o desenvolvimento destas acções, a Direcção Regional de Florestas é alertada para a necessidade de «garantir o respectivo financiamento, bem como a contratação de um biólogo a exercer funções, sob orientação municipal, durante o período de execução do projecto».

A proposta de candidatura aponta para a substituição das espécies exóticas pela Laurissilva, no total dos 241 hectares.

Nos fundamentos apresentados à candidatura da "Life/99" pode ler-se que «as entidades regionais responsáveis pela conservação da natureza foram consultadas e manifestaram o seu apoio, tendo concordado com a sua implantação» e que «não serão desenvolvidas quaisquer actividades económicas no local», pelo que «o desenvolvimento do projecto não colidirá

com qualquer interesse económico».

O que, de facto, impede a recuperação da floresta Laurissilva são as espécies exóticas existentes no espaço a proteger, segundo Helder Spínola. Sabe-se que no princípio da década de 80 os Serviços Florestais intervieram ali para erradicar espécies florestais exóticas.

«Uma vez que parte da área de implantação do projecto possui o estatuto de protecção comunitária e reserva biogenética do Conselho da Europa, as actividades de conservação do "habitat" continuarão a ser desenvolvidas pós-projecto. Em relação à área sujeita à reconstituição do "habitat" indígena, será também integrada no regime de protecção e estatuto já existentes».

Aposta forte na sensibilização

Construir uma torre de vigilância a incêndios, uma casa de apoio onde funcione a equipa gestora e sirva, também, de gabinete de informações aos visitantes, um armazém, três áreas de descanso e merendas para quem fizer percursos pedonais; aquisição de plantas indígenas, construção de um viveiro florestal, montagem de uma exposição itinerante e, sobretudo, uma forte campanha de sensibilização nas escolas e junto da opinião pública, o mínimo de 10 conferências por ano, são algumas das ideias-força do projecto a que o DIÁRIO teve acesso.

O núcleo florestal das Funduras está incluído nos novos limites do Parque Natural da Madeira e será candidato a património da UNESCO.

ANTÓNIO JORGE PINTO

PARA AVALIAR DEGRADAÇÃO

Sé Catedral sujeita a investigação técnica

Verificar e avaliar em toda a sua extensão o estado de degradação de dois monumentos regionais - a Sé do Funchal e a Igreja Matriz de Santa Cruz - é objectivo central de um estudo técnico que está a ser desenvolvido pela Madeira Rochas em colaboração com o departamento de geociências da universidade de Aveiro.

Em conversa com o DIÁRIO, João Baptista, quadro da Madeira Rochas e responsável pela coordenação deste estudo técnico-científico, adiantou que os trabalhos a desenvolver «visam avaliar as várias patologias que ocorrem na pedra natural de alguns dos monumentos classificados».



Os trabalhos na Sé do Funchal vão continuar até à próxima quarta-feira.

Tendo feito saliência ao pioneirismo da investigação - o levantamento dos níveis de degradação da rocha vulcânica, aparentemente, não parece constituir uma prioridade para a comunidade científica nacional -, este responsável referiu ainda que os resultados saídos dos trabalhos em curso serão compilados num relatório que, depois de submetido à DRAC, entidade que encomendou a realização deste serviço, deverá ser alvo de discussão e debate nos congressos internacionais da especialidade.

A metodologia de trabalho

O investigar da situação dos monumentos obedece a uma metodologia de intervenção determinada. Ultrapassada a fase dos locais a amostrar, um procedimento que procura avaliar os índices de degradação macroscópica da pedra, há que ser feito um registo fotográfico dos locais anteriormente seleccionados. A

intenção aqui, como explicou, ao DIÁRIO, João Baptista, «é de verificar "in loco" as patologias que as rochas encerram». Após um longo período de testes laboratoriais, que decorrerão para o efeito na departamento de geociências da universidade de Aveiro, será então elaborado o dito relatório, de cariz técnico-científico, o qual deverá ser entregue à DRAC até o final do corrente ano.

Este documento, informou ainda João Baptista, deverá avançar com um conjunto de terapias e/ou soluções técnicas que ajudem a ultrapassar o presente estado de degradação que os monumentos apresentam. As acções de restauro a desencadear estarão posteriormente a cargo da direcção regional dos assuntos culturais. Contactado pelo DIÁRIO, João Henrique Silva, director deste organismo, não adiantou prazos para a concretização destas acções, preferindo aguardar pelas conclusões do relatório.

PAULO SILVA

TAXAS DE SUCESSO NO ENSINO RECORRENTE

Região apresenta melhores resultados



- Segundo um relatório do Ministério de Educação, as taxas do sucesso escolar no Ensino Recorrente, ao nível do continente, são muito baixas nos 1º, 2º e 3º Ciclos. Na Região, os números não são tão preocupantes.

De acordo com um relatório sobre o Ensino Recorrente divulgado, a semana passada, pelo Ministério de Educação, há uma «baixíssima eficácia de certificação» no continente. «Nenhum dos ciclos consegue que pelo menos metade dos formandos inscritos sejam certificados».

Números que destoam daquilo que se verifica na Região. Dados fornecidos pela Secretaria Regional de Educação dão conta que, por exemplo, a taxa de certificação, se situa entre os 85% e os 50% no Segundo e Terceiro Ciclos. Tal como o DIÁRIO apurou, apenas o Secundário e o Primeiro Ciclo registam uma taxa mais baixa.

Segundo o mesmo relatório, ao nível do continente, o Primeiro Ciclo varia entre os 4 e os 5%, enquanto ao nível do Secundário a fasquia fica colocada nos 0 e 1%. O Segundo Ciclo é onde se registam os melhores resultados, situando-se à volta dos 50%.

Outra das constatações do documento apresentado pelo Ministério é que o Ensino Recorrente, ou nocturno, «originalmente pensado para um público adulto, passou a constituir uma via supletiva para alunos jovens (com 15 ou mais anos) com percursos



Ensino para adultos na Região apresentam taxas melhores ao nível do Segundo e Terceiro Ciclos do que aquelas que se verificam ao nível do continente.

de insucessos, que este subsistema se tem revelado incapaz de ultrapassar».

Perante este cenário, o relatório aponta para várias medidas e orientações, entre as quais «melhorar a resposta a curto prazo (1999/2000 e 2000/01): diferenciar a oferta, racionalizar a rede, ajustar a avaliação, iniciar a experiência já existente noutros contextos, preparar o médio prazo».

O relatório recomenda ainda «projectos de educação de adultos da iniciativa de outras entidades formadoras – modalidades e vias diferenciadas de educação e formação», susceptíveis de «certificação escolar e ou profissional, visando a permanente elevação dos níveis educativos e de qualificação da população adulta, entre outros.

A Federação Nacional de Professores (FENPROF), por seu lado, consi-

dera igualmente que os números apresentados pelo Governo são «preocupantes», em especial o insucesso no Secundário, estimado em cerca de 99%.

Porém, a FENPROF recorda que já havia alertado o Governo, em Março de 1996, de que «não generalizasse o sistema de ensino por unidades capitalizáveis ao Ensino Secundário antes de uma avaliação séria deste modelo de ensino».

Segundo a FENPROF, «já nessa altura os altos níveis de abandono verificados no Terceiro Ciclo e na experiência do Secundário evidenciavam uma inadaptação deste modelo à maioria dos jovens e adultos que procuravam uma segunda oportunidade».

Por isso, diz estranhar que o Ministério «tenha demorado tanto tempo a constatar esta triste evidência e estranhemos mais ainda que para solucionar, em vez de avaliar o sistema educativo por unidades capitalizáveis, resolva diminuir significativamente a oferta de cursos nocturnos fechando-os em algumas escolas, sem as consultar, nem se preocupar com os recursos humanos e os projectos educativos nelas existentes e ignorando as organizações sindicais dos professores».

Por último, a FENPROF diz ainda que «ao pensar o Ensino Recorrente de adultos, ter-se-á que inverter os últimos dados apresentados pela OCDE: 70% da população portuguesa tem menos de seis anos de escolaridade e prevê que em Portugal, no ano 2005, 65% da população não terá o Ensino Secundário».

Na opinião daquela estrutura inter-sindical, «tal tendência nunca se inverterá com medidas que ao invés de aumentar as possibilidades para que a população procure a segunda oportunidade em escolas públicas, se traduzam numa diminuição da oferta existente».

MARSÍLIO AGUIAR

MINED investirá 670 milhões de dólares

A materialização até 2005 do plano estratégico do Ministério da Educação de Moçambique (MINED) exigirá cerca de 670 milhões de dólares.

Segundo o vice-ministro da Educação, Zeferino Martins, que falava à margem do seminário nacional sobre a Revisão da Análise da Educação que decorreu a semana passada em Maputo, o plano estratégico pretende garantir que todas as crianças em idade escolar tenham acesso à educação formal.

Zeferino Martins disse haver garantia de se conseguir a totalidade do montante junto de parceiros bilaterais e outros doadores internacionais que apoiam o sector da educação em Moçambique.

Segundo o governante, o montante em causa vai ser empregue para reabilitar e construir novas escolas a nível de todo o país.

«Os parceiros prometeram custear a despesa e vamos confirmar isso na reunião que vamos ter com eles em Maio próximo» referiu o Vice-Ministro.

«Tivemos um encontro com o Banco Mundial e a qualquer altura podemos rubricar o acordo de financiamento», acrescentou.

A reunião de dois dias que decorre em Maputo reúne quadros do MINED, parceiros de cooperação liderados pela UNESCO, investigadores na área de educação e Organizações não Governamentais.

O encontro visa, ainda, apoiar os técnicos na elaboração de propostas definitivas da Revisão da análise sectorial da educação e promover um pensamento comum sobre os estudos já feitos.

FENPROF ameaça com nova paralisação

A questão da imposição de suplementos de residência para os professores do Ensino português no estrangeiro está longe de estar resolvida.

Depois da greve verificada na semana passada, com taxas de adesão na ordem dos 70%, a FENPROF não esconde a possibilidade de que esta luta venha a «agravar-se», com um eventual recurso à greve, caso não haja uma solução por parte do Ministério de Educação.

tar projectos e que possam, junto das respectivas escolas, com outros professores, estabelecer parcerias, efectuar ligações em que haja esses projectos que, através da metodologia da inteligência conectiva, se consiga preparar os jovens para melhor enfrentarem os desafios desta era digital».

O curso envolve ainda uma deslocação ao Canadá, já no dia 5 deste mês, onde a inteligência conectiva está já bastante enraizada. Aí, segundo revelou, será dada a oportunidade dos professores «entrem em contacto com uma outra realidade e com todo o desenvolvimento na área das novas tecnologias, da produção digital, produção televisiva», entre outros aspectos.

MARSÍLIO AGUIAR

INTELIGÊNCIA CONECTIVA

SRE promove curso de novas tecnologias

A Secretaria Regional de Educação promoverá, já a partir de um de Fevereiro, um curso de formação para docentes na área da denominada «inteligência conectiva» e em que irão estar envolvidos dez professores dos diferentes níveis de ensino.

De acordo com Rafael Santos, da Direcção Regional de Inovação e Gestão Educativa, e coordenador

deste projecto, concorreram a este curso cerca de 20 professores de várias escolas e concelhos da Região, dos quais foram seleccionados dez.

Com este curso, pretende-se «dar preparação, formação para um grupo pequeno de professores que serão depois, eles próprios, os formadores e mentores de projectos que entretanto serão desenvol-

vidos» nas áreas das novas tecnologias.

Conforme referiu, «o curso baseia-se fundamentalmente numa componente prática. Através de projectos ligar as pessoas, no chamado trabalho em rede e utilizando a metodologia da inteligência conectiva criada pelo professor Derrick de Kerckhove».

Por outro lado, este curso pretende também «de-

envolver um modelo de formação que terá depois repercussões no sistema educativo, revitalizando a educação e o próprio sistema de ensino, preparando para a sociedade de informação», disse.

Segundo afirmou, prevê-se que este projecto venha depois a ter um efeito multiplicador, fazendo com que estes professores sejam capazes de «fomen-

EM CHOQUE E ATROPELAMENTO

Quatro feridos 2 em estado grave

- Uma octogenária atropelada e outros três feridos em choque entraram no hospital.

Ao fim da tarde de ontem, a Brigada de Acidentes da Polícia de Segurança Pública registou uma série de acidentes. No entanto, com maior gravidade foi o atropelamento de uma mulher de oitenta e poucos anos de idade, na Rua 31 de Janeiro, nesta cidade, e num choque envolvendo dois automóveis ligeiros de passageiros, na Canceia, do qual saíram pelo menos três feridos.

O acidente registou-se uma vez mais no polémico "Stop" para quem circula na Estrada Regional no sentido Funchal-Aeroporto, perdendo a prioridade em relação aos que



As duas viaturas ficaram numa amálgama de chapa.

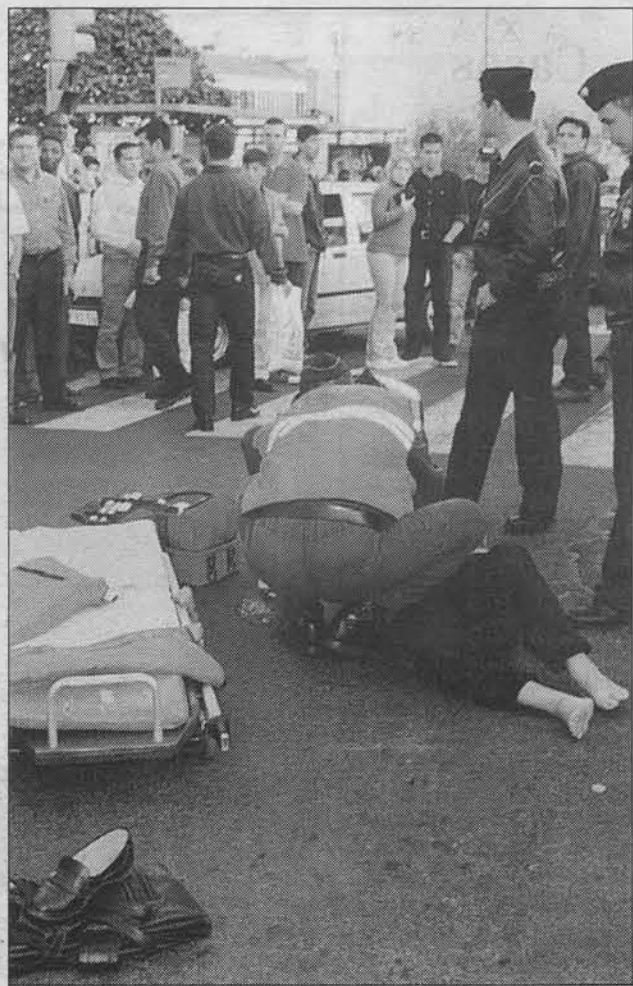
transitam de Santa Cruz para o Funchal, para entrar na cota 200, e até para os que circulam na mesma via rápida em sentido inverso.

A verdade, é que nem todos os automobilistas se habituaram ainda a esta alteração, o que originado muitos acidentes.

Na 31 de Janeiro, junto à passadeira frente aos "Armazéns Oliveira", foi colhida por um automóvel Rosalina Mendes Sousa, natural do Arco da Calheta e residente à Levada de Santa Luzia, a qual viria a sofrer, para além de outras lesões, um ferimento com alguma gravidade no

couro cabeludo, razão pela qual a mesma ficou em observações no Hospital do Funchal, para onde foi transportada numa ambulância dos BVM.

Melhor sorte não tiveram as estudantes Tâmera Isabel Barbosa da Silva, de 19 anos, natural de Vila Nova de Gaia e Carla



Bombeiros socorrem a vítima e PSP colabora.

Alexandra Reis Torres, da mesma idade, que se dirigiam para o Aeroporto com destino a França. Ambas viajavam num Nissan cujo condutor saiu ileso, o mesmo não acontecendo com o condutor da outra viatura, um Toyota Corolla, que identificámos como sendo José Clementi-

no Camacho, professor, de 59 anos, e que também viria, embora momentos mais tarde, a receber tratamento hospitalar na Cruz de Carvalho.

Um dos sinistrados, ao que nos informaram, foi transportado pela Cruz Vermelha Portuguesa.

J.R.

A 130 MILHAS DO FUNCHAL

"Puma" da FAP resgata tripulante de navio

Por ter sido acometido de doença súbita a bordo, um tripulante de um navio espanhol foi evacuado pelo "Puma" da Força Aérea Portuguesa.

Eram cerca das 10.20 horas de ontem quando o comando da Zona Marítima da Madeira recebeu um pedido de evacuação de um tripulante do "Charo B", que navegava a cerca de 130 milhas a Leste do Funchal.

Com base no pedido de socorro, com controlo e coordenação do MRSC Funchal - Zona Marítima da Madeira, o helicóptero da FAP, estacionado no Porto Santo, logo se deslocou para a zona indicada, conseguindo efectivamente, efectuar o resgate do doente que se presume ter sido acometido de doença cardíaca.

Cabe aqui referir que o doente foi desembarcado no RG3, onde já o aguardava uma ambulância de uma das corporações de bombeiros desta cidade, tendo sido, de imediato, transportado às urgências do Hospital da Cruz de Carvalho onde ficou em observações.

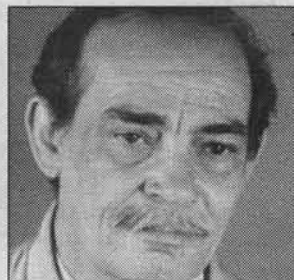
Em conformidade com o comunicado emitido ontem



Instantâneo da operação de resgate.

pelo Comando da Zona Marítima da Madeira, que não se refere ao estado clínico do doente evacuado, a ope-

ração de resgate contou com a colaboração do Serviço Regional da Protecção Civil.



Acometido de doença na via pública

Em plena via pública, quando se preparava para entrar na camioneta de transporte colectivo, na Rochinha, um homem foi acometido de doença súbita.

A vítima, que foi de imediato transportada às Urgências do Hospital do Funchal, foi submetida a uma intervenção cirúrgica, à qual não resistiu, vindo a falecer três dias depois.

Referimo-nos a Alberto Joaquim Abreu, funcionário da DE, que foi morador à Travessa da Boa Vista, nas proximidades do local onde um colapso cardíaco acabou por lhe ceifar a vida.

O falecido, que em consequência da queda poderá ter sofrido fractura de crânio, era casado com Marieta Conceição Vieira Ferreira Abreu e deixa dois filhos de maior idade, ambos estudantes.

NO PORTO NOVO

Assaltaram casa de um polícia

Um agente da PSP, que está construindo casa nas imediações do Porto Novo, verificou ontem que a sua moradia, ainda por acabar, tinha sido assaltada. E, adiantou o lesado, provavelmente durante o dia.

Mais de quinhentos contos de prejuízo é o primeiro balanço, tendo em conta que os ladrões leva-

ram na bagagem vária aparelhagem de som, uma motobomba, máquina de sumos e outros artigos que já recheavam a casa em fase de acabamento.

O dono da casa assaltada, que ainda não é habitada, pensa que a visita dos marginais foi feita em pleno dia uma vez que a mesma não tem sido vigiada.

J.R.

NA AVENIDA DO MAR

Homem atropelado por motorizada

Ao romper da manhã de anteontem, um homem foi colhido por uma motorizada na faixa Sul da Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses.

Trata-se de Manuel Ferdinando de Sousa, de 51 anos, residente à Estrada Conde de Carvalhal.

O atropelamento ocorreu ainda antes das sete da manhã, em circunstâncias que não apurámos, em frente do quartel da GNR, tendo a vítima sido socorrida e transportada

às urgências do Hospital da Cruz de Carvalho pelos "Voluntários Madeirenses".

Segundo nos informaram no local, o motociclista acabou por despistar-se, saindo ileso, não tendo, por isso, necessidade de receber tratamento hospitalar.

Quanto ao atropelado, as lesões e ferimentos sofridos não obrigam a cuidados especiais, pelo que o seu estado não é considerado grave.

J.R.

Casas do Povo elaboram planos

Dando continuidade aos objectivos para que foram criadas, as Casas do Povo do concelho de Câmara de Lobos, tem já elaborados os planos de actividades para o corrente ano. Nos primeiros meses de 1999, o destaque vai para as acções de formação. Neste sentido, destaque para cursos ministrados pelas Casas do Povo do Estreito e Curral das Freiras, as duas colectividades que maior número de acções desta natureza apresentam.

A exemplo de anos anteriores a festa da cereja, merecerá atenções especiais por parte da colectividade do Jardim da Serra, que pretende que o evento assuma uma maior importância na promoção do fruto e na divulgação da freguesia. Paralelamente a esta mostra, a Casa do Povo do Jardim da Serra têm programadas para este ano, outro conjunto de acções que passam pelo passeio a pé e a ocupação dos tempos livres.

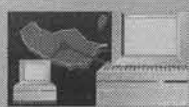
No entanto, para o Estreito, a Casa do Povo local, planeou novamente para este ano, passeios e alguns convívio para os idosos da freguesia. Para os meses de Verão, estão previstas uma série de iniciativas de ocupação de tempos livres.

No Curral das Freiras, a Festa da Castanha e a Semana do Turismo, são eventos que assumem um importante cartaz turístico da pitoresca freguesia. A Casa do Povo local, organiza estes eventos, mas propõe para este ano, dar continuidade às festividades em torno dos santos populares.

Por outro lado, em Câmara de Lobos, a Casa do Povo local, pretende ao longo do ano, colaborar com outras entidades locais, na realização de determinados eventos. Contudo a participação na Festa da Flor e Cortejo de Carnaval, através da Turma do Funil, são as principais actividades desta colectividade.

CÂMARA DE LOBOS

Obras da esquadra já arrancaram



- Já começou a construção da esquadra da PSP, na cidade de Câmara de Lobos. É a resposta a um pedido antigo da população.



A nova esquadra vai permitir uma melhor operacionalidade da PSP no concelho de Câmara de Lobos.

Em Câmara de Lobos iniciaram-se já as obras de construção da esquadra da cidade. Uma obra aguardada com alguma expectativa e que vem corresponder a um antigo anseio da população local, dadas as condições precárias em que tem funcionado o Posto Policial desta cidade.

O empreendimento da responsabilidade do Ministério da Administração Interna, localiza-se no Sítio da Torre, junto ao Complexo Habitacional da Coelobos e ao Bairro da Palmeira. Para a concretização deste edifício foi feita a cédula por parte da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, dos terrenos onde será construída esta nova infra-estrutura.

O projecto integra a construção de um edifício de três pisos, com uma área de 1440 metros quadrados, assim como uma habitação para o comandante policial.

Com a construção do novo edifício, estarão criadas as condições, que de alguma forma irão melhorar a operacionalidade da corporação, designadamente com a construção de novas instalações, um melhor apetrechamento de meios humanos e técnicos, assim como a modernização do modo de funcionamento da corporação.

O presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, ao DIÁRIO, refere que a cidade é já "um denso meio urbano", com uma população que ronda os 33 mil habitantes, onde se verifica

um "tipo de criminalidade própria dos meios urbanos", pelo que se justifica a construção do edifício com estas dimensões, que em seu entender vai permitir uma melhor operacionalidade da PSP no concelho.

Gabriel Ornelas diz ainda contar com a disponibilidade do Ministério da Administração Interna, para a conclusão da obra, num menor espaço de tempo, de forma a que o concelho e nomeadamente a cidade, "possa beneficiar de uma infra-estrutura que vem colmatar uma lacuna existente neste concelho". Mas para o edil, "não basta apenas construir, será também importante que a nova esquadra seja igualmente beneficiada com melhores meios técnicos e humanos", acres-

centando que "a marginalidade não se elimina exclusivamente com o aumento da força policial".

Finalmente, refira-se que a Casa do Povo da Quinta Grande, continua empenhada, na realização de um conjunto de acções de formação.

Para o corrente ano, as cinco casas do povo, apresentam pela primeira um conjunto de actividades, em parceria com a Câmara Municipal de Câmara de Lobos. De entre os diversos projectos planeados, o destaque vai para a realização de um sarau artístico, que contará com a participação de jovens de todas as freguesias. Esta iniciativa insere-se no projecto Lobijogos, uma espécie de jogos sem fronteiras, que terá lugar no dia 3 de Julho, na baía da cidade e visa a ocupação dos tempos livres dos jovens, proporcionando-lhes momentos de convívio.

O primeiro sarau artístico terá lugar no Estreito, no próximo dia 28 de Fevereiro, seguindo-se Câmara de Lobos (Março), Jardim da Serra (Abril), Curral das Freiras (Maio) e Quinta Grande (Julho).

Este evento consiste na apresentação de um espectáculo, onde se irão realizar provas de música, canto, dança, teatro, poesia, pintura, entre outras.

Paralelamente a esta iniciativa, as casas do povo, irão ainda seleccionar as equipas, para participar numa série de eventos que estão programados pelo gabinete do desporto da autarquia para este ano, nomeadamente nos Lobijogos, jogos de aventura, jogos tradicionais, jogos dos veteranos.

PAULO OLIVEIRA
Correspondente



Exposição Regional da Anona já tem data

A 9ª Exposição Regional da Anona já está marcada para o próximo dia 28 de Fevereiro. Apesar do mau tempo que se tem feito sentir e que tem causado evidentes estragos à agricultura e a este fruto sub-tropical em particular, espera-se que a exposição volte a ser o sucesso dos últimos anos.

A exemplo dos anos anteriores tudo se deverá iniciar com a recepção às autoridades, pela manhã, seguindo-se a missa dominical solenizada, com a participação da Filarmónica do Faial, na parte musical. Seguir-se-á a intervenção das autoridades presentes - o Presidente do Governo tem presença marcada - e a visita aos stands. Entretanto, durante toda a manhã e tarde haverá provas de atletismo e actividades diversas em palco que garantirão a animação dos presentes. Para o final da tarde haverá conjunto de ritmos modernos. Segura está, também, a presença de um artista de nível nacional, faltando confirmar o nome que estará presente nesta festa da anona, sendo, apenas, garantida a presença de um nome de nível nacional. Recorde-se que, no ano transacto, foi a popular cantora Ágata que juntou uma multidão de fãs no adro da igreja.

Na edição deste ano, a questão que se porá a esta exposição, será a a qualidade do fruto a mostrar.

M. LUÍS MACEDO
Correspondente

As Lições do Klick

Está demasiado sol?

Use um filme de baixa ou média sensibilidade (50 ou 100 Asa).

Qualifoto

A Sua Revelação...

Na sua loja de sempre...
Marina Shopping Nº 113

FUNCHAL AUTO

Grande Campanha de Inverno



GARANTIA
1 ANO

NA COMPRA DE UM RENAULT CLIO 1996
OFERTA JANTES LIGA LEVE + AUTO-RÁDIO

STAND HIPER SÁ TEL: 764105/112
STAND CANCELA TEL: 934005/996/7
PARQUE GARAJAU TEL: 930605

PAGAMENTO ATÉ 60 MESES SEM ENTRADA INICIAL

SUPER PROMOÇÕES

CHARTER LONDRES - Carnaval 14 a 21 de Fev. (24.500)

TAP AIR PORTUGAL - 1 PAX tarifa normal
acompanhante 50%
(vendas até 12 Fev.)

AIR FRANCE - De Lisboa, 30 destinos europeus
por... 33.800 (vendas até 30 Jan.)

Jovens e estudantes HIP - Voo
directo 15.700.

HOP - 02 voos c/ ligação directa
23.500.

CRUZEIROS - T/4.ª feiras do Funchal "Switzerland"

Férias da Páscoa - Feriados de Junho-Preliminar Verão.

EUROMAR
TRAVEL

Av. do Infante, 58
9000 Funchal
Telef.: 220152 Fax: 229220
Email: Nobrega@mail.telepac.pt

(continuação)

**...e a TMN
não pára de
baixar os preços.
Desta vez foi o
custo por minuto
das chamadas
internacionais:
temos os preços
mais baixos
do mercado.**

Para mais informações, ligue 20 21 do seu telemóvel (chamada gratuita). www.tmn.pt.

(continua)



ASSALTOS NO NORTE "ACABARAM"

Jorge Coelho garante segurança aos padres

- A garantia é do ministro da Administração Interna, Jorge Coelho. A questão da segurança dos padres assaltados no Norte está resolvida. Como? O ministro não revela.



«Essa questão tem já dois meses. Ultimamente, não se verificam assaltos. As devidas medidas estão a ser tratadas».

O ministro da Administração Interna, Jorge Coelho, garantiu que a questão da insegurança dos padres no Norte do país está solucionada, mas negou-se a revelar quais as medidas previstas.

«Essa questão tem já dois meses. Ultimamente, não se verificam assaltos. As devidas medidas estão a ser tratadas. Estou aqui para falar apenas dos bombeiros», disse ontem à Lusa, no final da sessão solene comemorativa dos 90 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Montijo (AHBVM).

Escusando-se a mais pormenores sobre o as-

sunto, o ministro revelou que, no que diz respeito ao sector dos bombeiros, serão gastos dois milhões de contos para a aquisição de 30 auto-escadas, continuando assim a política de equipamento dos quartéis.

Na sessão solene ficou a promessa de os Bombeiros Voluntários do Montijo serem contemplados com este tipo de equipamento.

Além do plano de reequipamento dos quartéis, Jorge Coelho deixou claro que a grande aposta deste ano será a formação.

«Com a recente criação da Escola Nacional de Bombeiros, em Lisboa, a formação é um desafio

que se coloca à nossa frente. Não nos servem os equipamentos sem o reforço humano», frisou.

Prevista está a abertura de uma delegação na Lousã, onde, e em data ainda a anunciar, será apresentado o plano de intervenção de combate aos incêndios.

Satisfeito com a garantia do ministro da tutela, o presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Montijo, Vítor Laginha, disse à Lusa que «a auto-escada era uma necessidade premente, dado o crescimento do parque urbano do concelho, trazido sobretudo com o alargamento das redes viárias e da Ponte Vasco da Gama».

Comentando os 90 anos da corporação, Vítor Laginha frisou o «espírito de sacrifício de todo o corpo activo de bombeiros». «Muito trabalho e dedicação», concluiu.

Entre outros projectos, está por criar, disse, o pronto-socorro florestal.

A AHBVM conta com 110 elementos, 15 viaturas de assistência médica e oito carros de combate aos incêndios.

Em declarações à Lusa, a presidente da autarquia, Amélia Antunes, mostrou-se receptiva a dar continuidade a medidas de cooperação com os bombeiros, tendo focado como prioridades a instalação no quartel do serviço municipal de protecção civil.

Protocolo com bombeiros

«Já em meados do ano passado, tínhamos estabelecido um protocolo com os bombeiros, no sentido de prestarem um serviço de higiene ambiental, através da disponibilização de um autotanque para lavagem das ruas e dos contentores do lixo. É um serviço que custa mensalmente à Câmara 400 contos», acrescentou.

As comemorações dos 90 anos da AHBVM começaram com um desfile, em frente à tribuna de honra, de alguns elementos da corporação. Já no interior do quartel, seguiu-se uma sessão solene, com a actualização da banda dos Bombeiros Voluntários de Cacicilhas e a atribuição de medalhas a bombeiros e lembranças a beneméritos e entidades oficiais.

CUSTOU 7 MIL CONTOS

Porto foi o melhor pavilhão da BTL

A Área Metropolitana do Porto (AMP) foi distinguida com o prémio do melhor pavilhão participante na Bolsa de Turismo de Lisboa, anunciou ontem fonte da AMP.

Constituindo uma das principais mostras do sector realizadas em Portugal, a Bolsa de Turismo de Lisboa, a decorrer desde 20 de Janeiro, encerrou ontem na Feira Internacional de Lisboa (FIL).

Segundo a fonte, o «stand» da AMP foi considerado o melhor entre os cerca de 200 participantes no certame, graças à sua «criatividade, impacto, interesse e interactividade».

O pavilhão, subordinado aos temas «Programa Milénio» e «Porto Capital da Cultura», foi concebido por uma equipa constituída por Manuel Lemos (em representação da

AMP), pela arquitecta Paula Santos e por Armando Alves, um conhecido artista portuense.

A fonte salientou que o «stand» da AMP «representa as potencialidades turísticas dos nove concelhos da Área Metropolitana», acrescentando tratar-se de um «espaço aberto, com mais de 200 metros quadrados».

Numa das paredes centrais do pavilhão, um ecrã gigante emitia um documentário sobre a AMP, concebido para promover turisticamente a região e que se transformou num dos principais pólos de interesse.

O pavilhão, que representa um investimento próximo dos sete mil contos, será instalado, ao longo do ano, nas cidades de Madrid, Barcelona, Paris, Londres, Milão, Bordéus e Berlim.

APLICAR DECLARAÇÃO

Saúde em Português faz missão em Macau

Uma delegação da Associação Saúde em Português (ASP) inicia segunda-feira uma visita a Macau, no âmbito da qual estão previstas várias reuniões de trabalho com responsáveis do território.

A missão tem entre os seus objectivos o desenvolvimento e aplicação da Declaração de Macau, que a Associação celebrou em Janeiro de 1998 com os ministros da Saúde dos Países Africanos de Língua Portuguesa e o governo de Macau.

Na estadia em Macau, que se prolonga até 5 de Fevereiro, os três dirigentes da ASP que integram a comitiva estarão envolvidos na cedência, pelo governo do território e a

título de donativo, de equipamento do Laboratório de Saúde Pública à República de Cabo Verde.

Está prevista também a cedência, nas mesmas condições, de equipamento para o Centro de Saúde de Manga Mascarenhas, na Beira, em Moçambique, refere uma nota divulgada ontem pelo presidente da Associação, o médico Hernâni Pombas Canicco.

A integração da Associação Saúde em Português como co-responsável da selecção de recursos humanos e apoio a programas de formação médica e em cuidados de saúde, após a transição de soberania em Macau, de Portugal para a China, é outro dos propósitos da visita.

VAI PARA BEJA

Papa nomeia bispo D. António Dantas

O Papa nomeou o bispo auxiliar de Lisboa, D. António Vitalino Dantas, para bispo de Beja, anunciou a diocese bejense.

D. António Vitalino Dantas, também bispo titular de Tlós, substitui no cargo, a partir de hoje, D. Manuel Franco Falcão, que tinha pedido a resignação a João Paulo II.

O novo bispo de Beja continuará a exercer o seu mi-

nistério episcopal no Patriarcado de Lisboa e a residir no seminário dos Olivais.

D. Manuel Falcão vai continuar à frente da diocese de Beja na qualidade de administrador apostólico, por decreto da congregação dos bispos, até à data da posse do seu sucessor, que deverá ocorrer a seguir à Páscoa.

D. António Vitalino Dan-

tas é natural de Santa Maria de Oleiros (Vila Verde, Braga) e tem 57 anos.

Entrou para o Seminário Menor Carmelita da Falperia em 1957, fez o noviciado em Longra-Douro (Felgueiras) em 1960 e 61 e a profissão simples em 1961 e a solene em 1965.

Entre 1961 e 1966 fez os seus estudos de filosofia e teologia no Instituto «Sedes Sapientiae», em Fátima.

Somos uma empresa internacional de serviços líder de mercado, e para reforço da nossa área de operações da Madeira (Funchal) pretendemos admitir:

TÉCNICO DE PESQUISA DE MERCADO

Se possui boa aptidão numérica, carta de condução, disponibilidade para deslocação intra-ilhas e para o Continente, idade compreendida entre 21 e 30 anos, facilidade de relacionamento interpessoal, bons conhecimentos de informática na óptica do utilizador e o 12.º ano de escolaridade, então temos para si oportunidade em empresa estável e conceituada, actuando num dos sectores mais dinâmicos da economia nacional.

Se reúne as condições indicadas, agradecemos resposta urgente acompanhada de CV detalhado para:

A. C. NIELSEN PORTUGAL, Estudos de Mercado, SA
Departamento de Recursos Humanos
Rua Dna. Filipa de Vilhena, 38
1000 LISBOA

VICENTE FERRER NETO

Lousã faz homenagem a um par do reino

Vicente Ferrer Neto Paiva, antigo ministro da Justiça e professor universitário de Coimbra que colaborou com Alexandre Herculano na reforma do Código de Direito Civil, é homenageado sábado na Lousã, concelho onde nasceu.

Vereador na Câmara da Lousã, par do reino e deputado, Vicente Ferrer Neto Paiva, que morreu em 1898, foi também reitor da Universidade de Coimbra, em 1863.

Nascido no Freixo, na freguesia de Vilarinho (Lousã), aí criou duas escolas primárias, uma para meninos e outra para meninas, tendo instituído um fundo cujos juros assegurava-

vam o pagamento dos estudos de 40 crianças.

De acordo com Horácio Antunes, presidente da Câmara Municipal da Lousã — que promove a homenagem — Neto Paiva, além de «professor brilhante, de grande mérito, cujas obras ainda hoje são referência no domínio da Filosofia do Direito», foi também um «liberal fervoroso no Parlamento».

O homenageado, cuja memória vai ser perpetuada sábado através do desceramento de uma placa toponímica na artéria que vai do Freixo ao Casal do Espírito Santo, foi também responsável pela abertura da Estação Telegráfica da Lousã.

COM PORTUGAL A VER

PS de Timor aceita participar em eleições

O Partido Socialista de Timor poderá participar em eleições em Timor-Leste «numa fase transitória» se forem supervisionadas pela ONU e por Portugal, com as tropas indonésias fora do território, disse ontem à Agência Lusa um seu dirigente.

Azancot de Menezes, representante oficial do PST no exterior, referiu que esta opinião «era transmitida a título pessoal», pois qualquer «decisão do Partido terá de ser tomada pelas suas instâncias».

Menezes sublinhou, no entanto, que o PST não admite «qualquer fase transitória» de poder sob a tutela da Indonésia, pois o objectivo central da sua luta continua a ser a independência nacional. Menezes

revelou que foi «já sondado por altos responsáveis» do Estado português para «saber da disponibilidade» do PST para participar nos actos eleitorais em Timor-Leste durante um período de autonomia.

«Se essas eleições forem supervisionadas pela ONU e pela potência administrante, sem a presença de qualquer força militar da Indonésia no território, essa possibilidade poderá ser discutida», adiantou, reafirmando que esta opinião «era pessoal». «Eleições em Timor sem a participação do PST serão um fracasso», sustentou.

O PST, que está fora do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT), tem sido crítico das posições do líder timorense, Xanana Gusmão.

CO-INCINERAÇÃO

Conferência Episcopal critica ministra

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa considera estar «muito comprometida» a isenção e objectividade da decisão governamental de proceder à co-incineração de resíduos industriais perigosos nas cimenteiras de Souselas e Maceira.

«Pelo que li, nem todos os estudos foram feitos, nem todos os que foram feitos foram tidos em conta, nem a Universidade de Coimbra, tão importante para este assunto, foi oficialmente consultada», sustenta D. João Alves numa entrevista publicada, hoje, no «Diário de Coimbra».

Para o Bispo de Coim-

bra, «se isto é verdade, então, a isenção e a objectividade da solução escolhida ficam muito comprometidas».

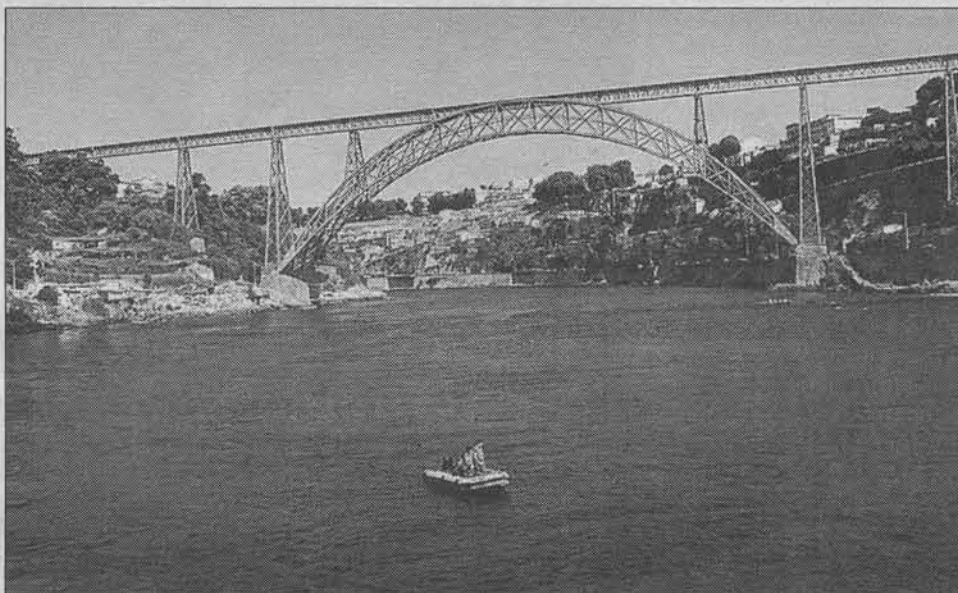
«Como mera sugestão direi que devem fazer-se todos os estudos que, porventura, faltem sobre o problema no seu conjunto, em cada caso concreto e depois, se for preciso, procure-se uma nova solução de raiz em lugar que tenha os menores prejuízos», aconselha o prelado.

É a primeira vez que surge uma posição pública da Igreja sobre a decisão da ministra do Ambiente relativa à localização do sistema de co-incineração.

CADILHE, BESSA E BELMIRO APOIAM

Vale do Douro património mundial

- Miguel Cadilhe, o ex-ministro das Finanças de Cavaco, apoia o projecto. O empresário Belmiro de Azevedo também. E José Lello, secretário de Estado das Comunidades, acha que o Vale do Douro merece mesmo ser classificado património mundial da UNESCO.



Várias personalidades apostam nas potencialidades de Vale do Douro, mas todos criticam o abandono a que a região tem sido votada.

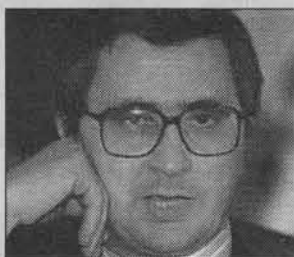
O Vale do Douro tem fortes potencialidades mas têm de ser devidamente complementadas, defendeu, sábado, em Lamego, o secretário de Estado das Comunida-

Vale do Douro a Património Mundial.

O antigo ministro social-democrata da Economia, Miguel Cadilhe, lembrou não ser fácil «encontrar, em todo o planeta,

conjunta entre os empresários e os poderes públicos porque, «sem infra-estruturas e sem investimento público, não se vai a lado nenhum em terras como esta do Douro». «A ini-

- Cadilhe: «não é fácil encontrar, em todo o planeta, uma densidade tão grande de património histórico, cultural e humano como no Vale do Douro, e este está esquecido há muitos anos».



des, José Lello. A afirmação do governante foi proferida num encontro em que foi apresentado, pela Fundação Rei Afonso Henriques, um estudo sobre a eventual candidatura do

uma densidade tão grande de património histórico, cultural e humano como no Vale do Douro, e este está esquecido há muitos anos».

Defendeu uma acção

ciativa empresarial, dos homens e das instituições, são factores decisivos para que, finalmente, se faça a «redescoberta» do Douro», defendeu o antigo ministro que presidiu ontem

à Fundação Rei Afonso Henriques.

Belmiro também

O empresário Belmiro de Azevedo alegou, por seu lado, que «é preciso acabar com ortodoxias», sendo necessário «uma estratégia bem definida» e «vencer a indiferença» a que a região tem sido votada.

«O que há a fazer são coisas imediatas», aduziu o anterior ministro socialista da Economia, Daniel Bessa, para quem «o Douro é a grande surpresa», mas sofre de diversos males, nomeadamente o «fraco investimento na reconstrução urbana».

Para Fernando de Sousa, presidente da Fundação, «os protagonistas do projecto têm de ser homens do Douro», que devem intervir mais activamente em todo o processo, sendo necessário «reinventar ou redescobrir o Douro, numa perspectiva integrada, transfronteiriça, tão autêntica e tão profunda» como o próprio rio.

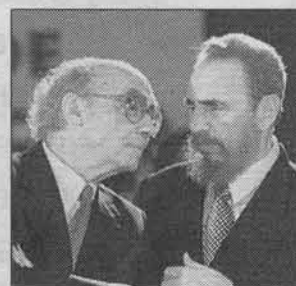
«Há que inverter a tendência Norte-Sul e há que fazer a leitura Este-Oeste, aproximando o Norte de Portugal a Castela e Leão», defendeu Fernando de Sousa. Para o antigo ministro social-democrata do Planeamento e Administração do Território, Valente de Oliveira, é necessário desenhar uma estratégia, global e integrada. Caso o Douro venha a ser classificado pela UNESCO, tal será apenas «instrumental», pois têm sido feitas tantas classificações que «a cotação dos Patrimónios Mundiais está a degradar-se».

EUROPA VISTA POR UM ARTISTA

Saramago profere conferência em Bona

O Prémio Nobel da Literatura, José Saramago, participa, hoje, em Bona, num simpósio intitulado «História da Cultura Europeia no Século XXI».

O escritor português dissertará sobre o tema «A Europa vista por um Artista», no Museu da História da República Federal da Alemanha, que organizou a conferência, em conjunto com o Ministério



Alemão dos Negócios Estrangeiros e a Comissão Europeia.

No mesmo painel, subordinado ao tema «O que é europeu na Europa?», intervirão, também, o ex-ministro da cultura francês, Jack Lang, e os professores Hermann Luebbe (Zurique) e (Spyros Pappas (Bruxelas).

A moderação estará a cargo do professor Gilbert Trausch (Luxemburgo).

A conferência, que termina amanhã, será inau-

gurada pelo director do Museu de História da RFA, professor Hermann Schaefer, e pelo ministro de Estado dos Assuntos Culturais na chancelaria alemã, Michael Naumann.

Na cerimónia de abertura participam ainda o presidente do Parlamento Europeu, José Maria Gil-Robles, e o comissário europeu Marcelino Oreja.

Amanhã, Saramago estará na Universidade de Bona para ler alguns trechos da sua obra e dialogar com os estudantes. A sessão começa às 20:00 locais e será moderada por Ray-Gde Mertin, tradutor do escritor para alemão e sua agente internacional.

Sampaio defende saída diplomática

O Presidente da República defendeu ontem, no Luxemburgo, a necessidade de «manter sempre aberta a possibilidade de haver uma saída diplomática» para o conflito em Angola.

«Não é possível ver, assistir e ouvir o sofrimento do povo angolano», declarou o Chefe de Estado português, no primeiro dia da sua estada no Luxemburgo para visitar o Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias.

Angola foi um dos temas abordados no encontro que o Presidente da República manteve esta tarde com o ministro dos Negócios Estrangeiros do Luxemburgo.

AGENDA 2000 "OCUPA" SAMPAIO

Portugal razoável

- O ministro dos Negócios Estrangeiros do Luxemburgo elogiou, ontem, Portugal, perante o Presidente Sampaio.



Jacques Poos, ministro dos Negócios Estrangeiros luxemburguês, com o Presidente da República.

A posição defendida por Portugal em relação à Agenda 2000 «é muito razoável» e, como tal, apoiada pelo Luxemburgo, afirmou ontem o ministro dos Negócios Estrangeiros luxemburguês.

Jacques Poos falava no final de um encontro com o Chefe de Estado português, Jorge Sampaio, que ontem iniciou uma visita de quatro dias a instituições europeias (Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias, União da Europa Ocidental) sedeadas no Luxemburgo e em Bruxelas.

«Pensamos que a posição defendida por Portugal é muito razoável e nós somos defensores de todas as posições razoáveis»

que contribuam para «um compromisso aceitável por todos», declarou Jacques Poos.

O governante luxemburguês sublinhou ainda, perante o Presidente da República português, que o seu país «nunca foi um campeão da austeridade orçamental» na União Europeia.

Luxemburgo, referiu Jacques Poos, entende que «a solidariedade no seio da União Europeia deve ter prioridade sobre a austeridade».

No encontro de quase uma hora de Jorge Sampaio com Jacques Poos foram abordados ainda temas como a situação em Timor-Leste, no Kosovo e em Angola, assim como o

processo de transição em Macau.

Emigrantes candidatos

A outro nível, o secretário de Estado das Comunidades manifestou ontem, no Luxemburgo, a esperança de que a comunidade portuguesa aí radicada possa apresentar candidatos próprios às próximas eleições autárquicas.

José Lello falava aos jornalistas no final do encontro do Presidente da República com o ministro dos Negócios Estrangeiros do Luxemburgo, Jacques Poos, no primeiro de quatro dias de estada neste país e em Bruxelas para uma visita a duas instituições europeias.

O governante português salientou que os imigrantes portugueses no Luxemburgo «estão a fazer o seu caminho de integração, com grande receptividade e apreço» das autoridades locais.

AINDA O AFASTAMENTO

Capucho afirma-se chocado com Marcelo

O antigo secretário-geral do Partido Social Democrata (PSD) António Capucho disse ontem, em Lisboa, que está «chocado» com a atitude do seu líder, Marcelo Rebelo de Sousa, no processo do seu afastamento do cargo.

Em entrevista ao programa "Grande Júri", António Capucho afirmou que espera que o Presidente do PSD lhe «dirija a palavra de outra maneira».

Segundo foi relatado na imprensa, Marcelo Rebelo de Sousa comunicou

a Capucho, através de uma nota escrita, a sua intenção de o retirar do cargo.

«No entendimento do Presidente do PSD, o Dr António Capucho deixou de preencher as condições objectivas para o exercício do seu cargo», é a única explicação oficial pública até agora conhecida do gabinete de Marcelo Rebelo de Sousa sobre a substituição do antigo secretário-geral social-democrata, com data do passado dia 16.

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA

FORMAÇÃO



CURSO DE "TÉCNICAS DE HOTELARIA"

Estão abertas inscrições, a partir de 13 de Janeiro de 1999 para o CURSO DE "TÉCNICAS DE HOTELARIA" que terá início no mês de Fevereiro.

O Curso tem a duração de 3 meses e meio.

Destinatários:

- Pessoas desempregadas e/ou à procura do 1º emprego.
- Idade até 35 anos

FORMAÇÃO

- Formação Teórica;
- Formação Prática no posto de trabalho.

Regalias:

- Subsídio de Transporte;
- Bolsa de Formação.

Requisitos exigidos:

- Escolaridade (mínimo - 6º Ano);
- Disponibilidade de Horário;
- Bilhete de Identidade;
- Cartão Fiscal de Contribuinte;
- 3 Fotografias;
- Certificado de Habilitações

/SG

Funchal, 21 de Janeiro de 1999.

O Director - Coordenador
Rui Manuel Teixeira da Costa

À MESA



Tropical

"A MORGADINHA"
RESTAURANTE

DNEFET

RUA MAR

RUA

DE SEGUNDA A SEXTA
NA RÁDIO DIÁRIO/TSF
OUÇA AS NOSSAS SUGESTÕES
ÀS 11:50 E ÀS 18:50

BRUNO MÉGRET É O NOVO LÍDER

Le Pen afastado da Frente Nacional

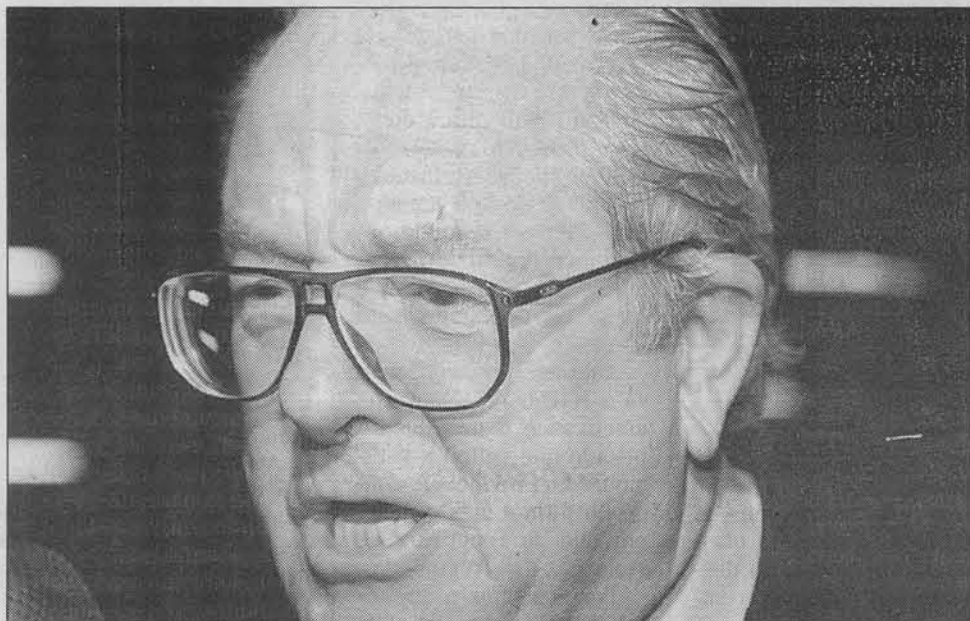
Bruno Mégret foi ontem eleito presidente da Frente Nacional-Movimento Nacional (FN-MN, extrema direita) e Jean-Marie Le Pen, chefe histórico do partido, recebeu o título de «presidente honorário».

A mudança na direcção da FN-MN decorreu no congresso que o partido iniciou sábado em Marignane, no sul de França.

O único candidato à presidência, Mégret, 49 anos e filiado na Frente Nacional desde 1985, obteve 86,22 por cento dos votos dos 1.825 delegados que participam no congresso.

Falando aos congressistas que o aplaudiam, Mégret, ex-delegado geral da Frente Nacional, agradeceu a confiança que nele depositaram. Os delegados designaram em seguida, por unanimidade, Jean-Marie Le Pen para o cargo de «presidente honorário».

- Bruno Mégret é o novo líder da extrema direita francesa. Mégret destronou o controverso Jean Marie Le Pen. Que passou a "presidente honorário" da Frente Nacional, depois de ter liderado o partido durante 27 anos.



Na Frente Nacional, Le Pen vinha sendo afastado. Confirmou-se tudo no congresso.

Esta designação inesperada consagra a marginalização do presidente fundador da FN pelo apa-

relho de Mégret. Entre os apoiantes de Bruno Mégret, afirmava-se que tal decisão visava prestar ho-

menagem ao papel «histórico» de Le Pen, que presidiu ao partido desde a sua fundação, há 27 anos.

ÁFRICA DO SUL

Assassinato de político causa tensão no Natal

O assassinio do líder regional do Movimento Democrático Unido (UDM) sul-africano, sábado em Richmond, levantou uma onda de receios sobre a possibilidade de erupção de uma onda de violência no Kwazulu/Natal.

Vinte e três balas atingiram Nkabinde no peito quando este estacionou o seu veículo num café da localidade de Richmond, às 7:55 horas e o seu carro foi subitamente rodeado por um grupo de homens fortemente armados.

Após o ataque, que resultou também em ferimentos num guarda-costas e na mãe deste, a polícia encontrou no local mais de 60 cápsulas de espingardas-automáticas R5 e R6, mas os assassinos continuam a monte mais de 24 horas após o ataque.

O massacre de 11 pessoas na noite de sábado na aldeia de Ndoleni foi o primeiro acto de violência que se crê estar directamente relacionado com a morte do dirigente da UDM.

Homens armados abriram fogo contra os ocu-

pantes de uma residência ocupada por pessoas afectas ao Congresso Nacional Africano (ANC), que participavam nas cerimónias fúnebres de um familiar, matando 11 pessoas e provocando reacções de repúdio do partido no poder.

No epitáfio de Siphiso Nkabinde foi colocada a inscrição «Quem com ferro mata com ferro morre», numa alusão à forma violenta como decorreu a vida deste político zulu, agora morto aos 37 anos de idade.

Durante muitos anos esteve no centro da violência que assolou a zona de Natal/Midlands, e que custou a vida de centenas de civis e líderes políticos do ANC e do Inkatha, as duas forças que então lutavam pelo controlo político da província que viria a ser conhecida como «Terra Sangrenta».

Acusado pelo Ministério Público de 16 homicídios e dois incitamentos a homicídio, Nkabinde viria a ser libertado em Abril do ano passado por ausência de provas e testemunhas, depois de ter sido expulso do ANC um ano antes.

A CONSELHO DOS MÉDICOS

Ieltsin fica internado mais uma semana

O presidente russo, Boris Ieltsin, deverá ficar pelo menos mais uma semana no hospital para tratamento à ulcera no estômago que obrigou ao seu internamento há uma semana, indicou ontem o porta-voz do Kremlin.

«Os médicos consideram o estado de saúde de Ieltsin satisfatório», afirmou o porta-voz presidencial, Dmitri Iakushkin, à agência Itar-Tass.

«A terapia planeada está a ser aplicada. A pressão arterial e a temperatura do presidente estão normais», acrescentou.

Ieltsin deu entrada no hospital central do Kremlin no dia 17 de Janeiro com uma hemorragia causada por uma úlcera no estômago. O seu médico, Serguei Moronov, disse na altura que o tratamento deveria durar duas a três semanas.

Foi a quinta vez que o presidente, de 67 anos, foi hospitalizado desde a sua reeleição em 1996.

Os médicos concluíram, na semana passada, que não havia necessidade de operar Ieltsin, optando



Albright deverá contactar Ieltsin pelo telefone.

por um tratamento à base de medicamentos, incluindo injeções.

Segundo Iakushkin, Ieltsin deverá ter vários reuniões de trabalho no hospital com os seus colaboradores e manter-se-á em contacto telefónico com outros.

Ieltsin deverá provavelmente receber no seu quarto de hospital a secretária de Estado norte-americana, Madeleine Albright, que chega hoje a Moscovo para uma visita de três dias, ou então falar com ela por telefone, segundo a Itar-Tass.

O presidente começou no sábado a redigir o seu discurso sobre o estado da nação, que deverá proferir no final de Fevereiro ou princípio de Março perante o Parlamento, acrescentou o porta-voz presidencial.

Albright desloca-se a Moscovo para dar a conhecer a Boris Ieltsin o plano de ajuda financeira anunciados por Bill Clinton durante o discurso do Estado da Nação.

O financiamento norte-americano poderá atingir os quatro mil milhões de dólares.



TBS Informática

Formação profissional

O ensino à distância

- A informática e as telecomunicações adaptadas ao ensino
- O ensino à distância como ferramenta de trabalho
- Técnicas e conceitos de ensino à distância
- Funcionamento e dinamização de grupos de trabalho
- Métodos pedagógicos específicos

Requisitos:

Exercício de profissão docente em Escola oficial da RAM

Preferentemente:

Conhecimentos razoáveis de língua inglesa

Algum conhecimento de Internet

Curso de 120 horas, em horário laboral

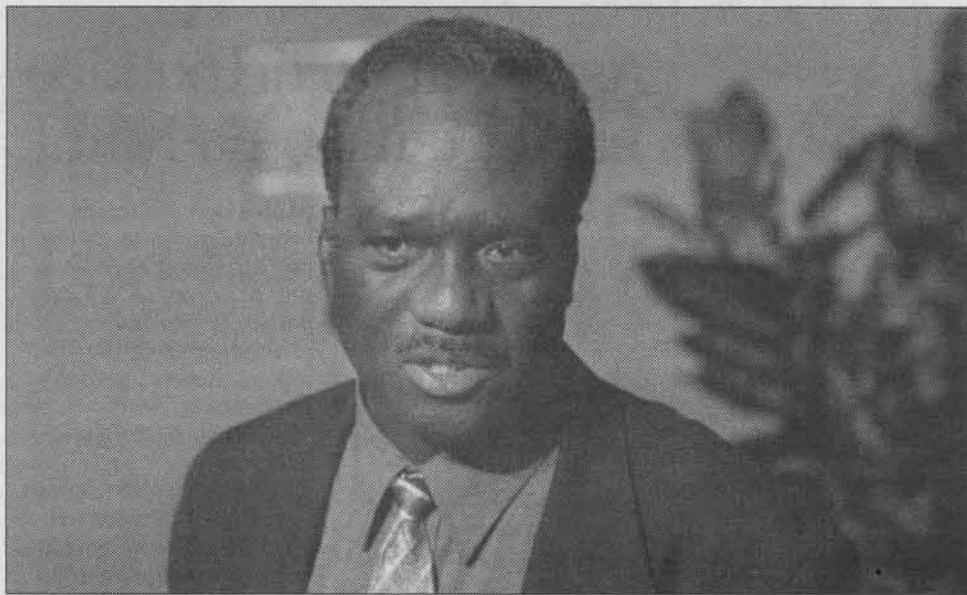
Início previsto para 15 de Fevereiro de 1999

Com o apoio do Fundo Social Europeu

Informações e inscrições:

TBS, Informática, Lda.
Rua da Carreira, 116
9000 Funchal

Telefone: 232340
Telefax: 232330
formacao@tb.pt



Alfonto Mbinda, embaixador das Nações Unidas em Angola. O diálogo não resultou na ex-colónia portuguesa.

VÊM DO BONGO E DE UÍGE

Milhares fogem da guerra

- **Fogem da guerra. Vêm do Bongo e Uíge para Cambambe. Já lá estão 17 mil refugiados.**

Deslocados do Norte da província do Bongo e do Uíge continuam a chegar ao campo de acolhimento Cambambe III, no Caxito, Angola, onde já se encontram cerca de 17 mil, disse à Agência Lusa um dos responsáveis pelo acolhimento.

Salvador João, um jovem de 27 anos, técnico de saúde e com formação em sociologia, é a pessoa que dirige o hospital provincial do Caxito, capital da província do Bongo, a uma centena de quilómetros a Norte de Luanda e perto do qual está instalado o novo campo de deslocados.

«Estamos a conseguir

resolver a situação da assistência e ajuda aos deslocados, porque vários países e organizações humanitárias, principalmente o Programa Alimentar Mundial (PAM) já começaram a fornecer ajudas e os recursos são aceitáveis», disse o funcionário.

Este campo de Cambambe III foi criado em substituição do Cambambe II, não muito distante do novo local, mas que estava mal situado por ter crescido na margem esquerda do rio Dande, que todos os anos transborda e onde os jacarés fizeram várias vítimas, principalmente crianças.

A somar, um incêndio que ali deflagrou há dois meses atrás consumiu cerca de 300 barracas de palha que serviam de abrigo a mais de um milhar de pessoas, tendo as autoridades policiais do Bongo de reinstalar os então 22 mil deslocados em zona mais segura, e sobretudo de forma mais organizada.

Do incêndio não houve

vítimas humanas, mas os prejuízos materiais obrigaram a maioria dos deslocados a concentrarem-se à beira da estrada, impedindo por algumas horas o trânsito rodoviário.

A sua reinstalação noutra local foi a solução encontrada.

Nessa altura, mais de dois milhares de deslocados decidiram regressar aos seus municípios de origem, no norte da província, com o apoio do Ministério de Reinserção Social e de organizações humanitárias internacionais, uma vez que a situação de guerra na província do Uíge se tinha agravado, embora novas famílias tenham continuado a chegar ao Caxito.

O novo campo de acolhimento Cambambe III organiza-se ao longo de arruamentos abertos por máquinas de terraplenagem cedidas pelo Governo da província, o que facilita o acesso ao seu interior – cerca de um quilómetro quadrado, que continua a crescer.

HOJE, NO KOSOVO

Albaneses e sérvios à mesa dos mediadores

Medianeiros norte-americanos e europeus para o Kosovo iniciam hoje nova ronda de consultas com sérvios e albaneses, parecendo ganhar força a ideia de uma conferência internacional do tipo organizado para a Bósnia.

Os acordos estabelecidos em 13 de Outubro passado entre o presidente jugoslavo, Slobodan Milosevic, e o enviado norte-americano, Richar Holbrooke – o primeiro sob ameaça da NATO e o segundo negociando em nome da comunidade internacional – estão praticamente sem efeito.

Milosevic recusa-se agora a retirar do Kosovo os efectivos e o armamento pesado que voltou a estacionar na província ao longo do último mês e meio, em que se repetiram as violações das tréguas.

Por seu lado, a guerrilha separatista albanesa do Exército de Libertação do Kosovo (ELK) tem-se aplicado em sistemáticas provocações militares, quando seria necessário um clima que permitisse o

diálogo sobre o futuro estatuto político da província.

Os 700 elementos da Organização de Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) enviados para verificar o cessar-fogo de Outubro acabaram por ser forçados a tentativas de mediação entre os dois lados, para impedir o desenvolvimento de cada novo foco de combate.

Com nove meses de mandato pela frente, o chefe da missão da OSCE, William Walker, está sob ordem de expulsão «congelada» depois de denunciar o massacre de há nove dias na aldeia de Raçak, o pior incidente de violência durante as tréguas, com um saldo de 45 mortos kosovares.

Até agora, têm sido inúteis os esforços do mediador norte-americano, Chris Hill, e do enviado europeu, Wolfgang Petritsch, para levar o lado kosovar à mesa de negociações sobre o estatuto do Kosovo.

Os dois enviados tentaram em vão convencer os líderes albaneses kosovares do movimento independentista a constituírem

uma única equipa de negociações, esforço em que pela primeira vez se envolveu a «mãe pátria» Albânia.

Fontes independentistas disseram que há pouca esperança na intervenção albanesa, dadas as grandes divergências entre o ELK e a Liga Democrática Kosovar (LDK) do «presidente» Ibrahim Rugova.

Para a reunião pan-albanesa de hoje em Tirana, Rugova enviou figuras secundárias. Quanto aos guerrilheiros, a sua presença está pendente de confirmação.

«Rugova recusa-se a ir a Tirana e aceitar a mediação do governo albanês. Insiste em que o novo grupo negociador kosovar seja formado com a ajuda dos medianeiros internacionais», disse uma fonte.

A iniciativa dos medianeiros dos EUA e UE, tentando reunir em Viena os líderes kosovares com representantes do Grupo de Contacto (EUA, Rússia, França, Alemanha, Reino Unido e Itália), fracassou por recusa da ala dura kosovar.



TBS Informática

Formação profissional

O tele-trabalho

- A informática e as telecomunicações no trabalho
- Conceitos de tele-trabalho
- Perspectivas do empresário e do trabalhador
- Prós e contras
- Como se movimentar no ambiente do tele-trabalho

Requisitos:

9º ano de escolaridade

Preferentemente:

Conhecimentos razoáveis de língua inglesa

Alguns conhecimentos de Internet

Curso de 80 horas, em horário laboral

Início previsto para 15 de Fevereiro de 1999

Com o apoio do Fundo Social Europeu

Informações e inscrições:

TBS, Informática, Lda.

Rua da Carreira, 116

9000 Funchal

Telefone: 232340

Telefax: 232330

formacao@tb.pt

REABRIU

salão de jogos hiperama

C.C. Bom Jesus lj.21 Funchal

Netanyahu perde um terço dos votos

Cerca de um terço dos eleitores do primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, em 1996, estão prontos a votar este ano no ex-ministro da Defesa, Yitzhak Mordechai, segundo uma sondagem hoje divulgada.

A pergunta «Se Mordechai se apresentar à cabeça de um partido centrista isso reforça as hipóteses de votar nesse partido?», 32 por cento dos eleitores de Netanyahu em 1996 responderam afirmativamente, 11 por cento disseram «não» e 57 por cento afirmaram que isso não afetaria a sua escolha.

Entre os eleitores que votaram no candidato trabalhista Shimon Peres, 44 por cento afirmaram que a presença de Mordechai à cabeça de um partido centrista reforça as hipóteses de votarem nesse partido, 06 por cento referiram que reduziria essa possibilidade e 49 por cento acharam que não mudaria a sua escolha.

A pergunta «Mordechai tem condições para ser primeiro-ministro?», os eleitores da direita dividem-se: 49 por cento responderam «sim», enquanto idêntica percentagem defenderam o contrário.

No conjunto dos eleitores, 52 por cento responderam afirmativamente, enquanto 46 por cento se pronunciaram pela negativa.

OMS quer irradicar vício do tabaco

A nova directora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Gro Harlem Brundtland, participará, pela primeira vez, nos trabalhos do Conselho Executivo da organização que dirige, que se iniciam hoje.

Brundtland, nasceu em Oslo (Noruega), e é licenciada em Medicina, especialista em saúde pública.

Gro Harlem Brundtland exerceu o cargo de Primeiro-Ministro da Noruega de 1986 a 1989 e de 1990 a 1996.

Os 32 membros do conselho vão nomeadamente examinar o projecto de orçamento para o biénio 2.000/01.

No decorrer da reunião serão também analisadas uma série de questões técnicas e sanitárias nomeadamente: a revisão da estratégia farmacêutica, a iniciativa «libertar-se do tabaco» e o programa de erradicação da poliomielite.

DEPOIS DO APELO DO PAPA

Governo mexicano negoceia com zapatistas

- **Amanhã e depois o Papa estará nos EUA. As autoridades temem o pior com o trânsito.**

A visita de João Paulo II ao México levou o governo mexicano a reiterar sábado à noite o apelo à guerrilha zapatista para que regressasse às negociações de paz e ponha fim ao conflito armado em Chiapas.

O coordenador para o diálogo de paz em Chiapas e representante do governo, Emilio Rabasa Gamboa, lançou um novo apelo ao Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) para que acolha a exortação do Papa, que pediu aos mexicanos que cheguem à paz pela concordância e diálogo.

«Fico satisfeito com o



O apelo do Papa levou as autoridades mexicanas a chamar os zapatistas às negociações.

apelo do Papa para o reatamento do diálogo», disse Gamboa, considerando benéfica a ênfase colocada por João Paulo II para que as conversações recomecem quanto antes. «Essa é exactamente a posi-

ção do governo», sublinhou.

Embora as autoridades mexicanas tivessem afirmado antes da visita papal que o problema do conflito armado em Chiapas não fazia parte da agenda

de temas a abordar com o chefe da igreja católica romana, João Paulo II já se referiu ao assunto.

Na primeira mensagem, à chegada ao aeroporto da capital mexicana, o Papa manifestou de-

sejo de que as autoridades e a sociedade mexicana tenham bom êxito na reconciliação e que, através do diálogo, estabeleçam a paz no país.

Antes da visita do Papa, a decorrer até terça-feira, representantes da igreja católica informaram ter entregue um relatório sobre violações dos direitos humanos cometidos pelas autoridades contra índios e activistas da rebelião anti-governamental em Chiapas, que dura há mais de cinco anos.

Um pesadelo

As autoridades da cidade de St. Louis estão a preparar-se para um «pesadelo» de engarrafamentos de trânsito quando o Papa visitar a cidade amanhã e depois. Num esforço para tentar evitar o caos, as autoridades do estado de Missouri e do Illinois apelaram à população da zona que não queira assistir à visita papal para não se deslocar a St. Louis.

CONFLITO RELIGIOSO

Estrangeiros abandonam Ambon

A quase totalidade dos estrangeiros residentes em Ambon, capital das Molucas, já abandonaram a cidade, onde a situação continua tensa devido a confrontos entre católicos e muçulmanos que provocaram pelo menos 50 mortos.

A missa dominical foi celebrada na capital, de maioria católica, mas informações que não puderam ser confirmadas, devido a dificuldades nas comunicações, dão conta da ocorrência de novos incêndios de origem criminosa em Ambon.

Uma centena de estrangeiros – entre os quais uma dezena de franceses – abandonaram sábado a cidade a bordo de aviões militares indonésios, que os transportaram para Ujung Pandang (Celebes), segundo fontes diplomáticas.

As mesmas fontes disseram que estes estrangeiros, na sua maioria turistas europeus, deveriam apanhar ontem voos comerciais para o destino da sua escolha.

Cerca de quatro dezenas de outros estrangeiros – sobretudo missionários norte-americanos e suas famílias – tinham já

sido transportados em voos charter para Darwin (Austrália).

Um incidente menor – uma tentativa de roubo a um católico ambonês por um imigrante muçulmano – esteve na origem dos confrontos entre as duas comunidades religiosas. Fontes oficiais informaram que civis armados guardam os edifícios pertencentes a cada uma das comunidades.

O ministro da Defesa indonésio, general Wiranto, deslocou-se sábado a Ambon e prometeu reforços militares para perseguir «os provocadores», que não identificou.

De acordo com a imprensa indonésia, foi imposto um recolher obrigatório no local e as forças de segurança têm ordens para disparar sobre civis armados que não acatem as suas ordens.

Um jornalista local, contactado telefonicamente pela AFP, disse que a situação está a regressar a pouco e pouco à normalidade.

«Católicos e protestantes assistiram hoje (ontem) à missa dominical, mas a quase totalidade do comércio está fechado», acrescentou.

Columbus
PROGRAMA
DE FORMAÇÃO
CONTÍNUA

Vitrinismo e Visual Merchandising (Moda/ Pronto-a-vestir)

Início em 1 de Fevereiro

Destinatários:

Profissionais do comércio no ramo da moda/ pronto-a-vestir.

Duração: 35 Horas

Inscrições até três dias antes do início da sessão.

Informações:

Escola Profissional Cristóvão Colombo
Secretariado do "Programa Columbus"

Av. do Infante, nº 6

Tel. (091) 201770 - Fax: (091) 201779

E-mail: colombo@mail.telepac.pt

DIZ-SE



«Nesta espécie de alianças, o fraco manda sempre no forte. Ora, para ser primeiro-ministro, o pequeno Paulo (Portas) precisa de um grande partido. E ele quer mesmo ser primeiro-ministro. Alguém duvida?»

— Vasco Pulido Valente, no DN/LISBOA.

«Paulo Portas acaba de fazer o negócio do ano: com uma mercearia, tornou-se co-gerente do segundo maior hipermercado do País.»

— João Carreira Bom, ibidem.

«O líder do PS é católico e apostólico. Não é, contudo, um apóstolo. Se o fosse, não perderia a oportunidade de tentar converter um cordato PCP à política europeia.»

— Ibidem.

«Burros velhos não aprendem línguas, mas Carlos Carvalhas precisa deste negócio. O negócio do ano!»

— Ibidem.

«A AD é uma superestrutura sem bases. Um arranjo sem causas. Uma oposição que só pretende viver das somas dos restos. O sistema de Hondt é o seu programa.»

— António Barreto, no PÚBLICO.

«Um Partido Comunista em mudança já não é, na Europa, novidade. Em Portugal, todavia, é facto inédito. A caminhada é lenta e discreta. Mas verdadeira.»

— Ibidem.

«Não seas ridículo, Marcelo!»

— António Capucho, no Conselho Nacional do PSD.

ORÇAMENTO E PLANO PARA 1999

A Reforma Fiscal continua adiada...



- A Região pode diminuir determinados impostos e definir incentivos...

Estará esta semana em discussão na Assembleia Legislativa Regional a Proposta de Orçamento e Plano para 1999.

Esperava-se que, dado ser este o primeiro orçamento a ser elaborado com a vigência plena da Lei de Finanças das Regiões Autónomas, o mesmo trouxesse algumas novidades relativamente aos dos anos anteriores,

fundamentalmente numa área importante, em que aquela lei atribui competências fundamentais aos órgãos de governo próprio regionais. Falo na possibilidade de a Região poder proceder a alterações significativas no quadro fiscal regional, modificando-o estruturalmente e adaptando-o às especificidades regionais.

No seu título III, que engloba os artigos 32º. a 42º., a Lei de Finanças das Regiões Autónomas (Lei nº. 13/98 de 24 de Fevereiro) define com clareza o quadro que atribui à Assembleia Legislativa Regional o "poder de adaptação do sistema fiscal nacional às especificidades regionais", sendo agora possível tomar as seguintes medidas:

- Criar e regular impostos novos, com aplicação apenas no território regional, definindo o âmbito de incidência, a taxa e os eventuais benefícios fiscais a atribuir;

- Adaptar os impostos de âmbito nacional, através de deduções à colecta

relativa a lucros comerciais, industriais e agrícola reinvestidos;

- Diminuir as taxas nacionais do IRS, IRC e IVA, até ao limite de 30%;

- Lançar adicionais até ao limite de 10% sobre qualquer imposto em vigor na Região.

O quadro de intervenção está pois definido: a Região pode diminuir determinados impostos, aumentar ou criar outros e definir novos incentivos fiscais ao investimento. Ou seja, é possível criar um novo quadro fiscal,

- Que fundamentos apresenta o Governo para um tão grande crescimento dos impostos que vamos pagar? Gostava de os ouvir...

mais justo, mais realista e melhor adaptado ao desenvolvimento harmonioso que defendemos.

A Lei foi aprovada em Conselho de Ministros em 18 de Dezembro de 1997 e publicada em Fevereiro de 1998. Era lícito esperar que a proposta de Orçamento para 1999 trouxesse algo de novo em matéria fiscal, tanto mais que ao longo destes anos os governantes desta terra com responsabilidades nesta área sempre disseram que era fundamental a atribuição de competências em matéria fiscal, apontando até à falta das mesmas como constituindo um entrave real ao desenvolvimento regional. O instrumento existe há mais de um ano, e nada se fez...

No relatório que acompanha a proposta de Orçamento para 1999 a página tantas é referido o seguinte: "Esta proposta de Orçamento Regional abrange essencialmente a parte das relações financeiras entre o Estado e a Região previstas na Lei, não incluin-

do ainda medidas de índole fiscal.

As potencialidades que a nova Lei contém no tocante à adaptação do sistema fiscal nacional às especificidades regionais não fazem parte desta proposta de orçamento, porque requerem estudos pormenorizados sobre os impactos económico e social que terão sobre a economia da Região Autónoma da Madeira."

Então o Governo Regional que andou anos a reivindicar poderes nesta matéria, que fez parte do grupo que elaborou a Lei de Finanças Regionais e que negociou o respectivo articulado final, afinal desconhece os impactos económico e social de um instrumento que existe sob a forma legal há mais de um ano? e que por via dessa ignorância em nada vai avançar em 1999? Custa-me a aceitar tanta inoperância...

Por outro lado, e se assim é, como justifica o Governo que, na sua proposta de Orçamento para 1999 onde "não estão incluídas medidas de índole fiscal", a cobrança de IRS prevista para 1999 seja superior em 46% àquela verificada em 1998 e a de IRC superior em 40%, o que significa que o governo espera receber dos particulares e das empresas mais quase 14 milhões de contos do que recebeu em 1998?

Que fundamentos apresenta o Governo para um tão grande crescimento dos impostos que vamos pagar? Gostava de os ouvir, principalmente vindos de um Governo, que numa altura destas ainda diz que ignora os impactos sociais e económicos dos poderes que dispõe para executar uma reforma fiscal.

JOSÉ CARLOS COSTA NEVES

José Carlos Costa Neves escreve para "Opinião & Debate", quinzenalmente, à 2ª feira.



INQUÉRITO

• A lei que proíbe a venda de álcool a menores nos estabelecimentos de restauração é eficaz?



José Abreu
Reformado

«Há de facto uma lei que proíbe a venda de bebidas alcoólicas a menores de dezasseis anos mas penso que na maioria dos estabelecimentos essa lei não é respeitada. O consumo de álcool é que cada vez mais frequente e são mais os jovens que começam a beber e a fumar desde muito cedo. Tem que haver um controlo mais apertado.»



Manuel Negrão
Empregado de escritório

«Existe de facto uma lei que proíbe a venda de álcool a menores mas se eles querem beber, bebem na mesma porque o que os comerciantes querem é vender.»



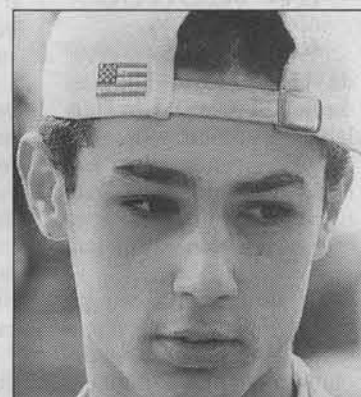
Teresa Fernandes
Assistente de consultório

«É uma situação muito complicada porque existem muitos factores que influenciam o consumo de álcool. Em primeiro lugar depende muito da educação que é dada às crianças e da própria convivência com os colegas. Depende também de quem as vende. Muitas vezes são os próprios comerciantes que insistem para os jovens comprarem sobretudo tabaco que infelizmente é de venda livre.»



Marlene Caetano
Estudante

«Acho que não. Vemos cada vez mais jovens a beber, sobretudo à noite. Muitas vezes também conta a influência dos amigos e da educação que lhes é dada em casa.»



António Monteiro
Estudante

«Não, não funciona. Para já quando vamos a um bar os empregados nunca perguntam que idade temos, depois as bebidas são cada vez mais baratas. O que os comerciantes querem é vender e somos nós que temos de ter consciência do mal que isso nos faz.»

POLÍTICA

Dois num só



• «E, foi assim que se passou a pensar que a Europa reclamava por Guterres e Soares...»

«Quando tudo o que é mediano se considera excelente, é porque a excelência se tornou mediana.»

Tenho assistido com alguma perplexidade e absoluta desconfiança aos últimos apelos que, vindos da Europa, são feitos a Portugal.

Isto é, o nosso pequeno país, outrora dos mais atrasados, dos mais pequenos e tido por dos menos

importantes, é hoje, se tivermos em consideração o que lemos nalguma comunicação social, um país imprescindível no actual contexto político e geoestratégico europeu.

Isto, muito por conta do Partido Socialista, que apesar de português e pequenino, também assumiu, tendo como referência as mesmas fontes, um papel decisivo em relação ao futuro do Velho Continente.

Ora, não é que, alemães, franceses, ingleses, italianos, espanhóis, holandeses, dinamarqueses, irlandeses, gregos, belgas, austríacos, finlandeses, suecos e luxemburgueses, nossos "compagnons de route" no processo de construção europeia, ansiosos, quase desesperados, aguardam todos pelas respostas que de Portugal deverão chegar, as únicas que, pelos vistos, lhes poderão garantir a concretização eficaz do projecto europeu e a esperança num futuro melhor.

Nervosos, quase em histerico frenesim, sejam conservadores ou socialistas,

social-democratas ou democrata-cristãos, liberais ou comunistas, neo-liberais ou dos verdes, radicais ou gaulistas, com incontida ansiedade aguardam que o telefone toque. Que cheguem as chamadas que, vindas de Portugal, poderão ser a solução para todos os seus problemas e para este cisma eminente.

Creio mesmo poder dizer-se que nunca tantos dependeram tanto de tão poucos como, agora, na Europa.

O suspense, a indefinição e o secretismo, que em Portugal se mantém perante

• «Ambos de uma só vez. Espécie de embalagem única com champô e amaciador. Dois num só. Made in Portugal.»

os desafios oriundos de todos os outros países europeus e vindos de todos os quadrantes políticos, é situação inusitada nunca dantes acontecida no reino da Lusitânia Pátria.

O povo enganado!

A verdade é que foi o rapaz Seguro, por ordem do Ministro Coelho, e pelas vias costumeiras orientadas zelosamente pelo controlador Arons, que fez com que tudo começasse, multiplicando oportunamente o apelo ténue e muito tímido que Blair, por simpatia e hospitalidade, fizera na circunstância ao seu congénere português.

Escusado será dizer que o vice-versa aconteceu também. Também por simpatia. Fundamentalmente por estratégia.

É, aliás, assim que fazem os socialistas.

Conluídos, ajudam-se distribuindo reciprocamente elogios a granel e oferecendo cargos que não são deles, nem deles dependem, uns aos outros

Ora vais tu, ora vou eu, o que importa

é que conste e as opiniões públicas passem a acreditar nisso. Para que, internamente, o respectivo estatuto passe a ser outro. Com prestígio superior. É a estratégia política da auto-promoção socialista a funcionar. Que é usada desde Machico até ao Funchal, desde Lisboa até Bruxelas.

E, foi assim que em Portugal se passou a pensar que a Europa reclamava por Guterres para presidir ao seu Governo.

E, foi assim que em Portugal, já mais recentemente, se passou a saber que a Europa reclamava por Soares para presidir ao seu parlamento.

Isto é, imagine-se o país com a Europa a seus pés.

Os dois de uma só vez. Espécie de embalagem única com champô e amaciador. Dois num só. Made in Portugal.

Estou mesmo a ver, o par em Bruxelas, olhando seraficamente para longe, para a pequenez do Portugal que já foi deles e imaginando como era aborrecida a vida entre os nativos lusitanos e gloriosa agora a liderança do novo império, o europeu.

Esta história cor-de-rosa só é possível num país de crenças profundas e que permaneçam cegos perante a maior das evidências: o "marketing" político e de imagem no PS funciona, naturalmente por via da comunicação social e muitas vezes com o seu beneplácito.

Agora, quanto ao resto, estou mesmo a ver os já referidos alemães, ingleses, franceses, italianos, espanhóis, belgas, holandeses, dinamarqueses, finlandeses, austríacos, suecos, irlandeses, gregos e luxemburgueses, de todos os quadrantes políticos, à espera que Guterres e Soares tomem conta da Europa e, portanto, dos seus destinos!

Poupem-me!

E esperem sentados.

JOÃO CUNHA E SILVA

PONTO DE ORDEM



São Pedro, as bruxas e a Meia Serra

O Ministério Público arquivou uma queixa contra a empresa que explora a Estação do Lixo da Meia Serra. A justificação é, no mínimo, caricata: não há conduta criminal porque não houve punição da Administração. A Administração não puniu porque o poder judicial não condenou ninguém. A lei que temos ainda se dá a estes pequenos preciosismos enquanto as águas lixivantes escorrem pela montanha abaixo. Diz-se que "nem toda a poluição constitui crime" e que a culpa foi do São Pedro que abriu as torneiras mais do que devia. Estranha forma de responsabilizar os verdadeiros autores dos atentados ambientais. Em vez de serem punidos com penas de prisão, "aprisionam-se" os moradores do Ribeiro Serrão à fatalidade de terem de viver com uma lixeira por perto. O arquivamento do processo faz-me lembrar aquela história dos espanhóis e das bruxas. Ninguém acredita nelas mas que as há, há. Não quero acreditar que as autoridades judiciárias se deixem intimidar por quem quer que seja. Não há primo ou prima que estejam acima da lei. Deixem o São Pedro em paz e preocupem-se com as coisas terrenas porque a Justiça Divina virá.

EMANUEL SILVA

João Cunha e Silva escreve para "Opinião & Debate", quinzenalmente, à 2ª feira.



CARTAS DO LEITOR

Transtorno burocrático

Ao procurar o Governo Civil de Lisboa para solicitar um novo passaporte, deparemos primeiramente com o sempre prestativo e simpático Sr. João "Simpático", que prontamente fornece todas as informações e formulários, com toda a cortesia que lhe é peculiar.

Quem o conhece sabe bem o que digo... Em seguida, com to-

dos os documentos à mão solicitamos a classe do serviço, conforme a urgência e necessidade.

No dia 23/12/98 solicitei um passaporte com muita urgência pelo que paguei 3.000\$00. E que deveria estar pronto em 24 horas, ou seja, no primeiro dia útil a seguir: em 27/12/98, já que haveria os feriados natalícios. No dia 27/12/98, por volta das 14 horas não estava pronto. Mandaram voltar ao fi-

nal da tarde. Não ficará pronto. Só o ficou no dia seguinte. Paguei 3.000\$00 pelo serviço que desejava, mas obtive o serviço que eles tinham para oferecer. E nenhuma explicação ou compensação pela sua ineficiência foi dada.

Mas se por acaso se tratar de um passaporte que substituirá um ainda válido mas que se encontre extraviado ou perdido, o novo passaporte custa tanto quanto outro qualquer,

mas sua validade será apenas até completar a validade do anterior, apesar deste novo documento ter todos os dados e foto actualizados. Caso o passaporte extraviado ainda tenha dois anos para caducar, o novo terá apenas esta validade (!?!). E claro ao fim desta data, novamente será necessário tirar novo passaporte, ser atendido pelo Sr. João "Simpático", pagar as mesmas taxas e emolumentos, e esperar que

se respeitem, ao menos, os prazos prometidos.

Perder um documento já é um transtorno que baste por si só, para qualquer bom cristão. Mas somos ainda mal atendidos, pagamos caro e duplamente punidos, pois além de pagar pelo extravio, recebemos um documento com prazo de validade anormal, no caso 2 anos para um passaporte (!?!).

JOÃO CARLOS AGUIAR

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos, que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO resume-se ao direito de não publicar na íntegra os textos, e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência «Cartas do Leitor/Diário».



ALERTA DE CRESSON

Cobiça pela água pode gerar tensões

A disparidade entre as necessidades e as disponibilidades geográficas e sazonais de água torna-se cada vez mais frequente, um desequilíbrio indutor de fenómenos de exploração excessiva e degradação das reservas, podendo fomentar tensões, incluindo entre estados.

Este é um alerta de Edith Cresson, membro da Comissão Europeia responsável pela Investigação, Inovação, Educação, Formação e Juventude, a propósito da água como um recurso natural que se tornou um bem económico cobiçado, cuja gestão poderá vir a representar um problema de monta a nível mundial.

Desde 1970, a quantidade de água disponível por cada ser humano sofreu uma quebra de 40 por cento. Dois em cada cinco habitantes do planeta têm problemas de aprovisionamento de água.

No caso português, embora as autoridades não abdicem de reclamar caudais, os seus motivos são maioritariamente ambien-

- A quantidade de água disponível por cada ser humano sofreu uma quebra de 40 por cento. A escassez deste recurso natural muito cobiçado pode fomentar tensões entre estados, adverte Cresson.



A abundância de água nalguns países europeus leva a desperdícios.

tais. Fontes do Instituto da Água (Ministério do Ambiente) indicaram à Agência Lusa que em Portugal

não existe qualquer dependência estrutural, exceptuando no caso dos caudais do rio Guadiana.

Segundo a fonte, a dependência existente relativamente ao Guadiana prende-se com o Alqueva, que

está, contudo, contemplado num acordo Portugal-Espanha de 1968 e noutro mais recente assinado em Albufeira, em 30 de Novembro de 1998.

A Europa não escapa, no entanto, à escassez: um terço do continente não atinge o limiar dos 5.000 metros cúbicos por habitante/ano, não apenas nas regiões mediterrâneas mas também em determinados países do Norte, fortemente povoados e industrializados.

«Mesmo quando existe em abundância, a água é poluída e desperdiçada. Todos estes factos comprometem o aprovisionamento, o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida», adverte Cresson.

Nota que a gestão sustentável dos recursos hídricos exige importantes esforços científicos e tecnológicos, que não poderão realizar-se sem uma cooperação internacional e multidisciplinar entre investigadores.

Segundo Edith Cresson, trata-se de compreender os mecanismos complexos do ciclo natural da água, avaliar os meios de protecção dos recursos e da sua qualidade, desenvolver as tecnologias de controlo e depuração mais adequadas e menos onerosas, bem como lutar contra o desperdício.

A população mundial triplicou no decurso do século XX e, paralelamente, o consumo de água doce tornou-se sete vezes superior.

IRS com modelo único

O novo modelo único, denominado modelo 3, de declaração periódica de IRS, que vem substituir os actuais modelo 1 e 2, foi aprovado pelo Governo, em Conselho de Ministros.

Até à data, os contribuintes declaravam os seus rendimentos singulares mediante dois modelos: o modelo 1, relativo a trabalho dependente e pensões, e o modelo 2, referente a outros rendimentos, um sistema que ontem foi revogado em Conselho de Ministros com a aprovação do novo modelo único.

Apesar desta inovação em matéria fiscal, o Governo não alterou os prazos de entrega de declaração do IRS, que continuam a situar-se entre os meses de Abril e Maio.

Dando com tal medida um passo na desburocratização do procedimento declarativo do IRS - Imposto Sobre o rendimento das pessoas singulares -, o Ministério das Finanças está a estudar a possibilidade de, «num futuro próximo», o novo modelo 3 poder ser enviado para o domicílio do contribuinte.

Dessa forma, cerca de 60% dos contribuintes poderiam cumprir a obrigação declarativa sem necessidade de preencherem outro impresso, dado que o modelo 3 integra o anterior anexo A.

PRIMEIRA INICIATIVA É HOJE, EM SANTA CRUZ

ACIF quer descentralizar

Parte das opções estratégicas delineadas, já fim do ano passado, pela Associação Comercial e Industrial do Funchal, a Associação está a realizar um esforço de descentralização, que passa pela criação de estruturas em todos os concelhos da região.

Afirmando «não pôr de parte qualquer interlocutor», a ACIF conta para estas iniciativas com o apoio das Câmaras Municipais, estando já marcada a primeira reunião, que terá lugar em Santa Cruz na próxima segunda-feira.

Trata-se de encontrar «elementos dinamizadores



Primeiro passo na descentralização é Santa Cruz.

de um pólo da ACIF fora do Funchal», e com o qual se possam desenvolver acti-

vidades de interesse para os empresários da Região. Seminários, colóquios, ac-

ções de formação, sobre o Euro, sobre qualidade, todas as hipóteses se mantêm em aberto.

A ideia da ACIF é levar aos concelhos rurais os projectos que se realizam no Funchal, uma actividade «fundamental, porque significa uma aproximação maior aos empresários que estão fora do Funchal», tendo a ACIF «consciência que a maior parte das actividades, não sendo desenvolvidas especificamente para empresários do Funchal, acabam por beneficiar os que aqui estão, pela sua maior proximidade.

Trata-se, numa fase ini-

cial, «de proceder à apresentação das actividades da Associação, principalmente dos responsáveis pelos departamentos da ACIF».

Estes «núcleos» informais da ACIF funcionarão muito próximos das Câmaras Municipais, com cujo apoio a Associação conta, ao nível da cedência de espaços, ou de equipamentos.

No caso do Porto Santo, a ACIF já encontrou o seu interlocutor, na figura da Associação Comercial e Industrial do Porto Santo, com quem vai em breve assinar um protocolo adicional. Mas interessa à Associação encontrar contactos em todos os concelhos, com empresários que podem ser, ou podem querer ser, sócios da ACIF.

ROBERTO LOJA

Inflação sul africana mais baixa

A África do Sul registou em Dezembro de 1998 uma taxa de inflação de 9%, o que significa que durante o ano a inflação se quedou pelos 6,9%, revelaram os serviços oficiais de estatística.

Entusiasmados pelos números (tratou-se da mais baixa taxa de inflação em 26 anos), os economistas prevêem já que em finais de 1999 a taxa de inflação caia para perto dos 4%.

Alguns admitem, no entanto, que tais previsões dependerão muito da evolução das taxas de juro para empréstimos, que neste momento se situam na casa dos 22% a 23%.



CONCESSIONÁRIO:



Aberto aos sábados

**Espaço
Economia
Equipamento
Segurança**

Novo Seat AROSA DESDE **1.797.000\$00**

Como os **GRANDES** 12 ANOS DE GARANTIA

SEAT

CIAM — R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837

Parque Industrial da Cancela

Telef.: 934033/4 - 0936511807

CONVITE

Venha conhecer e experimentar

O NOVO MICRA DIESEL

Motor: 1.5D c/ diferencial reduzido

Versões: Passageiros e Mercadorias



Aberto ao sábado
DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C - AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital) Telef.: 742722 - Fax: 742798



MADEIRA

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$000.
Matriculada no Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernando Ornelas, 56 / 3.º Andar

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara.

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota.

Departamento de Informática:

Rafael Magalhães de Vasconcelos.

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino e Alberto Pereira.

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo.

Director:

José Bettencourt da Câmara.

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva.

Subchefe de Redacção:

Ricardo Oliveira.

Redactor principal:

Luís Calisto.

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves.

Editores:

Duarte Azevedo (Desporto)

e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:

António Jorge Pinto, Emanuel

Pestana, Emanuel Silva, Henrique

Correia, Jorge Sousa, José Ribeiro,

Juan Fernandez, Lourenço Freitas,

Luís Rocha, Márcio Aguiar, Miguel

Ángelo, Miguel Fernandes Luis,

Miguel Silva, Miguel Torres Cunha

Nélson Gomes, Rosário Martins

e Teresa Florença.

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:

Catanho Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência,

Publicidade, Digitação,

Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua Dr. Fernando Ornelas, 56/3,º

Caixa Postal 421

9906 Funchal Codex, Madeira.

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 19 - 9900 Funchal

Telef.: 202300 - 202301

Fax: 202306 (Comercial/

Administrativo)

Fax: 202307 (Redacção)

Fax: 202308 (Desporto)

E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Linha gratuita

para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA

EM DEZEMBRO/98:

15.968 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
da Imprensa RegionalAssociação Portuguesa
de Controladores de TiragemMembro da Associação
da Imprensa Diária

NO ANO PASSADO

ENVC construiu 5 novos navios

Os Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC), empresa que está a proceder à revisão anual do "Lobo Marinho", entregou, no ano passado, cinco novos navios, entre os quais o navio "Insular", da Transinsular, que regularmente estabelece a ligação entre a Região e o porto de Lisboa.

Para além deste navio da "Transinsular", os Estaleiros Navais de Viana do Castelo entregaram ainda dois navios-tanques, o "Balearia" e o "Batavia" e outros dois porta-contentores "Heinrich J." e "Michael J."

Desde a sua fundação, em Junho de 1944, os ENVC já procederam à entrega de 186 unidades navais, entre as quais contam-se batelões, rebocadores, ferry-boats, navios de pesca, de carga a granel e porta-contentores, navios-tanques, transportadores de produtos químicos, cimenteiros e vasos de guerra.

Segundo a referida empresa de construção e reparação naval, «de 1944 a 1974, cerca de 90% do total de unidades construídas destinaram-se a armadores nacionais, incluindo ex-colónias, sendo cerca de 50% destinadas ao reforço e substituição da frota pesqueira. Já na segunda metade da década de 70 e meados da de 80, o principal mercado dos ENVC foi a Ex-União Soviética, para a qual foram produzidas algumas grandes séries».

A partir de 1990, «os ENVC passaram a construir fundamentalmente para o mercado alemão, sendo a actual carteira de

- Os estaleiros Navais de Viana do Castelo, que ainda recentemente estiveram em foco com a reparação do navio-hospital "Gil Eanes" entregou, no ano passado, cinco novos navios, entre os quais o "Insular".



O "Insular" foi um dos navios entregues em 1998 pelos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, desta feita à Transinsular.

encomendas, à excepção de dois navios destinados a armadores nacionais, constituída por contratos com armadores desta nacionalidade».

No âmbito da reparação, os ENVC registaram a entrada e respectiva operação de reparação a 42 navios, registados em diversos países, mas com especial destaque para a Alemanha, com sete unidades, nomeadamente o "Poseidon", "Carina", "Angela J.", "HMS Portugal", "CMBT Caravel", "Meteor" e, por último, o "Inca".

Também com sete unidades vêm os navios registados em Espanha, precisamente o "Sierra Loba", "La Rabida", "F. Pereda", "Milanos", "Dravo Costa Blanca", "United Anton" e "Izar Argia". Os ENVC registaram igualmente a entrada de sete navios de pavilhão holandês, designadamente o "Stella Proc-

you", "Atlantic Ice", "Music", "Nova Zebba" e, por último, o "Bakengracht".

Entre os navios registados em Portugal e na Madeira, contam-se seis navios, dois dos quais registados na Região, nomeadamente o "Galp Leixões" e o "Galp Aveiro". Os restantes foram o "Comand. Águas", "Remol. Ochenta", "Rio Minho" e "Funchalense".

Para além destes barcos, de diversas características, deram também entrada, durante 1998, navios registados em França, Argélia, Singapura, Bahamas, Chipre, Japão, Grécia, entre outras nacionalidades.

Apesar do grande número de reparações que os ENVC já procederam, destacou-se recentemente com a reparação do velho navio-hospital "Gil Eanes", que é hoje um dos ex-libris da cidade onde os estaleiros estão instalados.

Depois de reparado pelos ENVC, o navio "Gil Eanes" está atracado na antiga doca comercial de Viana do Castelo, onde, depois de totalmente reabilitado, irá funcionar em conexão com o futuro Museu dos Mares e dos Descobrimientos

O velho navio-hospital, irá albergar uma vasta área museológica, uma pousada da juventude flutuante (com 40 camas), uma zona de formação em artes náuticas, salas de conferências e um sector turístico, com restaurante e bar.

As operações de restauro do navio, que foram realizadas pelos ENVC desde Fevereiro do ano passado, com a de algumas empresas suas subsidiárias, incluiu trabalhos de limpeza, decapagem e pintura exterior.

MARSÍLIO AGUIAR

PORTO



CARGA

25 - Francisco Franco, português. De Ponta Delgada para Lisboa. Chega às 8:00 horas e sai à tarde. Contentores. (Transinsular)

25 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Chega à tarde sai dia 26 à noite. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

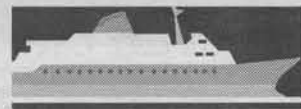
25 - Atlantis, português. Chega às 10:00 horas. Descarrega cimento no Terminal Marítimo dos Socorridos. (Transinsular)

25 - Monte da Guia, português. De Lisboa. Chega às 8:00 horas e sai dia 26 à noite. Contentores e automóveis. (Transinsular)

28 - OPDR Tanger, anti-cuano. De Felixtowe para Tenerife. Contentores. (Marfrete)

28 - Pico Grande, português. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)

31 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transmadeira)



PASSAGEIROS

25, 27, 28, 29 e 30 - Pátria, português. Sai às 08:00 para o Porto Santo de onde regressa às 17:00 com chegada ao Funchal às 18:30. (PSL)

CRUZEIROS

26 - Black Prince, norueguês. De Dover para La Palma. Chega às 7:00h e sai às 18h. (JFM)

26 - The Topaz, panamenense. De Las Palmas para Casablanca. Chega às 12:00h e sai às 23h. (Ferraz)

27 - Switzerland, liberlandês. Chega às 7h e sai às 19h. (Ferraz)

NA COMPRA DE CHEQUES VIAGEM

portimar

PM 21044636 B

"Um novo conceito de viagem"

Pague por este cheque, EXCLUIDOS

000.00

Linha de crédito

Data

1 / 2 / 99

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

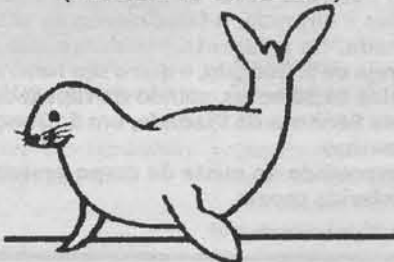
Assinatura

Assinatura

Passe um fim-de-semana diferente no

PORTO SANTO

Desde 8.670\$00 por pessoa
(Hotel incluído)



Porto Santo Line
Consulte-nos

Informações: Porto Santo Line - Telef.: 226511/231657

INTERVISA
TRAVEL GROUP

www.intervisa.pt

1999

PÁSCOA EM PARIS

Viagem organizada

Datas: 27 de Março a 3 de Abril

Preços desde 197.800\$00 p/ pessoa

987 Euros

Solicite programa detalhado nos nossos balcões

CRUZEIROS

MS SWITZERLAND

Desde 92.000\$00 por pessoa

459 Euros

Partidas do Funchal: Todas as quartas-feiras até 17 de Março de 1999

Visitando: St.ª Cruz de la Palma, Gran Canária / Tenerife / Lanzarote e Marrocos

Contacte-nos: Largo do Phelps, 18 - ☎ 230685

Rua 31 de Janeiro, 50 - ☎ 206561

00240218< 00372150041+ 6312046366>

12+

E favor não escrever nem carimbar neste espaço

5% Desconto

A FUNDAÇÃO PORTUGUESA
"A COMUNIDADE CONTRA A SIDA"

ALERTA



SÓ HÁ UMA FORMA DE EVITAR A SIDA:
É PREVENI-LA!



Os vídeos Hanna-Barbera
estão disponíveis na loja do DIÁRIO
a preços especiais

Rua da Alfândega nº 19

Para mais informações
ligue grátis 0800 20 00 20



AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Adelino de Nóbrega

A família do extinto agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja do Imaculado Coração de Maria, Funchal, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 25 de Janeiro de 1999

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Matilde Gomes

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

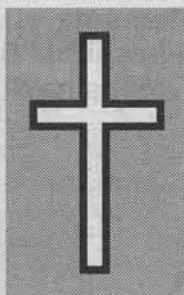
Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, terça-feira, pelas 9 horas, na paróquia de Santo Amaro, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 25 de Janeiro de 1999

**ADQUIRA A COLEÇÃO
DE "CARROS E CARRÕES"**
a preços especiais para portadores
do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega nº 19
Para mais informações ligue grátis 0800 20 00 20

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Vasco Gabriel Diniz

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.15 horas, na igreja da Sé, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 25 de Janeiro de 1999

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Albino Rodrigues

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na igreja paroquial de Santa Luzia, Funchal, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 25 de Janeiro de 1999

PARTICIPAÇÃO



Isabel Rodrigues

FALECEU

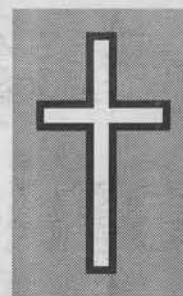
Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Rua Nova da Igreja de S. Gonçalo, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em S. Gonçalo, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, às 14 horas, na referida capela.

Funchal, 25 de Janeiro de 1999

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

MISSA DE 2º ANIVERSÁRIO



Mariete Feliciano Pereira Dias Velosa

A família da extinta participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 17 horas, na igreja do Colégio, Funchal.

Agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 25 de Janeiro de 1999

PARTICIPAÇÃO



Natividade Fernandes

FALECEU

R.I.P.

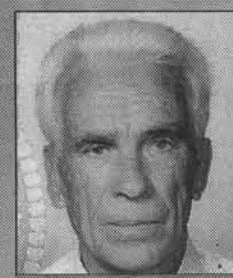
Seus sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa tia e parente, residente que foi à Travessa da Longueira, nº 18, paróquia do Livramento, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição, Babosas, para o cemitério municipal do Monte.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15 horas, na referida capela.

Funchal, 25 de Janeiro de 1999

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÕES



Agostinho Alves

FALECEU

R.I.P.

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente, residente que foi na Urbanização Santo Amaro, Bloco 4 - 2A, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

José Jardim Alves, oficina de Serralharia Civil e Canalização no Garachico, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso pai, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Funchal, 25 de Janeiro de 1999

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22
TELEFS. 221283/220118 — 9000 FUNCHAL

CASA BRANCA ESTÁ FURIOSA

Senado convoca Monica Lewinsky

- Clinton anda a ver os prejuízos dos tornados, enquanto o Senado convoca Lewinsky.

O presidente Bill Clinton inspecionou ontem os danos causados pelos tornados no seu estado natal, o Arkansas, enquanto os seus advogados lutavam para impedir a convocatória da testemunha Monica Lewinsky no seu julgamento pelo Senado.

A antiga estagiária da Casa Branca foi convocada pelos procuradores republicanos, apoiados pelo procurador independente Kenneth Starr, encarregado do inquérito ao escândalo envolvendo o presidente dos Estados Unidos.

Deveria ter sido interrogada ontem à tarde (hora local) no hotel onde está hospedada, sob cerco de centenas de jornalistas.

Os advogados de defesa de Clinton, que ficaram furiosos pela convocatória, tentam desde o início do jul-



A Casa Branca anunciou que Clinton recusará a responder a novas perguntas.

gamento fazer valer que é inútil convocar testemunhas, dado que foram todas ouvidas no inquérito, com mais de seis mil páginas de adendas aos dois artigos de destituição votados pela Câmara dos Representantes.

O conselheiro legal da Casa Branca, Charles Ruff, mostrou-se profundamente indignado sábado no Sena-

do, tendo em conta a convocatória de Lewinsky e Starr para uma audiência em que não poderão estar presentes os defensores do presidente.

A Casa Branca anunciou durante o fim-de-semana que Clinton exercerá o seu direito de se recusar a responder a novas perguntas escritas dos procuradores,

que pretendiam esclarecer alguns aspectos controversos do julgamento.

Com Lewinsky assumindo o papel de vedeta em Washington, onde chegou sábado ida de Los Angeles, Clinton foi ao Arkansas, estado de que foi governador por doze anos, inspecionar os danos causados por três dezenas de tornados.

RELATÓRIO É ESCLARECEDOR

Língua francesa nas ruas da amargura

O futuro da língua francesa, vítima do dinamismo do inglês, é pouco encorajador, revela um relatório que dá conta dos "ataques" contra o francês, nos sectores do consumo, emprego, publicidade, ciências e audiovisual.

A "palma de ouro" do

«incivismo linguístico» aparece desde logo, segundo o documento, na administração europeia e na alta função pública francesa, «promotores voluntários e indesculpáveis do declínio da língua» francesa.

«O quadro não é totalmente negro mas é pouco

encorajador», revela a associação "O Direito de Compreender", ao concluir o relatório.

No prefácio, o escritor Dominique Noguez não hesita em qualificar o declínio do francês como «desastre».

"O Direito de Compreen-

der" surgiu em 1994, de duas associações fundidas por decreto ministerial, para exercer os direitos reconhecidos à parte civil, em caso de infracção à lei de 4 de Agosto de 1994, sobre o uso da língua francesa.

«A coberto da uniformização, directivas de toda a espécie aparecem no seio da União Europeia, mutilando a língua», denuncia o relatório. O jornal oficial das Comunidades Europeias publica apenas em inglês os textos importantes nas áreas comercial, técnica, educativa e, como por acaso, de emprego.

para decidir se o general Pinochet beneficia ou não de imunidade.

Os lordes ouviram durante a semana passada o Ministério Público, em representação de Espanha que, através do juiz Baltazar Garzon, pediu a prisão e extradição de Augusto Pinochet.

Garzon pediu a extradição do general para Espanha para que fosse julgado por crimes cometidos durante a sua ditadura, entre 1970 e 1990.

Pinochet continua sob prisão domiciliária na sua residência em Londres, a aguardar a decisão.

neste caso.

A defesa do general Pinochet e o advogado do governo chileno, que defenderá o princípio da soberania segundo o qual só o Chile pode julgar o ex-ditador, serão ouvidos de seguida.

Os juizes vão precisar de uma ou duas semanas

sentação começou no final da semana passada.

Para a organização de defesa dos direitos humanos, perante a impossibilidade de um processo no Chile e de um tribunal internacional competente, a extradição de Pinochet para Espanha é a única forma de fazer aplicar a lei

ÁFRICA DO SUL

Morto há três dias casou-se e houve festa

Themba Benjamim Mboweni tornou-se o primeiro homem do mundo a casar-se depois de morto, numa estranha sucessão de acontecimentos descrita pela imprensa local e justificada pela teimosia e "coerência" de uma família.

Mboweni, da localidade de Daveyton, tinha casamento marcado para 3 de Janeiro, dia em que completaria 51 anos, com Felista Nhlapo, de 40 anos. Três dias antes da cerimónia, Mboweni morreu subitamente ao que parece vitimado por uma embolia cerebral.

Foi então que a família e a noiva decidiram não alterar uma vírgula aos planos originais, convictos de que o falecido desejaria, apesar de já não constar do reino dos vivos, casar-se e celebrar o aniversário.

Quem concordou com todas as partes foi o pastor John Mabaso, da Igreja Zionista (a maior igre-

ja negra da África do Sul), que celebrou a cerimónia nupcial na presença de dezenas de convidados, familiares, o caixão do nubente e, naturalmente, de Felista.

A única diferença para um casamento "normal" é que o irmão do falecido (presente, no entanto, no seu caixão), Daniel, foi quem trocou as alianças com a noiva.

Bolo ao lado da urna

A festa de casamento foi, conforme inicialmente previsto, também a comemoração do 51º aniversário de Themba Benjamim, que por três dias apenas não pôde celebrar, em vida, mais um aniversário, mas que lá esteve até ao fim, na urna colocada sobre a mesa principal, bem perto do bolo de noivado e rodeada por amigos, familiares e a sua nova esposa.

TERCEIRO DIA DA VISITA

Papa fez homilia a favor dos índios

Mais de um milhão de fiéis acompanharam ontem o Papa João Paulo II na missa campal celebrada no decurso da visita pastoral que está a efectuar ao México, primeira etapa de uma deslocação que o levará ainda aos EUA.

Ontem, terceiro dia da sua estada no México, João Paulo II celebrou a sua segunda homilia, no circuito "Hermanos Rodriguez", defendendo agora os «direitos legítimos» dos índios mexicanos.

«Aos pés da Virgem de

Guadalupe (santa padroeira do México) deponho as esperanças e as preces dos povos indígenas que, com a sua própria cultura, esperam realizar as suas legítimas aspirações», salientou.

João Paulo II vinco que «todos os membros da sociedade mexicana são iguais em dignidade, porque são filhos de Deus e, por consequência, merecem todo o respeito possível e têm o direito de se realizarem totalmente na justiça e na paz», acrescentou.

SÓ NO RIO DE JANEIRO

Mais de 7.000 crianças foram assassinadas

Nos últimos doze anos, foram assassinados 7.057 menores no estado brasileiro do Rio de Janeiro, segundo relatório divulgado ontem pelo Juízo Segundo da Infância e Adolescência e pelo Centro de Articulação das Populações Marginalizadas. O balanço de assassinatos de menores no Rio de Janeiro pode, contudo, ser mais grave, dado que a Polícia Civil, a que cabe a recolha de cadáveres, não forneceu ainda os dados sobre a morte violenta de menores em três meses do ano passado.

De acordo com o relató-

rio, a violência contra menores — principalmente dos "meninos de rua" — foi extremamente grave em 1994, com morte de 1.226 crianças e adolescentes. As estatísticas começaram a ser feitas em 1987, com registo de 227 mortes, e apontam para um crescimento anual da violência, com 437 mortes em 1989 e um nível similar até 1992. Os homicídios quase se multiplicaram por três em quase um ano, passando de 450 em 1992 para 1.152 em 1993. Passaram para 1.226 em 1994 e desceram para 1.138 em 1995.

NOVA MARATONA HOJE

Juízes lordes retomam o caso de Pinochet

As audições maratona sobre o caso do general Augusto Pinochet recomeçam hoje, pela segunda semana consecutiva, e podem prolongar-se até ao início de Fevereiro.

Os sete juizes da Câmara dos Lordes ouvirão os argumentos da Amnistia Internacional, cuja apre-

TOCANDO BACH, SCHUMANN E LISZT

Leonid Brumberg dá recital para a AACM



- O pianista russo dá amanhã no Teatro mais um recital, após ter tocado Beethoven com a OCM no sábado.



Leonid Brumberg é um pianista de grande currículo, que já tocou com os melhores maestros e estudou com Shostakovich.



Dono de um repertório amplo, Brumberg gostaria de tocar compositores actuais, só não o fazendo devido à sua idade avançada. Mas continua a ensaiar várias horas por dia.

O pianista russo Leonid Brumberg actua amanhã pelas 21.30 horas no Teatro Municipal, num recital promovido pela Associação dos Amigos do Conservatório de Música da Madeira. Este é o segundo concerto que este muito experiente intérprete, que também é professor no Conservatório Superior de Viena, dá na Madeira. O primeiro teve lugar sábado passado, também no Teatro Municipal, quando, com a Orquestra Clássica da Madeira, Brumberg interpretou o difícil Concerto nº 5 de Beethoven para Piano e Orquestra.

Desta feita, Leonid Brumberg tocará amanhã a "Fantasia Cromática e Fuga" de Johann Sebastian Bach e os "Estudos Sinfónicos" de Robert Schumann. A segunda parte do recital é inteiramente preenchida com obras de Liszt: começando com

"Três Estudos de Concerto". O primeiro intitula-se "Waldesrauschen" ("Murmúrios da Floresta"). O segundo intitula-se "Gnommenreigen" ("A dança dos gnomos") e o terceiro, que faz parte dos "Estudos Transcendentais", chama-se "Chasse-neige" ("O limpa-neve").

O intérprete tocará ainda o "Soneto 123 del Petrarca" e a "Rapsódia Húngara" nº 9, que tem por subtítulo "Carnaval em Peste".

O DIÁRIO entrevistou Leonid Brumberg na sede da Orquestra Clássica, quando este se preparava para ensaiar as suas habituais cinco ou seis horas diárias. Com a ajuda do presidente da Associação dos Amigos do Conservatório, Robert Andres, que traduziu as nossas perguntas para russo, ficámos com a perspectiva de um afamado professor e pianista sobre o que se

passa nos meios pianísticos actuais.

Qualidade não mudou na ex-URSS

O nosso interlocutor, que há muitos anos não reside na Rússia, é herdeiro de uma verdadeira tradição de alta qualidade interpretativa quer a nível técnico, quer artístico. A sua geração produziu excelentes pianistas, e Brumberg é um intérprete da velha escola russa a quem pedimos que lançasse um olhar avaliador sobre a forma como as mudanças políticas na URSS terão, eventualmente, afectado a qualidade de um ensino musical que primava pelo alto nível.

As informações que Leonid Brumberg tem sobre o que se passa no seu país de origem, todavia, apontam no sentido de que não há repercussões

directas sobre o nível do ensino.

«Até poderíamos dizer o contrário» - asseverou - «uma vez que actualmente se verifica uma verdadeira "onda" de pianistas jovens com muita qualidade. Em Moscovo, não obstante as mudanças políticas, a vida cultural continua a ser muito interessante».

Os métodos de ensino é mudaram muito com o passar dos anos, revelando-nos este intérprete e professor.

«Há uma grande diferença. Se os novos métodos são melhores ou piores, só o tempo o dirá» - referiu. Comentando a opinião de certos críticos, que dizem que o ensino pianístico é hoje muito técnico mas que aos intérpretes falta o desenvolvimento da profundidade da interpretação artística, ou seja, da capacidade de imprimir o sentimento ou emoção adequada à peça interpretada, Leonid Brumberg prefere evitar ver as coisas de uma maneira tão redutora: «na era dos computadores, o domínio da tecnologia também tem as suas repercussões na educação artística».

«Todos os jovens pianistas actuais têm como objectivo a preparação para participar em concursos, e preocupam-se acentuadamente com a obtenção da máxima perfeição possível na execução» - explicou.

Para este pianista, todos os grandes nomes da música erudita em meio aos quais a sua carreira teve lugar já desapareceram. Há agora uma nova geração de educadores.

«De modo muito geral, posso dizer que, se no passado havia uma tendência "romântica", agora há uma tendência que se poderia chamar "anti-romântica", em relação ao modo como se toca ao piano».

Beethoven exige grande preparação

Para o nosso entrevistado, o Concerto nº5 de Beethoven para Piano e Orquestra, que interpretou no passado sábado com a OCM, é uma obra genial e de grandes proporções, que necessita de uma preparação absolutamente completa, sob todos os aspectos. Exige uma grande experiência e uma boa técnica de repetição».

Pianista com um reper-

tório muito amplo, equilibrado e variado, Brumberg não interpreta, todavia, compositores actuais. Toca Stravinsky, Prokofiev ou Bartok, mas não coisas mais recentes. Não porque não queira, mas porque a sua idade avançada não lhe permite abordar ou memorizar obras "ultra-modernas". Porém, se pudesse, gostaria muito de tocar Boulez, porque o acha um grande compositor.

Por outro lado, toca cada vez menos obras de Bach, pela convicção pessoal que tem de que esse tipo de música está a perder; cada vez mais, nos pianos modernos, as características que antigamente a distinguiam. De resto, entre os compositores que mais toca, contam-se por exemplo Beethoven, Brahms, Schumann, Chopin ou Liszt.

Áustria já não é o que era

Viena é, desde há muitos anos, conhecida pela sua grande tradição artística. É também aí que resi-

de actualmente Leonid Brumberg, o qual acha que a fama vienense já não corresponde à realidade de outros tempos. O esplendor do passado já faz parte da história, embora Viena continue a ser, sem dúvida, uma referência. Os pianistas de qualidade surgem praticamente em qualquer país com um ensino de música suficientemente desenvolvido. Hoje em dia não se pode falar de nenhuma escola ou característica nacional específica, como no passado, em que se distinguiam a escola checa, a escola russa, a escola francesa... Hoje em dia, o panorama pianístico está muito internacionalizado, e já não se pode distinguir entre escolas. Só um pianista que tenha estudado em vários países tem, verdadeiramente, hipótese de evoluir.

Entretanto, e também por estas razões, Viena perdeu muito do fulgor que teve noutros tempos. A tradição musical existe, mas já não propriamente com o nível que fazia daquela cidade quase uma capital da música clássica.

«Se é possível falar, actualmente, sobre uma tendência pianística mais forte ou mais óbvia, é ainda a da escola russa» - sublinha Leonid Brumberg. «Muitos russos emigraram para os EUA, e a Juilliard School, um famoso estabelecimento de ensino naquele país, tem fortes influências da escola russa» - acrescenta.

LUÍS ROCHA



RECITAL DE PIANO

LEONID BRUMBERG (VIENA)

J. S. Bach

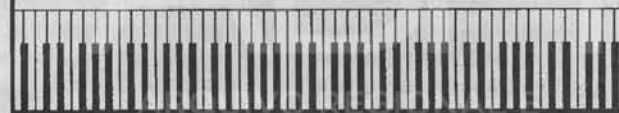
Robert Schumann

Franz Liszt

Apoio especial:

DRAC, The Cliff Bay Resort Hotel
Diário de Notícias, Reid's Hotel
RDP-Madeira/Antena 2, RTP-Madeira

TEATRO MUNICIPAL
Terça-feira
26 de Janeiro
21.30 horas



TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Sueste moderado
(15 a 30 km/h).
(Previsão).

AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento Sueste moderado
(15 a 30 km/h).
Pequena subida da temperatura.
(Previsão).

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado,
Vento de Sueste moderado
(20 a 30 km/h).
(Previsão).

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	15	7	Neblina
Madrid	13	-1	Pouco nublado
Londres	9	5	Pouco nublado
Paris	6	4	Neblina
Bruxelas	8	4	Chuva
Amsterdão	6	5	Chuva
Luxemburgo	4	-1	Nevoeiro
Genebra	1	-1	Nevoeiro e gelo
Roma	14	1	Neblina
Oslo	3	1	Neve e Chuva
Copenhaga	2	1	Chuva
Estocolmo	4	2	Chuva Fraca
Helsinkia	0	-5	Neve
Berlim	4	-1	Neblina
Viena	-2	-3	Neblina



Carta de prognóstico de superfície válida para 25/1/99, às 12 horas locais.
Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

ESTADO DO MAR

Costa Norte - Ondas de Nordeste, com 1.5 metros.
Costa Sul - Ondas de Sueste com 1 metro.
(Previsão).



PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	0.3
Arieiro	0.0
Santo da Serra	0.0
OESTE	
Lugar de Baixo	0.0
LESTE	
Funchal	0.0
Santa Catarina	Vest.
Porto Santo	0.0

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada: 0601 + Indicativo de Zona

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3.7 segundos.
Preço mínimo 201\$00.

VENTO

Vento de Sueste moderado (15 a 30 km/h)
(Previsão).

FUNCHAL

19/13
(Observação às 9H00 do dia 24/1)

WINDSURF / VELA

Ondulação de Sueste com 1 metro.
(Observação às 9H00 do dia 24/1)

PREIA-MAR

Manhã - 07.38 Alt. - 2.0
Tarde - 20.29 Alt. - 1.9
BAIXA-MAR
Manhã - 01.16 Alt. - 0.8
Tarde - 14.02 Alt. - 0.7

CAMFOR
Empresa de Formação Profissional, Lda

CURSO DE FORMAÇÃO:

Formação Pedagógica de Formadores (Áreas Tecnológicas)

PODERÃO CANDIDATAR-SE:

Indivíduos de ambos os sexos, com idade superior a 22 e experiência profissional de 3 ou mais anos na área tecnológica em que se candidata.

Data de início (provável) - 22 de Fevereiro de 1999

Data de termo (provável) - 13 de Abril de 1999

Local da Formação	N.º Total de Horas	N.º horas por dia	Horário
MACHICO	92	4	19 00 / 23 00 h Segundas, Terças e Quintas

CURSO CO-FINANCIADO pela DRFP e FSE

Inscrições e informações

CAMFOR - Rua Aspirante Mota Freitas, 8, r/c
9050 FUNCHAL - Telf. 20 30 90 Fax 20 30 99
ACIM - Associação Comercial e Industrial de Machico;
Rua da Estacada N.º 35 - 9200 - MACHICO - Telf. 96 66 59

CAMFOR - Empresa de Formação Profissional, acreditada nos termos nº 1 e 2 da Portaria nº782/97 de 29/08, adaptado à Região pela Portaria 173/97 de 20/10 da Secretaria Regional de Educação

CAMFOR
Empresa de Formação Profissional, Lda

CURSO DE FORMAÇÃO:

Fiscal de Obras (Iniciação)

PODERÃO CANDIDATAR-SE:

Jovens à procura do 1º-emprego, possuidores de 12º ano, ou desempregados de longa duração

Data de início (provável) - 17 de Fevereiro de 1999

Data de termo (provável) - 31 de Março de 2000

Local da Formação	N.º Total de Horas	N.º horas por dia	Horário
RIBEIRA BRAVA	2154	8	9 00 / 12 00 h 13 00 / 18 00 h de Segunda a Sábado

CURSO CO-FINANCIADO pela DRFP e FSE

Inscrições e informações

CAMFOR - Rua Aspirante Mota Freitas, 8, r/c
9050 FUNCHAL - Telf. 20 30 90 Fax 20 30 99
Secretaria do Clube Ribeira Brava - Telf. 95 22 44
Gestifisco - Loreto - Arco da Calheta - Telf. 82 01 20

CAMFOR - Empresa de Formação Profissional, acreditada nos termos nº 1 e 2 da Portaria nº782/97 de 29/08, adaptado à Região pela Portaria 173/97 de 20/10 da Secretaria Regional de Educação

• ENCONTRO •

Igreja é o sal na sopa

• A Igreja tem de estar no meio dos homens como o «sal na sopa». É este o seu lugar no mundo, diz Henri Le Boursicaud, o padre que em 1995 foi a pé de Paris a Roma para falar com o Papa. Defende que a miséria «não é uma fatalidade», que é preciso destruí-la. Crítico da Igreja como instituição, afirma que todos os discípulos de Cristo devem ser não-violentos activos. Que é necessário lutar contra injustiças.

TERESA FLORENÇA

DIÁRIO - É conhecido no mundo pela sua acção junto dos mais pobres. Que razões o levaram a escolher o caminho da solidariedade?

Henri Le Boursicaud - É uma opção. Porque foi esta a escolha do fundador da Igreja Católica, Jesus Cristo. Não afastou os ricos, mas deu prioridade aos mais pobres. basta ler o Evangelho para tomar consciência que esteve do lado dos mais marginalizados. Então, como Seu discípulo, tenho de dar a mesma prioridade. Também porque sou redentorista e o fundador dos redentoristas escolheu os mais desfavorecidos. Entendo que a miséria é um mal, mas não é uma fatalidade. Tem que ser destruída pelos homens. Enquanto não tiver dado a minha vida não posso dizer que não é possível acabar com a miséria. Sei que os pobres não são melhores que os outros, mas Deus está deste lado e eu também. Porque são oprimidos, e Deus não gosta da opressão.

DIÁRIO - João Paulo II apelou, no início deste mês, aos homens e às instituições que dominam a economia mundial, para uma divisão mais justa dos bens da terra. É também um alerta à Igreja no sentido de uma ligação mais estreita com os mais carenciados?

H. B. - Sim. É uma boa mensagem de João Paulo II. Penso que os discursos do Vaticano são importantes, mas, na prática, a Igreja como instituição tem que ser coerente com as palavras, com os discursos. Há anos, os bispos franceses escreveram um texto com este título: «A política para todos». Eu gostei, mas escrevi também que, na minha perspectiva, a política é a partilha dos bens e das responsabilidades a partir dos mais desfavorecidos. Se assim acontecer então direi que política é para todos. Não faço parte de nenhum partido, mas em todos, normalmente, há alguém que deseja apanhar o poder. Depois, os outros membros apoiam porque sabem que vão ter privilégios e não porque, com sinceridade, estejam a pensar no bem comum de um país, de uma sociedade. A partilha que João Paulo está agora a inspirar não vai cair do céu. É preciso uma organização.

DIÁRIO - De que tipo?

H. B. - Uma organização de todas as pessoas conscientes que desejam trabalhar para uma família. Há uma expressão do Papa Paulo VI que não posso esquecer: «A nossa missão de cristãos é uma mis-

são de amizade entre todos os povos». Mas a esta mensagem eu gosto de acrescentar estas palavras: Uma amizade estabelecida sobre a justiça. A partilha dos bens na terra não está feita. Li na França o livro intitulado «Horror Económico», que foi editado em português. Há uma sociedade que está a tentar organizar-se somente multiplicando o dinheiro, e não tem necessidade de operários porque eles custam mais.

DIÁRIO - Neste tempo, em que impera o consumismo, que resposta poderá dar a Igreja?

H. B. - É preciso uma luta, uma organização, com a não-violência activa. Com ódio não é possível. Encontrei um movimento no mundo, fundado por Jean Goss e penso que vamos conseguir. Esta violência não activa tem que organizar-se num movimento. Todos os discípulos de Cristo têm que ser não-violentos activos. No fim da missa dizemos: «Vamos em paz.» Mas esta palavra «paz» não significa somente paz da alma! Mas, também, a nível da organização dos bens. Quando alguém não tem o suficiente para viver dignamente, a miséria, é insuportável.

DIÁRIO - Como vê a participação dos padres nessa luta e mesmo na política?

H. B. - Temos de lutar. O padre Abbé Pierre, fundador da Comunidade de Emaús na França (muito conhecida em todo o mundo), disse: «Aliviar o sofrimento sem lutar contra as causas da miséria é desonesto». Então, é preciso lutar contra as estruturas de opressão. Antes que as leis sejam aprovadas é necessário ter a audácia de ter iniciativas.

DIÁRIO - A Igreja tem cumprido o seu papel no campo social?

H. B. - Desde o tempo de Constantino que a Igreja, como institui-



M. NICOLAU

• Henri Le Boursicaud •

• «A partilha dos bens na terra não está feita.»

ção, está sempre do lado dos mais poderosos. No entanto, em diversos países vi a Igreja viva. Em Belfast, onde os protestantes e cristãos estão a matar-se, eu disse ao arcebispo que ia divulgar o que vi de maravilhoso na Igreja da Irlanda em termos de perdão e de organização. No Benin, na Polónia e no Brasil vi coisas bonitas. Mas há situações que me fazem sofrer.

DIÁRIO - Que críticas aponta à Igreja?

H. B. - Algumas pessoas estão a criticar a concentração de poder, o autoritarismo na Igreja. Não posso fechar os olhos. Penso que não é bom que os colégios episcopais, criados pelo Concílio Vaticano II, estejam quase suprimidos. Estão organizados para dar conselhos ao Papa, mas não há uma partilha de responsabilidade. Também ouvi falar muito mal dos núncios e estou a sofrer com essa situação. Mas não posso dizer que não é verdade, porque vivendo em diversos países aprendi que há uma ligação da instituição com os poderosos, uma convivência. A Igreja, por exemplo, no catecismo concorda com a pena de morte. Ora, eu não posso estar de acordo. Recentemente fiquei contente porque João Paulo II, falando dos Estados Unidos, do Texas, onde estão 3 mil pessoas à espera da execução da pena, disse «basta!» Bem, mas esqueceu o catecismo que escreve...

DIÁRIO - Como vê a ligação da Igreja com o mundo?

J.P. - A Igreja tem de ser o sal na sopa e não estar fora dela. A comunidade dos discípulos tem que estar na sopa, no mundo. A este nível podemos citar as palavras do Vaticano. As alegrias, as esperanças, as tristezas, as angústias dos

homens são as alegrias, as esperanças da Igreja. Abbé Pierre diz que a Igreja é o farol do mundo. Na ilha da Madeira sabem bem o que ele representa. É uma coisa necessária. Mas, um farol sem luz é um perigo para os navios. Abbé Pierre referiu que a Igreja, a Instituição, sem luz, sem a paixão da justiça, da partilha, sem a compaixão é um perigo para a humanidade. Não estou aqui por acaso. Desde há seis anos que mudo de lugar todos os meses. Vou onde sou chamado. Estou aqui, numa terra maravilhosa, para fazer amizades com pessoas que fazem parte de Portugal, onde vivi três anos. Também para encontrar uma Igreja diferente (não outra Igreja) e desejo mais ouvir do que falar. Nas reuniões que já tive, encontrei pessoas que, pela sua fé, me encorajaram muito. Não estou na Madeira como um sábio para dizer o que os outros não sabem. A nossa missão de cristãos é de amizade entre todos os povos. No povo português há um calor humano mais forte do que nos outros países. É muito importante este acolhimento.

DIÁRIO - Em 1995, então com 75 anos, fez uma viagem a pé de Paris a Roma para "bater à porta do coração de João Paulo II" e interpelá-lo sobre questões colocadas pelos homens de hoje. Porquê?

J. B. - Não foi uma loucura. Desde a minha infância que segui um caminho e essa atitude foi o fruto da minha vida. Não podia ficar na Instituição da Igreja sem protestar, sem expressar livremente o meu pensamento. Não sou São Paulo, mas ele disse ao Primeiro Papa: «Não estou de acordo». Para mim, o facto da Igreja, como Instituição, não estar a ouvir é um problema. Parece-me que os bispos ouvem os leigos por delicadeza. Tenho a impressão que consideram que não têm nada de novo a aprender com eles. Na caminhada Paris/Roma tive motivações. Desejava dar um presente a João Paulo II pelo seu aniversário: cinco livros. Entre eles, «Livres no Cristo», de Bernhard Haring, talvez o maior teólogo do século XX, que teve dificuldades com o Vaticano mas nunca foi condenado. Queria oferecer-lhe esse presente e também levar perguntas, não somente as minhas, mas as de milhões de cristãos do mundo e partilhar. Tive a sorte de encontrar-me com ele durante 1h30 minutos. Alguns disseram-me que não ia conseguir, que estava a perder o meu tempo. Não perdi.

NO FECHO

Acidente de autocarro mata 18 passageiros

O acidente registado ontem na região meridional austríaca da Estíria provocou 18 mortos e 32 feridos, 17 dos quais em estado grave, de acordo com um novo balanço divulgado pela polícia. O acidente ocorreu quando um autocarro, que transportava esquiadores húngaros, saiu da estrada e iniciou uma queda de vários metros numa ravina por razões ainda desconhecidas, incendiando-se em seguida. O autocarro, registado na Hungria, transportava 50 pessoas, e na sequência da queda, de acordo com testemunhas oculares, vários passageiros foram projectados, enquanto outros ficaram encurralados no interior.

Presidência aberta no Luxemburgo

O Chefe de Estado admitiu ontem fazer uma Presidência Aberta junto dos portugueses radicados no Luxemburgo, por entender que «merece ser incentivado» o crescimento da sua capacidade de intervenção naquele Estado comunitário. «Vale a pena percorrer os espaços na Europa onde existem portugueses que honram a nossa bandeira e o nosso país e que cresceram» em capacidade de intervenção económica e às actividades desenvolvidas, afirmou Jorge Sampaio.

AD é negócio Marcelo/Portas

O coordenador da Comissão Permanente do PS classificou ontem, em Viana do Castelo, a AD como um «negócio» entre Marcelo Rebelo de Sousa e Paulo Portas, que não corresponde ao «sentir do eleitorado nem das bases dos respectivos partidos». «Muitos dirigentes do PSD afastaram-se do projecto porque já não acreditam numa coisa que é virtual e artificial e que não tem qualquer tipo de consistência», sublinhou António José Seguro. A propósito, sugeriu a todos os portugueses a entrevista que António Capucho deu a alguns órgãos de comunicação social sobre a AD, pois trata-se, na sua opinião, de uma «pessoa insuspeita que esclarece muita coisa sobre os partidos da direita que são oposição ao PS».



*Madeirenses
ajudam
Portugal
a subir
à I Divisão* **11**



*Nacional
vence derbi
de basquete
por apenas
um ponto* **15**



*Voleibol
feminino
do C. Lobos
à beira
da Primeira* **16**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1999

MARÍTIMO EMPATA EM SÂLGUEIROS

Recuperação: processo em curso

• PÁGINAS 12/13 •



UNIÃO DERROTA NAVAL

A vitória necessária

• PÁGINA 4 •

GOLOS E CONFUSÃO EM MACHICO

Um verdadeiro derbi com todos os sabores



• PÁGINA 5 •

S. VICENTE - R. BRAVA

Tudo a zero a Norte na Terceira Divisão

• PÁGINA 7 •

ARQUIVO REGIONAL

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



Nicola
CAFÉS®

DELEGAÇÃO FUNCHAL: Telef. 742526 - Fax 742525

I Divisão (19ª jornada)

Resultados

Chaves - Sporting	2 - 2
Campomaiorense - Académica	2 - 1
Benfica - Rio Ave	3 - 1
Porto - Beira-Mar	7 - 0
Salgueiros - Marítimo	2 - 2
União de Leiria - Guimarães	0 - 1
Boavista - Alverca	3 - 0
Setúbal - Amadora	2 - 0
Braga - Farense	(Hoje)



Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	-	S	P
1.º	F.C. Porto	19	13	4	2	46	-	17	43
2.º	Benfica	19	13	3	3	41	-	13	42
3.º	Boavista	19	12	5	2	33	-	16	41
4.º	Sporting	19	9	7	3	34	-	18	34
5.º	Amadora	19	8	6	5	21	-	20	30
6.º	União de Leiria	19	8	4	7	19	-	16	28
7.º	Salgueiros	19	6	8	5	28	-	28	26
8.º	Setúbal	19	7	4	8	17	-	24	25
9.º	Guimarães	19	6	5	8	26	-	21	23
10.º	Braga	18	5	6	7	26	-	35	21
11.º	Farense	18	6	3	9	16	-	25	21
12.º	Beira-Mar	19	4	8	7	18	-	27	20
13.º	Alverca	19	4	8	7	17	-	25	20
14.º	Rio Ave	19	5	5	9	16	-	29	20
15.º	Marítimo	19	4	7	8	21	-	25	19
16.º	Chaves	19	5	4	10	22	-	35	19
17.º	Campomaiorense	19	5	3	11	21	-	33	18
18.º	Académica	19	3	4	12	20	-	35	13

Próxima jornada (31 Janeiro 1999)

Beira-Mar - Benfica	Estádio Mário Duarte
Farense - Porto	Estádio São Luís
Rio Ave - Setúbal	Estádio dos Arcos
Boavista - Campomaiorense	Estádio do Bessa
Amadora - Chaves	Estádio José Gomes
Marítimo - Braga	Estádio dos Barreiros
Alverca - União de Leiria	Complexo do Alverca
Sporting - Académica	Estádio José Alvalade
Guimarães - Salgueiros	Estádio Afonso Henriques

Melhores marcadores

Jogador	Equipa	Golos
Jardel	Porto	22
Nuno Gomes	Benfica	16
Silva	Braga	12
Timofte	Boavista	11
Iordanov	Sporting	8
Gilberto	Amadora	7
Demétrios	Campomaiorense	7
Celso	Salgueiros	7
Gilmar	Guimarães	7
Filipe Azevedo	Alverca	6
Seba	Chaves	6
Alex	Marítimo	6

URBANIZAÇÃO SANTA TERESA



**Canhas
Ponta do Sol**

Faça uma visita à
CASA-MODELO
Todos os dias úteis
em exposição das
14.30 às 17.00 horas

Para mais informações:

ÚNICO: 225455 / Fax: 227395

225455 / Fax: 227395



tranvex
TRANSITÁRIOS

CARGA AÉREA • GRUPAGENS
CONTENTORES • CARGA MARÍTIMA
RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS • SEGUROS

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S. 14 • 225862 / 223252 - Fax 232059
TERMINAL CONTENTORES: Cais N.º Av. Francisco Sá Carneiro • 227631
PARQUE DE 2.ª LINHA: São Martinho • 763213 - Funchal

NA MAIOR GOLEADA DESTA ÉPOCA

Um Porto de "luxo" arrasa Beira-Mar

**F.C. Porto, 7
Beira-Mar, 0**

Estádio das Antas
Árbitro: António Marçal
(Lisboa)

Victor Baía Elísio
João Pinto Jorge Neves
Aloísio Lobão
Jorge Costa Gila
F. Mendes Caetano
Paulinho Eusébio
Chainho M. Ângelo
Rui Barros Paulo Sérgio
Capucho Fusco
Drulovic Fary
Jardel Simic
Rui Correia Tibi
Peixe André
Artur Sampaio
Feher Welder
Zahovic Fernando

Substituições: André por Lobão (10), César Sampaio por Caetano (47), Zahovic por Chainho (58), Paulinho Santos por Peixe (72), Fary por Welder (72) e Rui Barros por Artur (84).

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Fernando Mendes (57), Peixe (74) e Aloísio (90).

Golos: Capucho (29), Jardel (38, 44, 56 e 70), João Manuel Pinto (45) e Zahovic (68).



Jardel marcou ontem, quatro vezes, nas Antas. Tem neste momento 22 golos apontados.

Com uma exibição de "encher o olho" o Futebol Clube do Porto, goleou ontem nas Antas, o Beira-Mar, por um concludente 7-0.

Os "dragões" foram sempre superiores ao seu adversário e justificaram por inteiro o triunfo. Jardel voltou a ser determinante na vitória, ao apontar mais quatro golos para a sua conta pessoal. Uma grande exibição do avançado brasileiro ao serviço do Porto.

O encontro ficou também marcado pelo regresso de Victor Baía à baliza

dos campeões nacionais. Uma estreia auspiciosa do "keeper" português que não teve muito trabalho durante o encontro. Fez apenas duas, boas, defesas.

O Porto entrou determinado na partida e "encostou" desde logo, os aveienses à sua defesa. Um domínio avassalador que trouxe resultados práticos a meio da primeira parte por intermédio de Capucho. Estava feito o mais difícil.

O Beira-Mar, a perder, tentou mudar o rumo dos acontecimentos e arriscou mais no ataque. Contudo,

abriu espaços na sua defesa, que foram aproveitados da melhor forma pelos avançados dos "dragões". E, ao intervalo, o resultado já assinalava 4-0.

No segundo tempo o Porto continuou a jogar num ritmo alucinante. Desenhando jogadas de belo efeito demonstrou um excelente momento de forma. O Beira-Mar, por seu turno, não conseguia sair do seu reduto defensivo. Tentava, mas o meio-campo e a defesa portistas não davam qualquer tipo de veleidades aos avançados aveienses. Na defesa, os

pupilos de Sousa não se entendiam com as triangulações dos avançados de Fernando Santos, que marcaram por mais três vezes no segundo tempo.

Uma grande exibição dos portistas, ante um Beira-Mar que deixou uma pálida imagem no Estádio das Antas. Uma equipa que infligiu duas goleadas, nas últimas duas jornadas e que ontem saiu humilhada das Antas.

O Porto, com mais este triunfo, manteve a liderança do campeonato nacional da I Divisão, com mais um ponto que o Benfica.

A PÓS A 19ª JORNADA

Sporting afasta-se dos primeiros

Os três da frente cumpriram, na 19ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, Porto, Benfica e Boavista, a jogar em casa, levaram de vencida os seus adversários: Beira-Mar, Rio Ave e Alverca, respectivamente.

O Sporting voltou a claudicar. Com o empate averbado na sua deslocação a Chaves (2-2), os "leões" afastaram-se ainda mais dos lugares cimeiros do "nacional".

O Porto com uma excelente exibição diante do Beira-Mar, consolidou a primeira posição do campeonato. Com menos um

ponto segue o Benfica. No sábado e defronte do Rio Ave, sentiram algumas dificuldades para vencer a partida. Mas Cadete voltou a entrar e a marcar, dando desta forma a vitória aos benfiquistas. O Júnior Pepa, que entrou no último minuto, sentenciou a partida. Uma estreia auspiciosa deste jovem avançado.

Quanto ao Boavista, em casa não deu qualquer tipo de veleidades ao Alverca, vencendo concludentemente por 3-0.

Quem também continua em grande é o Marítimo e Nelo Vingada. Três

jogos à frente dos "verdes-rubros" e ainda não conheceu o sabor da derrota. Desta feita, foi a Vidal Pinheiro conquistar um precioso ponto, ante o Salgueiros.

Em Setúbal, o Vitória local teve a "estrela" do jogo e venceu o Amadora por duas bolas a zero (2-0).

Já o Guimarães acabou por ser a única equipa a conseguir vencer fora de casa. Fê-lo em Leiria, contra o União, por 1-0.

Na luta pelos últimos lugares da tabela classificativa, o Campomaiorense foi mais feliz, e derro-

tou em casa a Académica. Os "estudantes" são os "lanterna vermelha" deste "nacional" e começam a ficar numa situação muito complicada.

Hoje encerra-se a jornada, com a realização do encontro que oporá na cidade do Arcebispos o Sporting de Braga ao Farense.

Totobola

FC Porto - Beira Mar	1
Benfica - Rio Ave	1
Chaves - Sporting	X
Salgueiros - Marítimo	X
Campomaior. - Académica	1
Setúbal - Est. Amadora	1
Braga - Farense	hoje
Boavista - Alverca	1
Varzim - Aves	X
Belenenses - Espinho	1
União - Naval	1
Leca - Penafiel	1
Maia - Felgueiras	X
U. Lamas - Paços Ferreira	X

SETÚBAL GANHOU BEM

Tudo resolvido em sete minutos

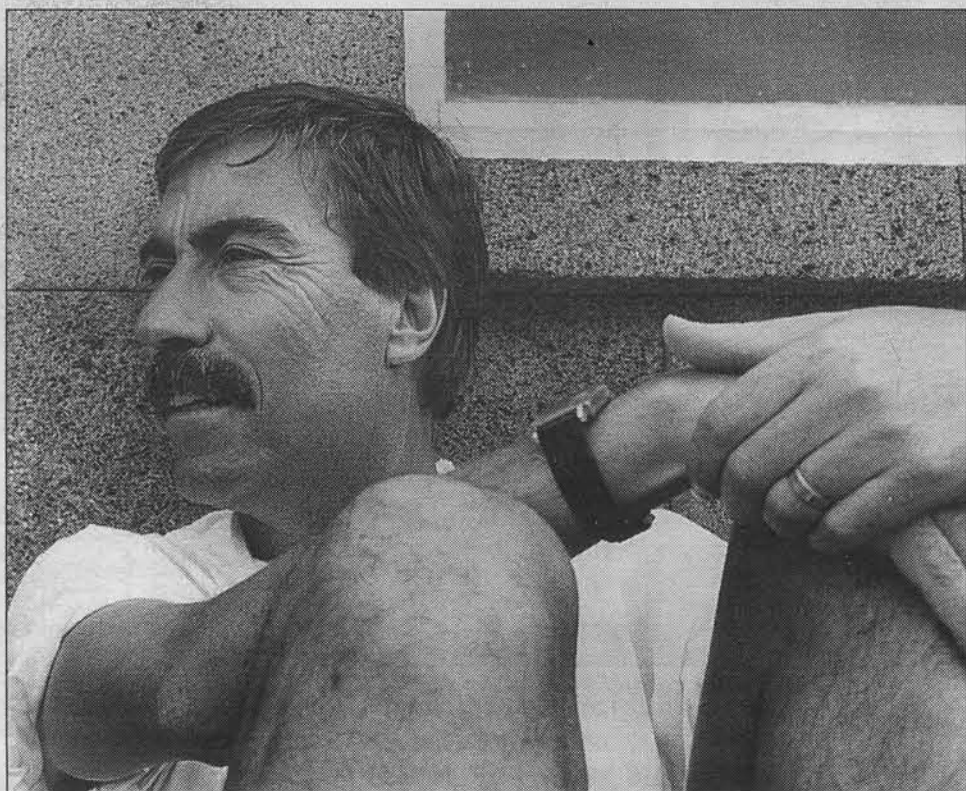
Depois de um percurso «limpo» de 13 encontros, a equipa de Jorge Jesus somou a terceira derrota consecutiva, prolongando a «série negra» iniciada na ronda anterior do campeonato nacional, quando recebeu o Benfica na Reboleira (0-1) e depois confirmada em Faro no jogo de desempate da Taça de Portugal, onde perdeu por 3-2 no prolongamento, depois de ter estado a ganhar por 2-0.

Apesar de ter ficado longe de realizar uma boa exibição, o conjunto sadino venceu com justiça e descobriu mais um jogador: o defesa esquerdo Semedo, um ex-júnior de 18 anos, que fez a sua estreia absoluta na primeira equipa e cotou-se como um dos melhores em campo.

No ataque, os anfitriões não sentiram particularmente a falta de Chiquinho Conde – ao serviço da selecção de Moçambique –, pois a dupla de avançados formada por Nando e o nigeriano Makinwa, bem apoiada por Tonito, foi suficiente para criar problemas à defesa forasteira.

O «onze» comandado por Carlos Cardoso construiu o resultado nos primeiros 25 minutos, ao obter dois golos em apenas três remates, ambos na sequência de duas desatenções dos defesas contrários, enquanto o Estrela apenas atirou à baliza de Marco Tábuas uma vez na primeira parte, num «tiro» do tobaguenho Lewis à figura do guarda-redes setubalense (já em período de descontos).

- O Vitória de Setúbal recebeu e venceu um irreconhecível Estrela da Amadora por 2-0, com golos do espanhol Tonito e do angolano Nando, num jogo «cinzento», decidido em apenas 7 minutos.



Vitória "de Carlos Cardoso" somou importante triunfo.

Aos sete minutos, Nando trabalhou bem sobre Raul Oliveira, mas não conseguiu mais do que atirar às malhas laterais, para o primeiro golo surgir aos 18, quando um remate de Makinwa à meia volta tabelou num defesa e deixou Tonito isolado na área e com tempo e espaço suficientes para escolher um canto e não dar hipóteses a Hilário.

Os visitados voltaram a marcar na jogada seguinte em que criaram uma situação de remate, aos 25 minutos: Rui Carlos desmarcou Nando, o avançado angolano ficou isolado

pela paragem da defesa do Estrela, que ainda saía para o fora-de-jogo, e também não teve qualquer problema para marcar, com um remate rasteiro e cruzado.

A segunda parte foi para esquecer em termos de futebol jogado, pois praticamente não houve uma ocasião de golo, com o Vitória de Setúbal a jogar na expectativa e o Estrela um pouco mais adiantado – agora só com três defesas –, mas sem um «pingo» de criatividade.

Sob arbitragem de José Pratas (Évora), alinharam:

Setúbal (2) – Marco Tábuas, Frechaut, Quim, Zé Rui, Semedo, Hélio, Mamede, Tonito, Rui Carlos (Pedro Mendes, 68), Nando e Makinwa (Resende, 85).

Amadora (0) – Hilário, Rui Neves (Sérgio Marquês, 35), Raul Oliveira, Rebelo, Leal, Lázaro, Pedro Simões (Capitão, 78), Carlitos (Stênio, 82), José Carlos, Lewis e Gilberto.

Disciplina: Cartão amarelo para Lewis (12), Carlitos (14), Hélio (43), Quim (70) e Sérgio Marquês (71).

Golos: Tonito (18) e Nando (25).

CAMPOMAIORENSE

Na "guerra dos últimos" alentejanos melhor

No primeiro tempo, a formação alentejana dominou a partida, mas no segundo período o comando das operações pertenceu aos «visitantes».

No encontro em que se defrontaram os dois últimos da tabela classificativa – duas formações muito carenciadas de pontos –, o Campomaiorense acabou por vencer o «lanterna vermelha».

A equipa alentejana

inaugurou o marcador logo aos 7 minutos, por Laelson, que atirou para o fundo da baliza de Pedro Roma na recarga a um remate de Jorginho, com a bola a bater no poste, após um centro de Isaías.

A formação comandada por José Pereira marcou o segundo golo aos 29 minutos, por Isaías, que fez o remate vitorioso, dando o melhor seguimento a um centro do seu compatriota

Laelson.

Na segunda parte a Académica instalou-se no meio campo da equipa da casa e aos 75 minutos a equipa de Coimbra conseguiu reduzir a desvantagem na transformação de uma grande penalidade convertida por Maurício.

Sob a arbitragem de Olegário Benquerença (Leiria), alinharam:

Campomaiorense (2) – Poleksic; Quim Macha-

do, Marco Almeida, Jorge Ferreira, Basílio, Mauro Soares (Sabugo, 82), Nuno Campos, Isaías (Wellington, 69), Jorginho, Demétrios (Rogério Matias, 58) e Laelson.

Académica (1) – Pedro Roma; Tó Sá, Mounir (Lim, 61), Sérgio Cruz, Abazi, Rocha, Barroso, Zé Nando (Pedro Lavoura, 32), João Campos (Nuno Rocha, 69), Mickey e Maurício.

Disciplina: Cartão amarelo para Sérgio Cruz (10), Mickey (35), Mounir (44), Laelson (60), Basílio (77) e Quim Machado (87). Cartão vermelho directo para Rocha (90).

Golos: Laelson (7), Isaías (29) e Maurício (75, g.p.).



II Divisão de Honra (19ª jornada)

Resultados

Belenenses - Espinho	1 - 0
Moreirense - Estoril	1 - 1
Leça - Penafiel	2 - 0
Varzim - Aves	1 - 1
Gil Vicente - Feirense	4 - 0
União de Lamas - Paços de Ferreira	0 - 0
Santa Clara - Esposende	0 - 0
União - Naval 1º Maio	2 - 0
Maia - Felgueiras	1 - 1



EDIF. ANADIA

das

09H00 às 22H00

Servimos

Qualidade

ALUGAMOS ESPAÇOS ABERTOS OU FECHADOS,
ADEQUADO AO TEMPO QUE NECESSITA.
ARRUME O QUE QUISER. SÓ PAGA O ESPAÇO OCUPADO

O LOCAL IDEAL PARA
O SEU ARMAZÉM

ARMAZÉM INTELIGENTE

CAMINHO VELHO DA CHAMORRA N.º 5

TEL. 761980 - 761599 • FAX. 765380 • 9000

FUNCHAL

Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	-	S	P
1.º	Gil Vicente	19	11	5	3	31	-	13	38
2.º	Belenenses	19	9	6	4	30	-	16	33
3.º	Felgueiras	19	8	7	4	42	-	24	31
4.º	Espinho	19	8	7	4	20	-	12	31
5.º	Santa Clara	19	7	9	3	27	-	17	30
6.º	Penafiel	19	7	9	3	34	-	25	30
7.º	Naval 1º Maio	19	8	6	5	21	-	25	30
8.º	Varzim	19	8	5	6	32	-	22	29
9.º	Aves	19	7	6	6	28	-	21	27
10.º	Paços de Ferreira	19	6	8	5	17	-	14	26
11.º	Leça	19	7	5	7	25	-	25	26
12.º	Moreirense	19	7	4	8	21	-	27	25
13.º	Maia	19	6	5	8	29	-	31	23
14.º	Esposende	19	4	9	6	15	-	22	21
15.º	União	19	3	6	10	15	-	29	15
16.º	União de Lamas	19	3	6	10	14	-	34	15
17.º	Estoril	19	3	5	11	15	-	35	14
18.º	Feirense	19	2	6	11	12	-	36	12

Próxima jornada (31/01/99)

Estoril - Espinho
Naval 1º Maio - Moreirense
Felgueiras - Leça
Aves - Maia
Feirense - Varzim
Esposende - Gil Vicente
Paços de Ferreira - Santa Clara
União de Lamas - Belenenses
Penafiel - União

Estoril
Figueira da Foz
Felgueiras
Vila das Aves
Stª Mª da Feira
Esposende
Paços de Ferreira
Stª Mª de Lamas
Penafiel

Adquira

a colecção bilingue

da **Disney**

a preços especiais
para portadores

do Cartão **DIÁRIO**

Rua da Alfândega n.º 19

Para mais informações

ligue grátis 0800 20 00 20

TRIUNFO DE VERAS IMPORTANTE

Vitória moralizadora adia eventual crise

União SAD, 2
Naval 1º Maio, 0

Estádio dos Barreiros
Árbitro: Mário Mendes
(Coimbra)

Saric	Nuno Santos
Pedro	Bento do O
Agrela	José Carlos
Parreira	Pinto (cap)
Marco Abreu	Nuno Raquete
Ode	Poulangoye
Slobodan	Armando
Vitor Frois	Canita
Marcão	Vitor Covilhã
Sissoko	Jean Pierre
N'Jo	José Maria
Mário Jorge	José António
Cardoso	Edgar
Justo	Stefan
Stephane	Rui Carlos
Nelinho	Miguel Tomás

Substituições: José Maria por Edgar (35), Sissoko por Cardoso (45), Poulangoye por Miguel Tomás (59), Canita por Stefan (59), Marcão por Justo (61) e N'Jo por Stephane (89).

Ação disciplinar: Cartões amarelos para José Carlos (20), Pinto (42), Parreira (66) e Vitor Covilhã.

Golos: Slobodan (53) e N'Jo (87).



Slobodan controla o esférico.



N'Jo à frente de Pinto.

O União conquistou, com inegável mérito e justiça, uma preciosa vitória, perante um adversário muito cotado, e que tem sido a principal surpresa deste campeonato. Com efeito, o lídimo representante da cosmopolita Figueira da Foz, faz a sua estreia na Divisão de Honra e com muita surpresa tem vindo a ocupar os lugares cimeiros.

Para a turma insular, este encontro revestia-se de crucial importância, dado o desaire recente com o Moreirense e a posição preocupante na pauta classificativa. Fernando Festas apostou numa formação nova, tendo como principal novidade a ida de Nelinho para o "banco" dos suplentes, ele que foi o elemento que mais tempo actuou durante a primeira volta. Acresce ainda que o técnico local apostou deliberadamente no ataque, colocando inicialmente três avançados que começaram por pressionar intensamente a defensiva forasteira. Notou-se que os pupilos de Fernando Festas denotavam alguma intranquilidade e nervosismo, tudo fruto da actual classificação. É sabido que quando os resultados

desejados não são alcançados, impera a intranquilidade. É um pouco isso que tem vindo a ocorrer com o União.

Sem ter realizado um bom jogo, o conjunto madeirense mereceu a vitória, pois foi a melhor equipa sobre o relvado, aquela que mais procurou, que mais lutou para obter a vitória. Três pontos preciosos que

vão aumentar o magro pecúlio unionista e que podem balancear a equipa para novos cometimentos.

O Naval tentou precaver-se na defensiva e, como é apanágio nas equipas que adoptam esta estratégia, povoou densamente o meio-campo. O União dominou, atacou muito, mas nem sempre bem e foi gizando lances que poderiam ter permitido inaugurar o marcador. Faltou maior espontaneidade no remate, pontaria mais afinada e também alguma dose de sorte. Aos 20 minutos Marco Abreu, na execução de um livre, rematou fortíssimo, com a bola a bater estrondosamente na barra e a ressaltar para o relvado, sem que surgisse a recarga vitoriosa. Na segunda parte a exibição unionista foi mais bem conseguida. Logo após o reatamento, Slobodan desferiu um potente remate fora da área, a bola bateu num defesa e traiu Nuno Santos. O Naval reagiu de imediato. O jogo ganhou emoção. Só prestes a terminar é que o União consolidou o triunfo.

Bom trabalho de Mário Mendes

EDUARDO GONÇALVES

AS EQUIPAS

Segunda parte valeu o jogo

Os unionistas, um a um:

SARIC – Teve uma tarde de absoluta tranquilidade. Nunca foi posto à prova.

PEDRO – Surgiu como lateral direito, "roubando" a titularidade a Nelinho. Houve-se a contento, sem grande alar-des.

PARREIRA – Realizou um bom jogo, pleno de autoridade e denotando muita confiança. Foi um excelente "comandante" do sector defensivo.

AGRELA – Um dos responsáveis pelo pouquíssimo trabalho de Saric. Uma exibição em cheio de um jovem madeirense que se vem afirmando.

MARCO ABREU – Um pé esquerdo muito bom. Defendeu bem e ainda lhe sobrou tempo para apoiar os companheiros mais adiantados. Na execução de um livre, enviou a bola à barra.

SLOBODAN – Uma actuação pautada pela eficiência. Tem um modo peculiar de jogar, primando pela simplicidade de processos. Marcou o primeiro golo, num pontapé de meia distância.

VÍTOR FROIS – Acção importante no meio-campo, numa entreada total e sempre a espreitar uma oportunidade para rematar.

SISSOKO – Participou apenas na metade inicial. Pouco mais do que incipiente, no meio dos dois centrais contrários.

MARCÃO – Muito mexido, deu sempre muito trabalho ao extremo reduto contrário.

- **Ode foi figura de vulto em tão importante vitória. Foi preponderante no miolo do relvado e efectuou a assistência para o golo que consolidou o triunfo.**

N'JO – Realizou um bom jogo e apançou um golo. Trabalhou muito para a equipa o que só abona em seu favor.

CARDOSO – Jogou toda a etapa complementar e entrou bem. Se tivesse a pontaria afinada teria proporcionado a tranquilidade necessária mais cedo.

JUSTO – É um jogador dotado de boa técnica. Entrou e o futebol desbobiado pela equipa passou a ser outro, de melhor qualidade.

STEPHANE – Quase não teve tempo para aquecer...

Pálida ideia do real valor

O Naval do 1º de Maio tem sido a agradável surpresa deste campeonato. Ontem deu uma pálida ideia do seu real valor. Foi uma equipa abúlica que jamais se encontrou e que ao longo da contenda apenas uma vez criou um, a soberana ocasião de marcar. Caso curioso é que a equipa da Figueira da Foz apareceu mais desinibida e a praticar um futebol de melhor qualidade e com maior apetência ofensiva, depois do antagonista se ter adiantado no marcador. Até então a turma forasteira foi um conjunto que procurou defender a todo o transe e só esporadicamente ensaiou o contra-ataque, mesmo assim votado ao insucesso, tal o modo denunciado como o fazia.

Nuno Santos foi o elemento em maior destaque. Teve um punhado de intervenções de grande nível, sobretudo a remates de Cardoso, que evitaram que a derrota fosse mais pesada. José Carlos, na e Vitor Covilhã destacaram-se.

AS OPINIÕES DOS TÉCNICOS

Cabral Oliveira destaca a garra Luis Agostinho aceitou bem

Cabral Oliveira, técnico adjunto do União, compareceu na sala de imprensa, em o rosto estampado de felicidade. Natural... Uma vitória preciosa, que afugenta alguma "aves agoirentas"...

Começou por afirmar: "Foi uma vitória do querer, da raça, da alegria que nós colocamos dentro do campo. Demonstramos que estamos bem vivos!"

Estamos satisfeitos com o empenho dos jogadores, que se aplicaram muito e com o resultado. Já andávamos à procura deste desfecho há tanto tempo, mas por motivos diversos não tinha sido possível. Hoje conseguimos, fruto da muita aplicação de to-

dos os jogadores e por isso estamos todos contentes. Não ganhámos nada, a não ser três pontos que tão necessários são. Estamos duplamente satisfeitos".

O treinador do Naval do 1º de Maio, Luis Agostinho, era um homem tranquilo. Aceitou a derrota sem azedume. Disse: "A minha equipa não esteve ao seu nível. Aliás, tem sido uma constante nos últimos jogos fora de casa. Hoje entrámos mal no jogo, realizámos uma primeira parte má."

Na segunda parte, quando pretendíamos alterar a nossa postura, sofremos um golo de ressalto. De seguida, deparámos com uma oportunidade flagrante para em-

patar, falhámos e depois o adversário marcou o segundo golo e... o jogo acabou aí. Efectivamente hoje não estivemos no nosso melhor. Foi uma tarde negativa. Temos vindo a realizar um bom campeonato, sobretudo se atendermos que nos estreamos neste escalão. Neste momento estamos a um passo de assegurarmos a manutenção... Depois poderemos pensar noutras hipóteses, mas para já não. O Naval vai deparar com dificuldades, mas vai "crescer" à medida que o campeonato decorrer. Quero endereçar os meus parabéns ao União, que tem bons jogadores e está bem orientado".

MACHICO VENCE NACIONAL

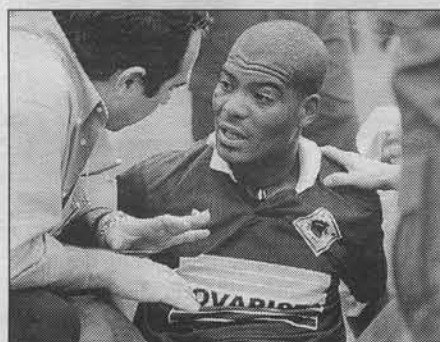
Líder abençoado em derbi quente

A. D. Machico, 3
C. D. Nacional, 2

Estádio de Machico
Árbitro: Joel Dias
(Braga)

Lavos Zivanovic
Rogério Chico Zé
Renato Nelson
Chinguilha Munayer
Ribeiros Fidalgo
Agostinho Ivo/cap.
Robert/cap. Jojó
Cabé Sequeira
Rocha Serginho
Domingos M. Angelo
Nelson Marquinhos
Paulo Duarte D. Martins
Rui Pereira Cristiano
Saraiva Elvis
Helder Ricardo Luis
Valdei M. Gerales

Substituições: Agostinho por Helder (49), Ribeiros por Valdei (59), Renato por Rui Pereira (90), Jojó por Cristiano, Serginho por M. Gerales e M. Angelo por Ricardo Luis (45).
Disciplina: amarelos para Munayer (10 e 45), Robert (13), Fidalgo (21 e 43), Agostinho (47), Helder (73), Renato (77), Ricardo Luis (86). Cartão vermelho para Fidalgo (43), Munayer (45), expulsão de J. Teixeira (80).
Golos: Serginho (28), Domingos (33), Ricardo Luis (53), Valdei (64) e Rocha (78).



Cenas do Machico-Nacional: Teixeira expulso; Chinguilha magoado; lance do 2º golo do Nacional.

Foi um derbi à maneira. Energético, emotivo, com golos, casos, picardias, enfim, todos os condimentos que normalmente acompanham estes jogos com características especiais. Num ambiente a ferver, como normalmente acontece em Machico, mas já aquecido de véspera pelas declarações públicas dos responsáveis máximos dos dois clubes.

Infelizmente, ao jogo faltou uma arbitragem à altura. O árbitro Joel Dias, que viajou desde Braga, mostrou-se despersonalizado, acusando em demasia o ambiente, acumulando erros sobre erros. Com mais prejuízos para o Nacional.

Contudo, há que referir que nem todas as razões de queixa dos "alvi-negros" têm razão de ser. O jogo, nomeadamente na primeira parte, foi disputado nos limites da virilidade permitida pela Lei e, neste campo, o árbitro normalmente ajudou em conformidade. Os jogadores do Nacional terão sido os mais atingidos, já que se viram, num ápice, e mesmo à beira do intervalo, reduzidos a 9 unidades, por acumulação de cartões amarelos. Na segunda parte, o auxiliar que acompanhou o ataque de Machico, quase que se esqueceu da lei do fora de jogo mas, curiosamente no lance do terceiro golo (e que valeria a expulsão de Joaquim Teixeira, que, no lado oposto, nunca poderia analisar o lance com seriedade), já que o jogador que conduz a

bola está em posição legal.

Na realidade, a AD Machico ganhou, conservou a liderança, mas não convenceu muito. Pelo menos neste jogo. Porque, em condições de igualdade, já não sabemos como seriam as coisas.

Os "alvi-negros" apresentaram-se numa estratégia inteligente e de grande rigor tático, substanciada em três centrais (dois de marcação e um líbero), que cerceava a movimentação ofensiva machiquense, que se mostrou uma equipa nervosa e sem ideias. Mesmo assim, durante os primeiros 20 minutos, as duas balizas

quase não foram incomodadas, à excepção dum lance de Miguel Angelo (20 minutos) que quase traía Lavos. Mas seria o Nacional a adiantar-se no marcador, num lance rápido de contra-ataque, conduzido por Miguel Angelo, pelo lado direito, que opta por um cruzamento-remate, a que respondeu Serginho com

- **Robert é o patrão de Machico, exteriorizando toda a influência que desenvolve no futebol da equipa. Zivanovic, na segunda parte, fez o possível e o impossível para adiar a derrota inevitável do Nacional.**

um cabeceamento espectacular. O jogo animou e pouco depois seria a equipa da casa a chegar à igualdade, num bom lance de futebol, com Domingos a isolar-se

após um bom passe de Robert, e a rematar à saída de Zivanovic.

Depois surgiram os tais lances, antes do intervalo, que deixaram repentinamente o Nacional reduzido a nove unidades. E a criar um problema a Joaquim Teixeira, que, ao intervalo, com grande sentido de inteligência, procedeu a três al-

parte, viu o Nacional, com alguma surpresa, adiantar-se no marcador. José Moniz procedeu então às alterações que se impunham e a turma machiquense caminhou para aquilo que se mostrava inevitável: a vitória. Construída com alguma naturalidade, face à superioridade numérica, mas com muita mais dificuldade

do que seria suposto. Sem esquecer que, nos últimos minutos, o Nacional quase conseguia o empate, num cruzamento-remate de Chico Zé,

que levou a bola à barra da baliza de Lavos.

EMANUEL ROSA

NO FINAL, DEPOIS DAS "CENAS"

José Moniz e a deselegância Joaquim Teixeira "contra vinte"

Houve cenas várias de confusão entre os diversos agentes intervenientes no jogo. Nomeadamente aquando do segundo golo de Machico, que levou à expulsão de Joaquim Teixeira. No final, os ânimos voltaram a estar exaltados entre representantes das duas equipas.

José Moniz, técnico da AD Machico, apresentou-se à comunicação social com um semblante onde era bem visível o desgaste tido ao longo dos 90 minutos: "É preciso saber estar no futebol. Tudo o que aqui aconteceu deve-se à deselegância do presi-

dente do Nacional numa entrevista dada na tarde de sábado. Naturalmente que as declarações do presidente do Nacional foram demasiado infelizes e fez com que as pessoas de Machico estivessem bastante desgostosas. Há coisas, mesmo que se penssem, não se devem dizer. Quanto ao jogo, todo ele foi muito bem disputado. O Nacional não tem o nosso andamento, tendo que recorrer à falta. daí o árbitro ter cumprido a lei".

Por banda dos "alvi-negros" Joaquim Teixeira, era um homem inconformado com o acontecido: "Nós não

jogámos contra onze, jogámos contra vinte, mas todos vestidos da mesma cor. Isto não é nada. Neste momento estou contente pela atitude, pelo carácter e pela dignidade que os meus jogadores tiveram. E, estou também, orgulhoso por ter ingressado neste clube, porque é uma colectividade séria, gerido por pessoas sérias. Se calhar estamos a pagar por sermos sérios. Eu, se neste momento fosse sócio, simpatisante, director ou treinador de Machico não comemorava a vitória, porque esta vitória é falsa",

MARTINHO FERNANDES

AD MACHICO

Robert patrão

LAVOS – sofreu dois golos sem quaisquer responsabilidades. No resto em que teve que intervir, esteve sempre seguríssimo.

ROGÉRIO – um falso lateral, que se incorporou com muito à-vontade no ataque.

CHINGUILHA – um central intratável. Saiu lesionado no final do jogo.

RENATO – alguns problemas com Serginho e algumas responsabilidades no segundo golo.

RIBEIROS – o defensor menos seguro entre os machiquenses.

AGOSTINHO – nunca virou a cara à luta...

CABÉ – dois bons pés num jogador habilidoso.

ROCHA – marcou o golo da vitória, porque, de resto, pouco se viu.

DOMINGOS – um avançado rápido e mexido, que melhor interpretou a maneira de chegar ao golo, contra um adversário em nítida inferioridade numérica.

NÉLSON – trapalhão e perdulário...

VALDEI – o brasileiro entrou para marcar e dar uma outra dinâmica a um ataque alargado.

HELDER – reforçou o ataque...

RUI PEREIRA – entrou para queimar tempo...

NACIONAL

Ziva bem

CHICO ZÉ – um lateral inconformado. Quase dava o empate ao Nacional, nos últimos minutos.

FIDALGO – pagou caro uma demasiada fogosidade. Viu-se expulso do jogo ainda na primeira parte.

MUNAYER – era o líbero e estava rubricando uma boa actuação. Foi castigado pelo rigor disciplinar do árbitro.

NÉLSON – discreto mas eficiente, foi o sobrevivente dos três defesas iniciais. Dispensava-se a agressão violenta a um colega de profissão (Chinguilha), no final do jogo.

IVO – surgiu com outras funções e cumpriu.

JOJÓ – sacrificado por razões táticas...

SEQUEIRA – um dos heróis da equipa, multiplicando-se em todo o campo.

SERGINHO – um grande golo, sendo substituído por razões táticas.

MIGUEL ÂNGELO – jogou apenas a 1ª parte.

MARQUINHOS – correu que se fartou.

RICARDO LUÍS – um bom golo, mal entrou, numa altura preciosa...

MIGUEL GERALDES – entrou e complicou a defesa machiquense.

CRISTIANO – fixou-se na defesa, e fez o que pôde.

COM JUSTIÇA

Nuno acha vitória certa

O técnico câmara-lobense no final do encontro era um homem satisfeito.

"Penso que foi uma vitória indiscutível. Mesmo na primeira parte fomos a melhor equipa.

Entrámos bem na etapa complementar e fomos mais rápidos que o nosso adversário sobre a bola. Gostei da atitude da minha equipa até à altura do terceiro gol.

Aí talvez tenha pesado um pouco o facto de nunca termos conquistado uma vantagem tão dilatada noutros jogos, e a equipa retraiu-se. Mas há que rever tal forma de estar em campo."

Amândio Barreiros felicita

O técnico da equipa alentejana, Amândio Barreiros por seu lado. "Olhe em primeiro lugar queria dar parabéns ao Câmara de Lobos que soube aproveitar bem as oportunidades que criou e ganhou bem. Da nossa parte não estivemos tão fortes como havíamos estado nos dois jogos anteriores. Sofremos dois golos em dois minutos e isso revelou-se fatal para as nossas aspirações. Mesmo assim tentámos reagir mas a classificação inibe a equipa."

Triunfo sem discussão

Cª Lobos, 3

U. Montemor, 0

Estádio Câmara Lobos
Árbitro: Lúcio Santos (Leiria)

Vitor Pereira	Paulo Graça
R. Jorge/cap	Serginho
J. Correia	Manhoso
Bruno	P. Monteiro
Celso II	Klaudian
João Paulo II	Nuno
Ricardinho	Abdel
Silas	Toni/cap
Sérgio	Nogueira
Joel Santos	Abreu
Joel Agrela	Miguel
José António	Ricardo
Ant. Caldeira	César
Márcio	Formiga
Ant. Miguel	Fradinho
Silvio	Herivelto

Substituições: João Paulo II por António Miguel (11), Serginho por Fradinho (53), Miguel por Herivelto (53), Toni por Formiga (65) e Ricardo Jorge por Silvio (71).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Jorge Correia (38), Ricardo Jorge (56), Klaudian (63) e Paulo Monteiro (63).

Golos: Joel Agrela (47), Joel Santos (50) e Silas (64 g.p.).



Superioridade câmara-lobense bem expressa neste lance.

A equipa do Câmara de Lobos ganhou ontem com toda a justiça a equipa do União de Montemor.

O espectáculo proporcionado por ambas as equipas deixou muito a desejar no decorrer da primeira parte, já que não houve uma única oportunidade nessa fase do jogo.

Muito por culpa da equipa da casa que não entrou com a garra e a deter-

minação habituais permitia que a equipa adversária com maior ou menor dificuldade fosse gerindo o nulo no marcador.

Mesmo assim ainda houve tempo para assistirmos a dois bons apontamentos de Joel Santos, que só não deram golo por que o esférico saiu ao lado do poste direito da bali-

za de Paulo Graça.

Entrando com outra velocidade na etapa complementar, logo no espaço

- **Joel Santos foi uma vez mais o elemento em destaque na sua equipa, estando no primeiro golo e marcando o segundo.**

dum minuto a equipa da casa conseguiu ganhar um livre e um canto para logo aos quarenta e sete

Joel Santos, com bom toque, isolar Joel Agrela que frente a Paulo Graça não teve dificuldade em fazer o golo.

Estava seguido o mais difícil e dois minutos depois Joel Santos, em bom trabalho individual, resolve atirar à entrada da área contrária, quando ninguém esperava, batendo o guar-

dião alentejano pela segunda vez.

Era o consumar dum triunfo que não sofre qualquer contestação. E continuando a jogar bem melhor que na primeira parte, o câmara-lobense viram a equipa de arbitragem negar-lhes uma grande penalidade aos cinquenta e oito minutos após falta sobre Joel Santos, já em plena grande área visitante, quando este se aprestava para ficar isolado.

Mas quem porfia sempre alcança e a verdade é que aos sessenta e três minutos Silas serve de forma excelente António Miguel que fugiu bem à defesa contrária e não fora ser travado à margem das leis e faria ele golo. Na conversão da falta, Silas não enfeitou a oportunidade e fazia desse modo o golo que decidia de forma definitiva o vencedor do encontro.

Curiosamente a partir desse momento a equipa câmara-lobense retraiu-se e os alentejanos aproveitaram para subirem mais no terreno e passaram a importunar a baliza contrária mas sem verdadeiras situações de golo.

Vitória da melhor equipa em jogo nem sempre bem jogado. Equipa de arbitragem sem influência no resultado.

ANTÓNIO GONÇALVES

Rui Vieira conformado

O novo treinador da Camacha, Rui Vieira, não teve uma estreia auspiciosa no comando técnico dos madeirenses. Estava conformado com o resultado. Instado a comentar a partida referiu: «Não foi a melhor forma de começar. Ainda por cima com a maior goleada desta época. Foi um resultado pesado. Pensávamos que conseguíamos controlar a situação, mas não. A equipa estava nervosa, temerosa, talvez pela série de resultados que vem tendo. Cometemos muitos erros, que foram fatais e não tivemos reacção para virar o resultado.

Luís Miguel realista

Por seu turno o técnico do Juventude de Évora, Luís Miguel estava visivelmente satisfeito, mas era um treinador realista. «A vitória é justa, mas também sei que a Camacha jogou desfalcada».

J. Évora, 4

Camacha, 0

E. Sanches Miranda
Árbitro: Hélio Santos (Lisboa)

Tino	Ica
Gaspar	Duarte Nuno
Sardinha	Ruben
Mendão	Guido
Nelson	Moniz
Pedro Jaime	Avelino
Paulinho	Ico
Gaio	Jarreto
Ricardo	Zé Manuel
Giogo	Rosário
Sérgio	José Paulo
Salgado	Paiva
Bruno	Ludgero
Carrasco	Roberto
Barreiro	D. Manuel
Ibrahim Si	Pedro paulo

Substituições: Duarte Nuno por Pedro Paulo (29), Jarreto por Ludgero (68), Ricardo por Barreiro (70), Zé Manuel por (D. Manuel), Nelson por Bruno (87) e Sérgio por Ibrahim Si (88).

Ação disciplinar: Nelson (34), Jarreto (41), Gaspar (51), Diogo (64), e Moniz (69). Cartão amarelo directo para Gaio (25).

Golos: Sérgio (16), Gaspar (69), Nelson (85), Pedro Jaime (88).

CAMACHA GOLEADA EM ÉVORA

É preciso revitalizar



Rui Vieira entrou mal no comando da Camacha.

Os alentejanos impuseram inicialmente algum domínio, mas a Camacha respondia com rigor defensivo. Só que aos 16 minutos, numa jogada toda ela desenvolvida pelo lado esquerdo, apareceu Gaio, en-

tre os centrais que após simulação, deixou a bola à mercê de Sérgio que deu início à goleada.

Tudo ainda parecia possível neste jogo, quando aos 25 minutos, Gaio numa entrada dura sobre

Guido, foi expulso. A esperança renascia para a turma de Rui Vieira. Face a esta expulsão o técnico dos madeirenses tentou dar mais dinamismo à sua frente de ataque, onde Rosário e Zé Manuel porfiavam.

Abdicando de Duarte Nuno na sua defensiva - talvez este o maior erro estratégico -, colocou Pedro Paulo que esteve bastante irrequieto nas suas movimentações. Contudo, esteve trapalhão e não trouxe resultados práticos.

Mesmo assim, a turma da Camacha instalou-se no meio-campo contrário e foi equilibrando a partida. Mas até ao intervalo o resultado não sofreu alteração.

O segundo tempo, resume-se praticamente aos últimos vinte minutos, quan-

do o Juventude de Évora, aproveitando o total balancamento dos madeirenses, marcou por mais três vezes.

Antes os madeirenses ainda conseguiram, criar algumas situações de perigo para a baliza de Tino, mas não as materializaram em golo. Os eborenses, sempre perigosos no contra-

- **Rosário pela sua técnica e visão, não merecia a derrota.**

ataque não deram veleidades aos madeirenses e sentenciaram a partida, aos 69 minutos por intermédio de Gaspar. A perder por duas bolas, a Camacha ainda tentou reduzir a desvantagem, mas já reinava uma certa desmotivação.

O árbitro da partida, apesar de bastante contestado no lance da expulsão de Gaio, teve uma actuação positiva.

JOSÉ BRANDÃO

EMPATE SEM GOLOS

Faltou velocidade para haver a festa

São Vicente, 0
Ribeira Brava, 0

Estádio dos Juncos
Árbitro: Andreilino Pena
(Algarve)

Gil Dani
Franklin Agrela
Rui Duarte Marco Rafael
Lino Vieira João José
Lima Abel
Rui Pereira/c Duarte
Marco Renato
Lino Freitas Bidinha/Cap.
Abelhinha Aguiñaldo
Augusto Noémio
Airlinhos Samuel
Graça Sérgio
Eugénio Zé Rocha
Elvis Nelson
Henrique Roberto
Silvio II N. Gregório

Substituições: Airlinhos por Henrique (45), Augusto por Silvio II (57) e Aguiñaldo por Nuno Gregório (85).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Lino Vieira (33), Lino Freitas (38), Rui Pereira (41), Franklin (76) e Samuel (88).



Abelhinha tenta passar por João José.

Não foi um jogo defensivo, mas faltou velocidade às equipas para conseguir marcar, apesar de alguns remates para as balizas mas com os guarda-redes a não terem falhas.

O Ribeira Brava entrou com uma postura defensiva, fazendo a utilização de três centrais, com Bidinha a conduzir a equipa para as acções ofensivas, mas com alguma lacuna no sector de meio campo para a devida ligação dos sectores.

Foi a equipa da casa a primeira a criar uma situação para golo: depois de um centro de Marco Freitas, Augusto chegou um pouco atrasado e Dani defendeu com segurança.

Ao maior domínio da

equipa da casa, com os visitantes a tentar o contra-ataque, através de Bidinha, sendo este a peça fundamental por descidas em velocidade pela direita, para aos 23 minutos, com o centro para Aguiñaldo, este rematar ao lado com o guarda-redes batido.

O São Vicente voltou a responder novamente por Augusto depois de uma jogada individual, concluída com um bom remate à entrada da área mas a bola a subir ligeiramente para passar sobre a barra. Airlinhos antes de se lesionar e ser ainda substituído na primeira parte, rematou de cabeça, ao lado, a passe de Augusto.

Na etapa complementar o Ribeira Brava teve inicialmente uma acção mais ofensiva, com Bidinha a entrar na área mas com Gil a defender bem. A equipa visitante teve em Bidinha

- **Rui Duarte, experiente, transmitiu confiança aos vicentinos. Bidinha, por seu lado, foi o mestre nas acções atacantes do R. Brava.**

montada toda a estratégia ofensiva, mas a falta de Roberto na equipa não possibilitava melhor rendimento no contra-ataque.

Com o decorrer do jogo, o São Vicente voltou a ganhar o controlo das operações, tendo em Abelhinha a pedra mais importante no ataque, jogador este que conseguiu dispor de vá-

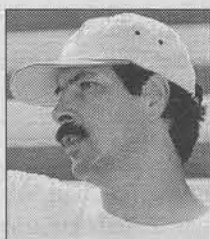
rias situações para golo, mas o remate acabou por sair sobre a barra. A defesa visitante teve algumas falhas de marcação aos atacantes, permitindo assim uma série de remates, na sequência também de uma quebra do meio campo.

A equipa da casa nos últimos minutos da partida evidenciou melhor condição física, fruto de uma melhor adaptação ao relvado, que se encontrava algo irregular.

O Ribeira Brava, por Marco Rafael e por Noémio, também criou algum perigo.

Bom trabalho do árbitro.

JOÃO AUGUSTO



DIZEM OS TÉCNICOS

Qualquer um merecia ganhar...

No dia em que o Estádio dos Juncos registou a sua maior enchente, foi bonito de ver os apoiantes do São Vicente e do Ribeira Brava a apoiarem as respectivas equipas. Em número praticamente igual, de um lado e outro. Significativo o facto de tudo ter decorrido sem qualquer problema, dentro do maior espírito desportivo.

No final, os técnicos é que não estavam tão satisfeitos. Cada qual a puxar para o seu lado... Como é óbvio.

Lino Gonçalves, treinador do Ri-

beira Brava, por exemplo, teceu o seguinte comentário:

— O resultado não nos serve e se tivesse que haver um vencedor esse seria o Ribeira Brava. O terreno de jogo estava em péssimo estado, o que dificultou as nossas acções. Porém, ainda tivemos algumas oportunidades para marcar na parte final do jogo e podíamos ter ganho vantagem aí. Os meus jogadores, como sempre, bateram-se muito bem, conquistando um ponto. E como é sempre bom pontuar fora...

Prof. Juca, técnico do São Vicen-

te, por seu turno, analisou assim o derbi:

— Pelo futebol de grande qualidade que nós praticamos e pelo ritmo que impusemos, só a conquista dos três pontos para o São Vicente poderia ter dado justiça ao resultado.

Aliás, até fizemos um golo que, em minha opinião, foi muito mal anulado. Fomos nitidamente superiores ao Ribeira Brava, criámos algumas situações de golo eminente, por isso o empate sabe a muito pouco.

FERNANDO CATANHO



NOVO SEAT INCA

1.9 D de 2 e 5 lugares

GRUPO

VOLKSWAGEN



EM EXPOSIÇÃO

SEAT

CIAM R. Ferreiros, 154 - Telef. 22 28 37
Parque Industrial da Carreira - Telef. 93 40 33/4/42/43 - 0906 511 907

Aberto aos sábados
até às 13 horas.

II Divisão B (18ª jornada)

Resultados

Machico - Nacional	3 - 2
Barreirense - Imortal	4 - 0
Juventude de Évora - Camacha	4 - 0
Amora - Oriental	3 - 3
Olhanense - Seixal	5 - 1
Louletano - Portimonense	2 - 2
Câmara de Lobos - União de Montemor	3 - 0
Sintrense - Operário	1 - 0
Atlético - Beja	2 - 0

orgafal

COMPUTADORES/
FOTOCOPIADORES

Rua dos Ilhéus, n.º 2 • 741101-741399
Fax: 741320 • 9000 FUNCHAL



MÁQUINAS
DE ESCRIVER/
TELEFAX

GARANTIMOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Classificação actual

Clas.	Equipas	J	V	E	D	M	S	P
1.º	Machico	18	10	6	2	32	- 19	36
2.º	Barreirense	18	10	4	4	32	- 18	34
3.º	Olhanense	18	8	9	1	26	- 14	33
4.º	Portimonense	18	8	7	3	28	- 14	31
5.º	Amora	18	8	6	4	26	- 26	30
6.º	Imortal	18	8	6	4	20	- 15	30
7.º	Câmara de Lobos	18	8	4	6	18	- 15	28
8.º	Juventude de Évora	18	7	6	5	30	- 24	27
9.º	Nacional	18	8	2	8	23	- 20	26
10.º	Oriental	18	4	9	5	16	- 23	21
11.º	Camacha	18	5	6	7	16	- 25	21
12.º	Sintrense	18	6	3	9	29	- 28	21
13.º	Atlético	18	5	5	8	15	- 24	20
14.º	Louletano	18	4	5	9	25	- 33	17
15.º	Operário	18	4	5	9	18	- 26	17
16.º	Seixal	18	4	5	9	28	- 25	17
17.º	União de Montemor	18	2	9	7	13	- 21	15
18.º	Beja	18	2	5	11	10	- 25	11

Próxima jornada (31/01/99)

Beja - Machico	Beja
Nacional - Barreirense	Barreiros
Imortal - Juventude de Évora	Albufeira
Camacha - Amora	Camacha
Oriental - Olhanense	Marvila
Seixal - Louletano	Seixal
Portimonense - Câmara de Lobos	Portimão
União de Montemor - Sintrense	Montemor
Operário - Atlético	São Miguel

atam

Viagens e Turismo
Para quem gosta de viajar!

© 22 10 36/7/9

Os vídeos Hanna-Barbera
estão disponíveis na loja do DIÁRIO
a preços especiais

Rua da Alfândega n.º 19

Para mais informações
ligue grátis 0800 20 00 20



**AGORA É MAIS FÁCIL
COMPRAR!**

RECHEIO
CASH & CARRY

SÍTO DE SANTO AMARO - S. MARTINHO @ 700720

III Divisão - Série E

Resultados da 17.ª jornada

Camarate - Calipolense	2 - 0
Olivaís e Moscavide - Coruchense	1 - 1
Odívelas - Loures	2 - 0
1.º de Maio - Loures	5 - 0
São Vicente - Ribeira Brava	0 - 0
Mafra - Porto-santense	0 - 1
Futebol Benfica - Benavente	0 - 1
Cacém - Vialonga	1 - 2
Samora Correia - Sacavenense	2 - 1

Sumol

Classificação

Clas.	Equipas	J	V	E	D	M	-	S	P
1.º	Ribeira Brava	17	8	5	4	23	-	15	29
2.º	Olivaís e Moscavide	17	7	8	2	20	-	11	29
3.º	Porto-santense	17	8	5	4	29	-	18	29
4.º	Samora Correia	17	8	4	5	25	-	22	28
5.º	1.º de Maio	17	8	4	5	20	-	14	28
6.º	Cacém	17	8	3	6	22	-	20	27
7.º	Loures	17	6	8	3	19	-	11	26
8.º	São Vicente	17	6	7	4	19	-	16	25
9.º	Camarate	17	8	1	8	22	-	21	25
10.º	Coruchense	17	6	5	6	17	-	17	23
11.º	Sacavenense	17	6	5	6	23	-	24	23
12.º	Mafra	17	5	6	6	21	-	24	21
13.º	Odívelas	17	6	3	8	20	-	22	21
14.º	Calipolense	17	5	3	9	16	-	26	18
15.º	Benavente	17	3	8	6	13	-	19	17
16.º	Vialonga	17	4	4	9	12	-	22	16
17.º	S. L. Olivaís	17	3	6	8	14	-	25	15
18.º	Futebol Benfica	17	4	3	10	14	-	22	15

Próxima jornada (31/01/99)

Cacém - Samora Correia	Cacém
Futebol Benfica - Vialonga	Benfica
Mafra - Benavente	Mafra
São Vicente - Porto-santense	São Vicente
1.º de Maio - Ribeira Brava	Palheiro Ferreiro
Odívelas - S. L. Olivaís	Odívelas
Olivaís e Moscavide - Loures	Moscavide
Camarate - Coruchense	Camarate
Calipolense - Sacavenense	Vila Viçosa



CASH & CARRY - ENTREPOSTO DE FRIO

Já tem o seu cartão LOJA CHEIA?

VALE PARAÍSO - CAMACHA • @ 922102 FAX 922103

**ADQUIRA A COLEÇÃO
DE "CARROS E CARROES"**
a preços especiais para portadores
do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega n.º 19
Para mais informações ligue grátis 0800 20 00 20

1.º DE MAIO GOLEOU

Atacar a liderança

**1.º de Maio, 5
Olivaís, 0**

Campo: Palheiro Ferreiro
Árbitro: Bernardino
Castanheira (Aveiro)

José Manuel Faria
António Baptista
Ramos (C) Couto
E. Figueira Ricardo (C)
Magno Pedro Sousa
Cláudio Gameiro
Correia Coelho
Pelé Parola
Hélder Domingos
Nelito Guerreiro
Romeu André
Sérgio Valdemar
Ángelo N. Sousa
João Velharinho
Fábio Serginho
P. Juvenal Romana

Substituições: Pedro Sousa
por Serginho (45), Guerreiro
por Romana (56), Coelho
por Nuno Sousa (63), E. Fi-
gueira por Ángelo (76), Ro-
meu por Fábio (76), Correia
por João (76).

Ação disciplinar: Cartão
amarelo para Baptista (32),
Parola (57), Couto (67), Faria
(77), Ricardo (77). Cartão
vermelho para Couto (67) e
para Nuno Sousa (82).

Golos: Romeu (44 e 47), Hé-
lder (46 e 87) e Correia (75).



Hélder foi o melhor e marcou dois golos.

A contar para última jornada da primeira volta do campeonato da terceira divisão, o

1.º Maio recebeu e goleou o Sport Lisboa e Olivaís num jogo onde os madeirenses podiam ter alcançado um resultado bastante mais volumoso, tal foi o número de oportunidades desperdiçadas, nomeadamente na se-

gunda parte onde, vezes sem conta, os avançados da casa ficaram isolados perante o guarda-faria.

● **Hélder, ao marcar dois golos e ainda oferecer outro, teve um papel preponderante no ataque do 1.º Maio. Uma mais-valia.**

Desde o apito inicial do árbitro, que o 1.º Maio procurou o golo, exercendo uma grande pressão a meio-campo, fazendo com

que o seu adversário não conseguisse qualquer ataque.

Aos sete minutos Correia dá o primeiro sinal de perigo com um remate forte que obrigou, Faria, a uma defesa apertada. Aos trinta e um mi-

nutos o único reparo na atuação do árbitro da partida: uma mão de Couto dentro da sua área que impe-

diu Nelito de rematar com êxito. Adivinhava-se o golo da equipa da casa que iria surgir ao cair da primeira parte num bom lançamento de Hélder para Romeu que, isolado, faz o chapéu, inaugurando assim o marcador, resultado com que se chegou ao intervalo.

A segunda parte começou com dois golos de seguida do 1.º Maio aos 46 e 47 minutos no primeiro numa boa jogada de Nelito na esquerda oferece o golo a Hélder que se limitou a empurrar, e no segundo, do lado contrário, Correia imita o seu colega e oferece o golo a Romeu, resolvendo, assim, a questão do vencedor da partida.

O Olivaís mostrava uma grande fragilidade defensiva que ainda veio a agravar-se com a expulsão do central Couto.

Até ao final os madeirenses ainda marcariam por mais duas vezes, primeiro por Correia, numa jogada individual, eram decorridos 71 minutos e a segunda por Hélder que, oportuno, dentro da área, atirou a contar.

No final, resultado justo, pelo que o 1.º Maio produziu ao logo dos noventa minutos já que o domínio da partida nunca esteve em questão, e, não fossem os golos desperdiçados pelos jogadores da casa, o resultado ainda poderia ser mais dilatado. O árbitro da partida fez um bom trabalho.

PORTO-SANTENSE VENCEU EM MAFRA

Golo responde a penalti

**Mafra, 0
Porto-santense, 1**

Estádio Mário Silveira
Árbitro: J. Lamorosa
(Santarém)

Francisco Paulo Jorge
José Carlos Carvalho
Jaime Marcão
Rafael Coelho
Puskas Pedro Lopes
Jorge Borges
Pedro Nélito
Pedro Sá Sérgio Pinto
Chiquinho Moreira
Roberto China
Nuno Michel
Paulo Marco
Renato Renato
Viana Pinheiro
Luís Silva Chico
Batalha Gil

Substituições: Batalha por
Chiquinho (40), Renato por
Nélito (62), Luís Silva por Pe-
dro Sá (72), Chico por Mi-
chel (88) e Gil por China
(89).

Ação disciplinar: cartão
amarelo para Roberto (15),
José Carlos (29 e 89), Carva-
lho (43), Pedro Lopes (54 e
57), Pedro Sá (69) e Jorge
(90). Cartão vermelho, por
acumulação, para Pedro Lo-
pes (57) e José Carlos (89).
Golo: China (58).

O futebol traz-nos por vezes agradáveis surpresas, não fora as inconcebíveis histórias que os grandes por vezes nos mostram, pois ele é de facto um desporto maravilhoso, surpreendente mesmo e quando jogado com correcção, não há melhor modalidade.

Registámos a grande surpresa deste encontro precisamente quando a equipa da Madeira se preparava para ficar em desvantagem, através da marcação de uma grande penalidade, a castigar derrube de Pedro Lopes a Nuno. Na cobrança do castigo, o guarda-redes Paulo Jorge faz uma grande defesa, lança rapidamente o contra-ataque e China apareceu isolado pela esquerda e obteve o único golo da partida. Diga-se, de passagem, a dar inteira justiça a um resultado que, a verifi-

car-se, ao contrário como parecia vir a acontecer, seria uma enorme injustiça.

É assim o futebol e este encontro resume-se praticamente a este aconteci-

● **China foi um válido elemento em campo. Marcou, deu a marcar e ainda ajudou a defesa.**

mento, pois ambas as equipas bateram-se muito bem, na primeira parte de igual para igual, com boa qualidade futebolística, mas na segunda, e face à expulsão de Pedro Lopes, os insulares viram-se em situações aflitivas.

Os jogadores da casa mostraram algum nervosismo na forma como atacavam, diante de uma me-

lhor concentração defensiva dos pupilos de António Luís e acabaram derrotados.

De registar a boa prestação do guarda-redes madeirense, e a superior qualidade exibida por China, um homem que esteve em todo o lado e que ainda propiciou o golo da vitória da sua equipa.

Arbitragem sem problemas, com excesso de zelo, mas sem influenciar o resultado final.

No final do encontro, António Luís, instado a comentar a partida, referiu: «Este jogo foi agradável, pois estiveram em campo duas equipas que lutaram bastante pela vitória. Na primeira parte estivemos melhor, já que na segunda jogámos com menos um jogador. Sofremos uma maior pressão, mas entendendo que o resultado acaba por ser justo, face ao produzido pelos meus jogadores dentro de campo».

São Vicente "empata" verde-rubros

Realizou-se na tarde de sábado a 29.ª jornada do Campeonato Regional de Juniores, com o São Vicente a ser a sensação da ronda ao empatar a três bolas com o líder Marítimo no Campo do Pomar na Choupana, a turma vicentina esteve a vencer por 2-0 para depois os homens do Almirante Reis dar a volta ao marcador para 3-2, e já em período de descontos a turma de São Vicente igualou a partida através de uma grande penalidade, enquanto o Nacional venceu o União por 4-1, diminuindo de cinco para três pontos a vantagem dos "verde-rubros".

O Caniçal não foi feliz na sua deslocação ao Campo do Pizo, para defrontar o Câmara de Lobos perdendo por 9-2, e descendo dois lugares na tabela classificativa.

O laterna vermelha Canicense goleou o Santana por 8-0.

União atrasa Nacional

Disputou-se na manhã de domingo a 30.ª jornada do Campeonato Regional de Juvenis, com o Nacional a não conseguir vencer o União (1-1) e a permitir ao Marítimo aumentar a vantagem de um para três pontos, no entanto os "verde-rubros" não tiveram tarefa fácil para vencer o Câmara de Lobos (1-0).

Machico terceiro classificado deslocou-se à Boaventura para defrontar o São Vicente e venceu por 4-0.

O 1.º de Maio recebeu e venceu o Pontasolense por 2-1, com a turma da Ponta de Sol a descer dois lugares passando de 10 para 12.º.

Marítimo A cimenta liderança

Realizou a 8.ª jornada do Campeonato Regional fde Iniciados, com o Marítimo a vencer o União por 2-0, e a aumentar de seis para nove pontos a diferença sobre o segundo classificado que é o Câmara de Lobos que recebeu e venceu o Santacruzense por 4-1.

Os "azuis-amarelos" que perderam com o líder, desceram uma posição mas com os mesmos pontos do Câmara de Lobos.

O Juventude deslocou à Choupana para defrontar o Nacional A e venceu por 2-1.

A O V E N C E R O U N I Ã O

Marítimo próximo do título de iniciados

Ao vencer o União por 2-0, a equipa de iniciados do Marítimo deu (mais) um passo importante para a conquista do título de campeão regional, pois a vitória de ontem significou o aumento da vantagem pontual em relação ao segundo classificado de seis para nove pontos, quando faltam disputar apenas seis jornadas. Ou seja, muito dificilmente o título fugirá aos comandados de Pedro Araújo.

Em relação à partida entre os dois primeiros, o domínio pertenceu à equipa "verde-rubra" que apresentou um melhor entrosamento aliado a uma boa circulação da bola entre todos os seus sectores. O primeiro golo nasce de um bom remate fora de área, por Igor, eram decorridos 28 minutos da primeira parte, para, passados dois minutos apenas, o Marítimo chegar ao segundo tento, numa grande penalidade de castigar uma mão de Gil, dentro de área. Na respectiva marcação, Hélder não deu hipóteses ao guarda-redes contrário, fazendo o resultado que não viria a sofrer mais alteração. Na segunda parte, o

ANDRÉ REBELO



Igor tenta controlar o esférico, ante a aproximação de Valdemar.

Marítimo limitou-se a gerir a vantagem alcançada.

Sob razoável arbitragem de José Barroca, as equipas alinharam da seguinte forma:

Marítimo (2) - Luís Carlos; Pedro, Duarte Gou-

veia, Duarte Filipe, Luís Filipe, Hélder, Ricardo, Paulo "cap.", David, Paulinho (Carlos Alberto, 60) e Igor Pestana.

União (0) - Rui "cap."; Nelson (André, 60), Hugo, Prioste, Gil, Humberto,

Gonçalo, Rúben Fernandes, Rúben Pinto, Valdemar (Celso, 63) e Octaviano.

Disciplina: cartão vermelho para Gil (62).

Golos: Igor Pestana (28) e Hélder (30).

E M J U V E N I S

Resultado justificado num jogo bem disputado

Nacional e União empataram a uma bola, em encontro a contar para a 30.ª jornada do "regional" de juvenis, disputado na manhã de ontem, no Campo do Pomar, na Choupana.

Numa manhã ótima para a prática do futebol, e com muito público a assistir a este prélio, coube aos "pretos-brancos" a iniciativa do jogo, tendo logo no quarto minuto o árbitro assinalado uma grande penalidade, com Flávio Bruno a rematar de maneira que o guardião Fábio Gomes defendesse.

A turma orientada por Miguel Nascimento ia conseguindo manter as suas redes invioláveis, e sempre que tinha oportunidade organizava alguns rápidos contra-ataques. Foi à passagem do minuto 25 que a turma forasteira se colocou em vantagem no marcador.



Valério cria perigo para as redes "alvi-negras".

Aos 36 minutos, a equipa de casa chegou à igualdade, por intermédio de Manuel. Com a partida empatada, o técnico Luís Manuel, no decorrer do intervalo, mexeu no xadrez e alargou a sua frente de ataque, e aos 41 minutos dois remates consecutivos de Fidalgo para duas grandes intervenções de Fábio Gomes a ne-

gar o golo.

O Nacional continuou a pressionar mas na baliza "unionista" estava, um miúdo, Fábio Gomes, que defendeu tudo o que havia para defender, inclusive uma grande penalidade.

No entanto, seria o União, no último minuto do encontro, a ter uma boa oportunidade para se colo-

car em vantagem, por Valério, que apareceu isolado e à saída do guarda-redes atirou ao lado.

Sob a arbitragem de Eduardo Freitas - que se situou em plano regular - as equipas alinharam:

Nacional (1) - Sérgio, Rúben, Filipe, Elton (cap), Flávio Bruno, Roberto, Paulo Sérgio (Paulo Jorge, 67), Manuel, Fidalgo, Vítor (Gonçalo, 40) e Pedro (Rafael, 40).

União (1) - Fábio Gomes, Rúben Freitas, Fábio Gouveia, Jorge Oliveira, Daniel, André Lomelino, Alexandre, Barreto, César (cap), Mário Oliveira (Carlos Moura, 59) e Valério.

Acção Disciplinar: cartão amarelo para Barreto (45), Valério (48) e Filipe (77).

Golos: César (25) e Manuel (36).

Futebol Jovem

Resultados e classificações

Iniciados - 2.ª Fase
8.ª Jornada

Série A	
Marítimo A-União	2-0
Nacional A-Juventude	1-2
Câmara de Lobos-Santacruzense	4-1
Estrela da Calheta-Camacha	4-0

	J	V	E	D	G	P
1.º MARÍTIMO A	8	8	-	-	45-2	24
2.º Câmara de Lobos	8	5	-	3	19-14	15
3.º União	8	5	-	3	11-7	15
4.º Nacional A	8	4	-	4	12-16	12
5.º Estrela da Calheta	8	3	2	3	17-14	11
6.º Juventude	8	2	1	5	7-17	7
7.º Camacha	7	2	-	5	6-23	6
8.º Santacruzense	7	-	1	6	2-26	1

Série B

6.ª Jornada	
Andorinha-Marítimo B	1-4
Bom Sucesso-Machico	0-7
Ribeira Brava-Porto Moniz	1-1
Canical-Estrela	1-0

	J	V	E	D	G	P
1.º MACHICO	6	4	1	1	20-8	13
2.º Caniçal	6	4	-	2	11-8	12
3.º Marítimo B	6	3	1	2	13-7	10
4.º Estrela	6	3	1	2	8-7	10
5.º Porto Moniz	6	2	3	1	14-8	9
6.º Ribeira Brava	6	2	2	2	15-15	8
7.º Bom Sucesso	6	-	3	3	9-19	3
8.º Andorinha	6	-	1	5	4-22	1

Série C

8.ª Jornada	
Coruja-Prazeres	10-0
1.º de Maio-Boaventura	11-0
Nacional B-Pontasolense	1-2
Santo da Serra-Canicense	0-3
Santana-S. Vicente	0-2

	J	V	E	D	G	P
1.º PONTASOLENSE	7	6	1	-	23-6	19
2.º 1.º de Maio	8	6	1	1	26-9	19
3.º Coruja	8	6	-	2	39-5	18
4.º S. Vicente	7	5	1	1	28-10	16
5.º Canicense	8	4	-	4	20-15	12
6.º Nacional B	8	3	1	4	15-25	10
7.º Prazeres	8	2	2	4	10-22	8
8.º Santana	8	2	-	6	8-25	6
9.º Santo da Serra	8	1	-	7	6-26	3
10.º Boaventura	8	-	2	6	12-44	2

Juvenis

30.ª jornada	
Bom Sucesso-Coruja	5-1
Marítimo-Câmara de Lobos	1-0
Juventude-Santacruzense	5-0
1.º de Maio-Pontasolense	2-1
Nacional-União	1-1
Camacha-Estrela	4-0
Juventude de Gaula-Andorinha	0-3
Canicense-Ribeira Brava	0-3
S. Vicente-Machico	0-4
Portosantense-Estrela da Calheta	0-1

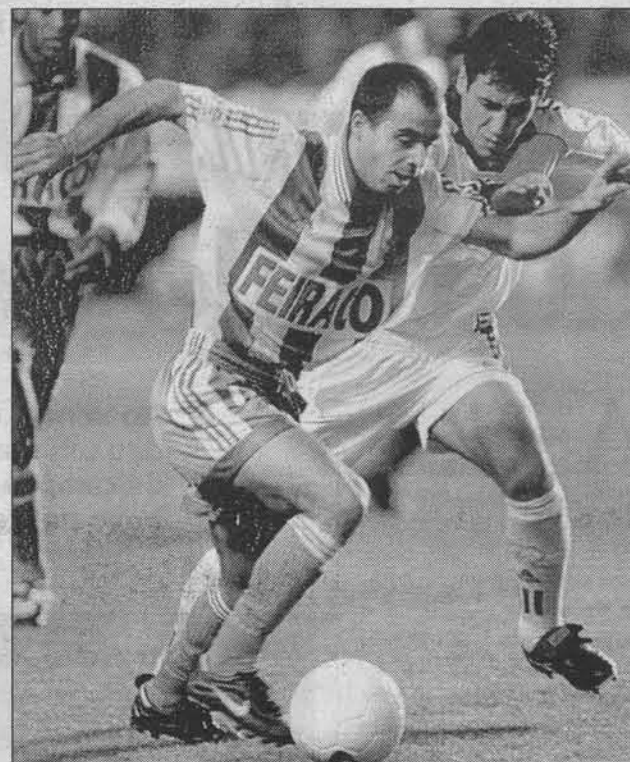
	J	V	E	D	G	P
1.º MARÍTIMO	30	27	2	1	149-14	83
2.º Nacional	29	26	2	1	131-8	80
3.º Machico	30	23	1	6	118-26	70
4.º União	30	20	3	7	83-28	63
5.º Câmara de Lobos	30	19	2	9	88-45	59
6.º 1.º de Maio	30	16	6	8	76-54	54
7.º Andorinha	30	15	5	10	58-58	50
8.º Est. da Calheta	30	15	3	12	59-63	48
9.º Estrela	30	14	3	13	65-58	45
10.º Bom Sucesso	30	13	4	13	64-48	43
11.º Camacha	29	12	6	11	63-46	42
12.º Pontasolense	30	12	6	12	42-36	42
13.º Juventude	30	10	2	18	56-84	32
14.º Portosantense	30	8	2	20	39-100	26
15.º Santacruzense	30	6	7	17	48-87	25
16.º Canicense	30	5	7	18	36-73	22
17.º Ribeira Brava	30	6	4	20	34-99	22
18.º Juv. de Gaula	30	6	3	21	31-96	21
19.º Coruja	30	4	5	21	30-111	17
20.º S. Vicente	30	4	3	23	42-164	15

Juniores

29.ª jornada	
Bom Sucesso-Estrela	1-2
Juventude-Estrela da Calheta	3-0
Andorinha-Ribeira Brava	3-4
Marítimo-S. Vicente	3-3
1.º de Maio-Santacruzense	7-0
União-Nacional	1-4
Camacha-Apel	3-0
Câmara de Lobos-Caniçal	9-2
Canicense-Santana	8-0
Portosantense-Machico	1-0

	J	V	E	D	G	P
1.º MARÍTIMO	29	26	3	-	168-15	81
2.º Nacional	29	25	3	1	117-19	78
3.º União	29	22	3	4	132-28	69
4.º Câmara de Lobos	29	17	4	8	89-44	55
5.º 1.º de Maio	29	17	4	8	86-51	55
6.º Estrela	29	15	8	6	70-48	53
7.º Camacha	29	15	6	8	72-52	51
8.º Caniçal	29	15	5	9	60-44	50
9.º Machico	29	13	6	10	51-44	45
10.º Portosantense	29	13	4	11	66-46	43
11.º Est. da Calheta	29	12	3	14	46-72	39
12.º S. Vicente	29	8	10	11	62-59	34
13.º Juventude	29	6	3	21	36-54	33
14.º Santana	29	9	1	19	53-112	28
15.º Bom Sucesso	29	7	6	16	40-68	27
16.º Santacruzense	28	6	7	15	45-78	25
17.º Andorinha	29	5	4	20	41-103	19
18.º Ribeira Brava	29	5	1	23	36-103	16
19.º Apel	29	4	3	22	38-115	15
20.º Canicense	29	2	1	26	30-180	7

C. D.



Da vitória da Fiorentina em Itália (com Batistuta em foco na foto) à derrota do Real Madrid em Espanha.

E S P A N H A

«Campeão de Inverno» mora em Barcelona

Apenas cinco jornadas depois de ter «batido no fundo», na sequência de uma derrota caseira com o Villarreal (3-1), o «Barça» ascendeu à liderança, após o quinto sucesso seguido (3-1 ao Saragoça) e as «escorregadelas» dos seus principais adversários.

O Celta de Vigo, ex-líder da prova, perdeu fora com o Atlético de Madrid por 2-1, o Maiorca, ex-segundo colocado, foi derrotado em casa pelo Valência (1-0) e o Real Madrid, que estava «colado» aos catalães, saiu «humilhado» da deslocação à Corunha.

Assim, Louis Van Gaal passou a «bestial», mas por margem muito curta: o Celta de Vigo está em igualdade pontual, o Valência a um ponto, o Atlético Madrid e o Maiorca a dois, o Real Madrid a três, o Deportivo e o Atlético Bilbao a quatro e a Real Sociedad a cinco...

No Nou Camp, o «Barça» surgiu com cinco holandeses no «onze» (Hesp, Frank e Ronald de Boer, Cocu e Kluivert), mas a «estrela» foi o brasileiro Rivaldo, que marcou dois golos e igualou Urzaiz (Atlético Bilbao) na frente da lista dos goleadores.

O primeiro golo do «Barça» teve o «selo» holandês de Cocu, aos oito minutos, depois, aos 56 – após um canto apontado pelo português Luís Figo –, o internacional «canário» fez o 2-0 e, aos 87, o definitivo 3-1, após o jugoslavo Milosevic ter reduzido, aos 66.

Se o «Barça» cumpriu,

- O Barcelona conquistou de forma inesperada o título de «campeão de Inverno» da Liga espanhola de futebol, após uma última ronda da primeira volta marcada pela goleada do Deportivo ao Real Madrid.



A festa do Manchester.

T A Ç A D E I N G L A T E R R A

Manchester apurado pareceu milagre...

Manchester United qualificou-se ontem «milagrosamente» para os oitavos-de-final da Taça de Inglaterra em futebol, ao receber e bater o Liverpool (2-1), depois de ter estado... 86 minutos em desvantagem.

Perante 54.500 espectadores, a formação da cidade dos Beatles adiantou-se no marcador logo aos três minutos, altura em que o jovem e «inevitável» Michael Owen inaugurou o marcador, com um cabeceamento perfeito após um centro do norueguês Vegard Heggem. Aos 89 minu-

tos, o tobagenho Dwight Yorke restabeleceu a igualdade, depois de um cabeceamento de Andy Cole que David James não segurou, e, 69 segundos após o início dos descontos, o norueguês Ole Gunnar Solskjaer fez o 2-1... para delírio dos «fans» locais.

No outro embate disputado ontem, o Arsenal, de Luís Boa Morte, sentiu algumas dificuldades para vencer no reduto do Wolverhampton, da I divisão, o que só «garantiu» aos 69 minutos, quando o holandês Dennis Bergkamp fez o 2-1 final.

as outras equipas que seguiam nos quatro primeiros lugares perderam, entre as quais o ex-líder Celta de Vigo, no reduto de um Atlético de Madrid que chegou aos 2-0, com tentos do italiano Serena, aos 13 minutos, e do uruguaio Correa, aos 61. O búlgaro Penev reduziu, de grande penalidade, aos 86.

Por seu lado, o Maiorca, que na ronda anterior tinha perdido a liderança em Vigo (4-2), voltou a ceder, agora na recepção ao Valência (1-0), que se isolou na terceira posição, graças a um golo do «inevitável» argentino Claudio Lopez, aos 50 minutos.

Se os desaires do Celta de Vigo, que não fez alinhar Bruno Caires, e do Maiorca acabam por ser normais, o do Real Madrid no relvado do Deportivo da Corunha é inesperado, não pela vitória dos locais, mas pelos quatro golos sem resposta.

Nos outros embates de uma jornada em que apenas o Valência venceu fora, destaque para a Real Sociedad, de Sá Pinto, que ascendeu ao nono lugar, ao superar em casa o Alavés por 2-1, com dois golos do jugoslavo Kovacevic, ambos na primeira metade.

O Tenerife, de Domingos, bateu em casa o Salamanca, de Taira, Rogério e Nuno Luís, por 1-0, o Oviedo, de Paulo Bento, empatou em casa o Espanhol (1-1), enquanto o Villarreal-Extremadura (1-1) e o Valladolid-Santander (0-0) também terminaram em igualdades.

Fiorentina continua à frente

Ao vencer em Empoli por 3-0, a Fiorentina de Rui Costa manteve o primeiro lugar da classificação no campeonato de Itália.

Enquanto isso, o Parma cedeu um empate a zero no terreno do Vicenza – já com o ex-sportinguista Marco Aurélio – e ficou a dois pontos de Lazio e Fiorentina, que mais logo defronta o Empoli, último classificado, no jogo que encerra a ronda.

Tendo em conta que entre as últimas sete vítimas da turma orientada por Sven Goran Eriksson estão a Juventus, o Bolonha (uma das formações mais incómodas da prova), a Fiorentina e o Parma, é justo concluir que a Lazio é a equipa que atravessa melhor momento na Série A.

O AC de Milão conseguiu um precioso mas difícil triunfo num dos campos mais complicados do campeonato, o do Bolonha, que foi para o intervalo a vencer por 2-1, com dois golos de Signori (14 e 45) mediados por um de Morfeo. No segundo tempo, Magoni marcou na própria baliza (53) e o francês N'Gotty, mesmo em cima do minuto 90, garantiu o triunfo para o Milão (3-2), que assim se «colou» ao Parma.

Em San Siro, o Inter começou por apanhar um valente susto, mas acabou por golear o Cagliari por 5-1. Logo aos três minutos, Muzzi pôs os visitantes em vantagem, mas o seu companheiro ÓNeill deitou tudo a perder quando viu o cartão amarelo pela segunda vez aos 20 minutos.

À passagem da meia hora, Roberto Baggio marcou o primeiro dos seus dois golos da tarde, enquanto na segunda parte Simic (58) e Simeone, que também bisou (67 e 72), deram vantagem confortável à equipa de Paulo Sousa, antes de «il codino» fechar a contagem (79).

A maior surpresa da ronda aconteceu no terreno do modesto Salernitana, que bateu a Roma por 2-1, o mesmo resultado com que a bicampeã Juventus bateu em casa o Perugia e que permitiu à formação de Turim igualar o conjunto da capital, estando ambos a oito pontos dos da frente.

Sem conseguir sair da zona de despromoção continua a Sampdoria, em que alinha Hugo, que ontem empatou em casa a um golo com a Udinese, enquanto o Venezia deixou o último lugar para o Empoli, ao vencer o Bari por 2-1.

Portuguesas vencem Macedónia

Portugal venceu ontem a Macedónia, por 24-22, em jogo da fase europeia de apuramento para o mundial da Noruega, realizado no Pavilhão do FC Gaia.

Foi um jogo muito emotivo aquele a que se assistiu em Gaia, com sucessivas trocas no comando do marcador entre as portuguesas e as macedónias, sem que qualquer das equipas obtivesse uma vantagem superior a dois golos durante a partida.

Em desvantagem ao intervalo, a selecção portuguesa apareceu mais coesa e a acertar as marcações, sobretudo sobre as duas "pontas" da Macedónia que exploravam muito bem o contra-ataque.

A partir dos dez minutos da etapa complementar, Portugal assumiu o comando do marcador definitivamente, oscilando entre dois e um golo a liderança das andebolistas lusas, que conseguiram uma excelente vitória sobre uma das potências europeias da modalidade.

Resultado ao intervalo:
12-14.

Sob a arbitragem de Gilles Bord e Olivier Buy, as equipas alinharam e marcaram:

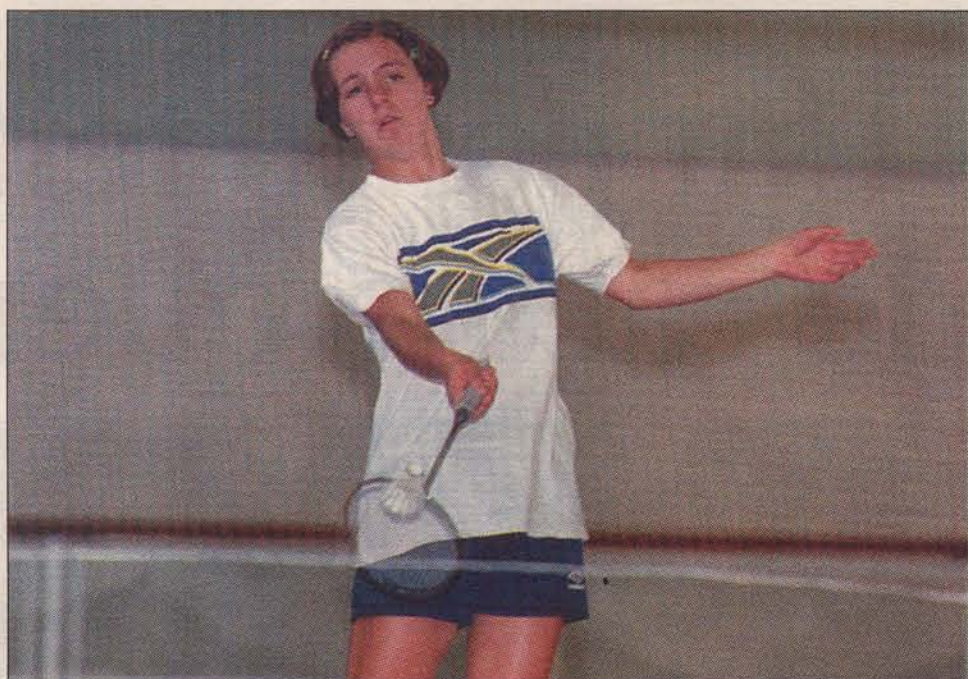
Portugal (24): Esmeralda Gouveia, Juliana Sousa (6), Angélica Jesus, Lígia Gouveia, Mariela Gonçalves, Helena Mendes (2), Ana Seabra (5). Jogaram ainda: Cilfisia Camacho (2), Judite Paris (5), Cândida Mota (4), Ana Sobral, Virginia Ganau.

Macedônia (22): Gordana Naceva, Biljana Naumoska (2), Anzela Platon (1), Mirjana Cupic (2), Valentina Radulovic (10), Marina Abramova, Larisa Kiseleva (6). Jogaram ainda: Oksana Maslova, Juliana Crvenkovska (1), Klara Boeva.

ABC
consolida
liderança

O ABC consolidou ontem a liderança do campeonato nacional de andebol da primeira divisão, ao triunfar por tangencial 19-18 no campo do São Bernardo e beneficiando da pesada derrota do FC Porto perante o Belenenses (30-19).

Em partida da 18ª jornada, os tetracampeões sentiram grandes dificuldades para bater o São Bernardo, tendo o encontro chegado ao intervalo com o marcador a registrar vantagem de um gol (11-10) para a equipa bracaraense.



Vânia Leca, estreou-se da melhor forma pela selecção nacional.

BADMINTON

Portugal sobe à I Divisão

- A seleção de Portugal de badminton, que participou no Campeonato Europeu da II Divisão, conseguiu subir ao escalão maior desta modalidade. Três madeirenses contribuíram para o feito.

FILIPE SOUSA

A seleção portuguesa de badminton, que participou no Campeonato Europeu da II Divisão, da modalidade — denominada "Helvética Cup" —, conseguiu alcançar um brilhante terceiro lugar na competição, uma posição que lhe garantiu o acesso ao escalão máximo do badminton europeu.

A prova que disputou-se na Irlanda do Norte, contou com a presença de três madeirenses: Marco Vasconcelos, Vânia Leça e Gil Martins, que ajudaram Portugal a alcançar o fei-

to. Os outros seleccionados lusos foram Filipe Lamy e Ana Ferreira e Hugo Rodrigues. Refira-se que estes dois últimos atletas actuam em clubes madeirenses, o que atesta a importância do badminton regional no panorama nacional.

Brilhante durante toda a competição esteve Marco Vasconcelos. O jogador do Estreito, apenas perdeu dois encontros durante a prova, e foi determinante na ascensão de Portugal. No derradeiro encontro, diante da Espanha, o estreitense esteve

espectacular. Ajudou a seleção nacional a vencer "nuestros hermanos" por um concludente 4-1, um resultado que qualificou Portugal para a ribalta do badminton europeu.

Vânia Leça, também destacou-se. Nos jogos que efectuou esteve em grande plano. Quanto a Gil Martins, não teve muitas hipóteses para brilhar, mesmo assim a sua chamada à selecção com apenas 17 anos é digna de registo.

Refira-se que subiram também de divisão a Islândia e a Polónia.

PARA MARCO VASCONCELOS

«Foi espectacular
merecemos o prémio»

Omadeirense Marco Vasconcelos, estava eufórico no final da competição. Tinha ajudado Portugal a ficar entre os maiores do badminton europeu. Contactado pelo DIÁRIO, o atleta confessou que «foi espectacular. Soube-nos a muito este apuramento. Fomos para este "Europeu" desfalcados, sem o Ricardo Fernandes que estava lesionado. Mesmo assim, não nos deixámos importunar por essa situação e conseguimos subir à I Divisão».

O resultado não poderia

ser melhor. Ainda por cima foi alcançado com três madeirenses. Marco Vasconcelos reconhece o facto mas salientou que «a vitória é de todos. É do badminton regional e nacional e também da Federação Portuguesa de Badminton que merece este prémio por tudo aquilo que tem feito».

Seleccionador nacional feliz pelo êxito

Antônio Crespo, selecionador nacional, estava

também feliz pelo êxito alcançado. Ao DIÁRIO, confessou que «foi muito bom termos regressado à I Divisão. Fomos desfalcados para a Irlanda do Norte, por diversas razões, mas mesmo assim conquistamos mais um grande resultado para o badminton português».

Em relação à aposta feita nos dois jovens madeirenses para a prova, o seleccionador adiantou que «têm muito valor e vão suceder naturalmente os outros. Têm muito futuro à sua frente».

FILIPE SOUSA

Desporto na



	02 - RTP/M
13.50	Estádio RTP-M
	04 - TVi
00.40	Desporto: Fora de Jogo
00.50	Desporto: 4ª a Fundo
	05 - RTP 2
21.30	Remate
	06 - SIC
07.45	Portugal Radical
03.50	Portugal Radical
	07 - Eurosport
07.30	Carros no Gelo: Troféu Andros
08.00	Ténis: Open da Austrália em Melbourne
08.30	Patinagem Artística: Campeonato da Europa
21.30	Ténis: Open da Austrália em Melbourne
22.00	Futebol: Eurogoals
23.30	Boxe: Competição Internacional
00.30	Fecho
	33 - Sport TV
18.00	Abertura
18.15	Desportos Radicais
	Magazine Wild Spirit
18.30	Golfe
	1 Million
19.00	Golfe
	1 Million
19.30	Notícias
19.45	Golfe
	Magazine Views of Golf
20.30	Futebol em Directo
	Campeonato Nacional
	Braga - Farense
22.45	Futebol
	Resumo dos Campeonatos da Europa
23.30	Notícias
23.45	Hipismo
	Internacional
00.45	Ténis
	Open da Austrália
01.15	Desportos Radicais
	Magazine Wild Spirit
01.45	Fecho

* Grelha sujeita a alterações



DIÁRIO
Notícias
COM O APOIO

EM VIDAL PINHEIRO

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS



Emanuel Pestana

Sempre a abrir mesmo com dez

Foi com dez jogadores em campo que o Marítimo chegou à igualdade, e terá sido mesmo durante esse período que a equipa praticou o melhor futebol, o seu domínio terá sido mais intenso e as melhores oportunidades apareceram. Só a saúde moral e psicológica que a equipa atravessa ter-lhe-á permitido evitar a derrota em circunstâncias adversas e ter jogado sempre "a abrir" com uma unidade em falta.

Eis, uma a uma, a actuação 14 maritimistas: **NÉLSON** - No regresso à titularidade, duas boas intervenções nos primeiros minutos, negando o golo a Celso e Paulinho. **RUI ÓSCAR** - Em dois minutos, viu dois amarelos e foi expulso. Se o segundo foi bem mostrado, já no primeiro (grande penalidade) ficaram-nos algumas dúvidas.

JORGE SOARES - Um golo oportuno a mostrar o seu bom jogo de cabeça. Oscilou nos primeiros minutos com a mobilidade

- **Bruno foi o grande organizador do jogo e o impulsionador de muitas jogadas de ataque. Algo apagado na 1ª parte, surgiu em grande depois, mostrando-se sempre um dos mais inconformados.**

dos avançados, mas depois, como toda a equipa, recompôs-se.

CARLOS JORGE - Passou por dificuldades iniciais frente à velocidade e movimentação de Celso. Perdeu e ganhou lances e saiu com um "saldo" positivo.

EUSEBIO - Teve despique interessante com João Pedro, a quem ganhou a maioria dos lances. Não perdeu o sentido de ataque e, mesmo sem ter descido muito, ainda dispôs de um oportunidade de golo.

MÁRCIO ANTÓNIO - Um missão com tanto de "invisível" como de útil. Jogou à frente dos centrais e foi o "pulmão" da equipa, ganhando inúmeras bolas.

TULIPA - Não lhe pegam para defender. Como o sistema utilizado de início o obrigava a ir atrás, acabou por não conseguir desempenhar tão bem esse papel como o de transportador de jogo.

TONI - Não percebemos a sua substituição. Nos 34 minutos que esteve em campo, tinha sido o avançado mais incisivo da equipa. Perdeu um excelente ensejo quando não deu a melhor direcção à bola depois de ter ultrapassado Jorge Silva.

ALEX - Preso de movimentos, andou algo alheado do jogo, para aparecer na parte final em duas boas ocasiões de golo.

ROMEU - Um dos grandes responsáveis pela 2ª parte do Marítimo. À direita ou à esquerda foi sempre uma seta apontada à área contrária, arrancando várias faltas aos defesas salgueiristas.

DANI DIAZ - Um golo fenomenal, com o sabor acrescido de ter valido um ponto. Voltou a revelar que sabe atacar e defender, quando é preciso.

ALBERTINO - Entrou para reforçar o meio-campo, mas a expulsão de Rui Óscar forçou ao seu recuo para defesa direito.

NUNO AFONSO - Um minuto em campo...

BOA ATITUDE PREMIADA

Um ponto feito de raça e querer

Salgueiros, 2
Marítimo, 2Campo Vidal Pinheiro
Árbitro: Paulo Paraty
(Porto)

Jorge Silva	Nelson
Chico Fonseca	Rui Óscar
Pedro	Carlos Jorge
Paulinho	Jorge Soares
Nelson	Eusebio
Toninho Cruz	Márcio António
João Pedro	Bruno
Carlos Ferreira	Tulipa
Abílio	Romeu
Celso	Toni
Fernando Almeida	Alex
João	Moura
Gama	Albertino
José Luis	Herivelto
Carlos Pinto	Dani Diaz
Toninho	Nuno Afonso

Substituições: Celso por Toninho (67), Carlos Ferreira por Carlos Pinto (84), Nelson por Gama (91), Tulipa por Albertino (35), Toni por Dani Diaz (35) e Bruno por Nuno Afonso (92).

Disciplina: cartão amarelo para Pedro (34), Carlos Ferreira (44), Rui Óscar (52 e 56) e Nelson (67). Cartão vermelho, por acumulação, a Rui Óscar (56).

Golos: Celso (25), Jorge Soares (45), Abílio (52, g.p.) e Dani Diaz (90).

BLANDY apoia

AGÊNCIA DE VIAGENS

Num jogo em que se repetiu o resultado da primeira volta, o Marítimo saiu de Vidal Pinheiro com mais um ponto na era Nelo Vingada. Um desfecho que se ajusta ao decorrer dos 90 minutos e premeia a atitude dos maritimistas que porfiaram sempre na busca da igualdade.

Só uma equipa com elevados índices de confiança, como acontece com o Marítimo, seria capaz de inverter um resultado negativo depois de duas grandes adversidades nos minutos iniciais da segunda parte: um penalti duvidoso que o Salgueiros aproveitou para fazer o 2-1 e, logo a seguir, a expulsão de Rui Óscar por acumulação de cartões amarelos. Só que os maritimistas arregaçaram as mangas e, denotando um grande querer e muita raça, nunca viraram à cara ao infortúnio, acabando a sua atitude por ser premiada já sobre o minuto noventa através de portentoso golo de Dani Diaz que repôs a verdade na partida. Estava feita justiça porque se o Salgueiros esteve melhor durante a primeira meia-hora, os "verde-rubros" acabaram a primeira metade em bom estilo, o que prometia, como se veio a verificar, uma boa segunda parte. Isto muito devido às



Alex lutando em Paranhos.

rectificações que Nelo Vingada introduziu no "onze" por volta dos trinta e cinco minutos, tirando Tulipa e Toni e fazendo entrar Albertino e Dani Diaz. Com estas substituições, o técnico reconhecia que o sistema táctico com que a equipa entrou em campo não era o mais indicado. E não era realmente.

O Marítimo pagou nos primeiros 30 minutos a "ousadia" com que apareceu jogar - três avançados de raiz (Toni, Alex e Romeu) com o consentimento de um golo - Celso aos 25 minutos e com um quase total domínio do encontro por banda dos salgueiristas. É que jogar com muitos atacantes não significa jogar ao ataque e quando se fragiliza um sector nevrálgico, como é o meio-campo, o preço pode ser muito caro. Valeu que Vingada viu a tempo que a intermediária da sua equipa perdia claramente no combate com o adversário e mexeu na equipa, reforçando essa zona com as entradas de Dani Diaz, que se mostrou mais combativo a defender do que Tulipa, e de Albertino que foi jogar como médio-ala direito.

O Marítimo surgia agora mais amíúde e com maior perigo junto da baliza de Jorge Silva e, já sobre o último minuto, fez o mesmo o empate num golpe de cabeça de Jorge Soares na marcação de um canto.

A forma como as duas equipas acabaram o primeiro tempo permitia pensar que os maritimistas não só tinham conseguido equilibrar os acontecimentos, como poderiam passar a dominá-los, dada alguma ansiedade que se apoderou do Salgueiros que, depois de um bom começo, com duas boas oportunidade para marcar, por Celso e Paulinho, já não era capaz de manter o mesmo ritmo.

Penalty e expulsão

Mas nem houve tempo para se constatar a validade desta ideia. Aos sete minutos, Paulo Paraty assinalou grande penalidade por suposta falta de Rui Óscar na grande área, que seria transformada por Abílio. O Marítimo via-se de novo em desvantagem e, tanto pior, ficava reduzido a dez unidades por expulsão do mesmo Rui Óscar. Curiosamente, a equipa não acusou estas duas situações adversas, e fez uso de uma grande vontade de, pelo menos, não perder. E tanto assim foi que os restantes minutos de jogo pertenceram-lhe quase por completo. Com Bruno a mexer os cordelinhos e Romeu e Alex a darem que fazer à defesa contrária, os madeirenses foram empurrando o opositor para o seu meio-campo defensivo, do qual este já quase saía em lances de contra-ataque, sem grande objectividade, diga-se. A baliza de Jorge Silva era particularmente visada e o Marítimo faria mesmo um golo (19 minutos) num livre directo de Bruno que o árbitro não considerou por não ter apitado. A equipa desmultiplicava-se para o ofensiva com grande velocidade e Alex teve o golo nos pés por duas vezes (75 e 82 minutos). Quando parecia que a derrota era inevitável aconteceu o momento do jogo. Dani Diaz pegou na bola na linha meio-campo e for por ali abaixo desferindo um remate certeiro. Estava feito o empate.

Paulo Paraty terá errado na marcação da grande penalidade e no consequente amarelo a Rui Óscar, pois pareceu-nos que o avançado do Salgueiros atira-se para o chão. No golo "anulado" a Bruno, a sua sinalética é que não teria dado ordem para a cobrança e um dos auxiliares tirou mal um fora de jogo a Romeu numa jogada de perigo. Um trabalho, portanto, com alguns erros.



Mais "alma" que razão

O Salgueiros vinha de duas derrotas seguidas - Beira Mar e Farense - e apostava neste jogo para regressar às vitórias. Quase o conseguia não fora o golo de Dani Diaz já no fim, mas, verdade seja dita, não merecia ficar com os três pontos. A equipa de Dito foi traída pela ansiedade de querer vencer e mostrou muito mais "alma" do que razão, nem sempre praticando um futebol esclarecido e recuando muito cedo na defesa do resultado, o que acabou por lhe ser fatal. As coisas até começaram bem, mas depois de os maritimis-

tas rectificarem a sua forma de jogar, o Salgueiros ficou espartilhado e, mesmo com mais um elemento em campo, revelou-se um conjunto perturbado e pouco seguro de si. Sendo uma equipa sem grandes figuras individuais, os salgueiristas nem desta feita conseguiram fazer a sua raça e entrega habituais, porque essas estiveram do lado do adversário.

Individualmente, a experiência do capitão Pedro, a mestria de Abílio nos lances de bola parada e a mobilidade do brasileiro Celso, sem dúvida um bom jogador, foram as notas que destoaram na pouca conseguida exibição da equipa de Paranhos.



NELO VINGADA

«Jogadores mostraram boa atitude e ambição»

- Nelo Vingada considerou o resultado justo e elogiou o "carácter, a raça e a determinação" dos jogadores na conquista do empate, lembrando, contudo, que também foi preciso jogar "bom futebol".

EMANUEL PESTANA

Nelo Vingada foi o primeiro a comparecer na sala de imprensa do Estádio Vidal Pinheiro, para tecer o seu comentário ao encontro. Para o técnico do Marítimo, "o resultado é justo porque o Salgueiros dominou os primeiros trinta minutos, mas depois as alterações que fizemos trouxeram um equilíbrio à equipa e conseguimos estancar os ataques do adversário. Na segunda parte, ficámos a perder logo aos sete minutos e logo a seguir ficámos reduzidos a dez jogadores e as coisas ficaram difíceis". As suas palavras seguintes foram para os jogadores, que "mostraram sempre uma grande atitude e ambição e, pela maneira como estávamos a jogar e a criar perigo, tivemos sempre a esperança de poder empatar o jogo. Foi quase em cima dos noventa minutos, mas foi o corolário de uma boa segunda parte, com uma exibição que já vinha dos últimos quinze minutos do primeiro tempo". Tudo junto, Nelo Vingada refere que "esse período deu uma amostra daquilo que o Marítimo vale".

Interrogado sobre o facto de a equipa ter jogado melhor com dez jogadores do que onze, o treinador maritimista não concordou com a ideia e (re)lembrou que "a partir dos trinta minutos da segunda parte travámos a muito boa organização do Salgueiros e acabámos melhor a primeira parte. Entrámos bem depois do intervalo e, apesar de as coisas serem mais difíceis

com dez do que onze, não acho que atitude da equipa se tenha mostrado diferente quando passou a jogar com menos uma unidade".

Quanto ao facto de esta atitude poder levar a equipa a sair dos lugares em que está e a realizar uma segunda volta bem melhor, Nelo Vingada afirmou que "cada jogo é uma história diferente. Até agora, felizmente, esse acreditar tem-se visto em

todos os jogos e os jogadores têm mostrado uma crença muito grande. Mas, também é preciso dizer, bom futebol. Hoje (ontem) para chegar ao empate e jogarmos como jogámos aqui, só o querer e a raça não chegavam".

Sobre o lance da grande penalidade assinalada por Paulo Paraty e o cartão amarelo mostrado a Rui Óscar, o técnico maritimista referiu que "estava longe e é-me difícil avaliar. Deixo isso ao vosso julgamento e, como já disse, o futebol é um jogo que tem erros de toda a gente. É preciso compreender que deve ser jogado e respeitado e compreender esses erros. Se foram erros, há que entendê-los e não fazer grandes ondas porque o futebol é a festa que ele é deve estar acima disso tudo".



Dito considera empate justo

Já passava cerca de meia hora após o apito final de Paulo Paraty quando Dito surgiu para prestar declarações à comunicação social. Com a insatisfação estampada no rosto, o técnico salgueirista afirmou que "a ansia de ganhar tirou discernimento e capacidade à minha equipa, principalmente na segunda parte. Na primeira conduzimos o jogo, praticamente durante o tempo todo e os jogadores tiveram o comportamento que lhes tinha sido pedido". O treinador não deixou de elogiar o Marítimo, que "esteve muito

bem no segundo tempo, mesmo com dez jogadores, e soube interpretar bem aquilo que era necessário fazer e acho que o empate é merecido. O resultado aceita-se porque estivemos melhor na primeira parte e o Marítimo na segunda".

Questionado sobre se este resultado pode afectar o futuro da equipa, Dito referiu que "só mais tarde é que vamos ver. Estamos no bom caminho e continuamos numa posição confortável. Temos uma série de equipas pela frente que temos de ir ganhando porque daqui a pouco o campeonato já se começa a aproximar do fim".

Salgueiros	Marítimo

TEMPO DE JOGO

30:14

24:58

REMATES

14

15

INTERVENÇÕES

4

DEFESAS COMPLETAS

0

0

DEFESAS INCOMPLETAS

1

2

SAÍDAS COMPLETAS

14

2

SAÍDAS INCOMPLETAS

2

PASSES

349

PASSES CURTOS CERTOS

165

31

PASSES CURTOS ERRADOS

27

44

PASSES LONGOS CERTOS

40

37

PASSES LONGOS ERRADOS

26

CANTOS

9

5

FALTAS

18

20

TENDÊNCIAS DO ATAQUE

17

ESQUERDA

12

10

CENTRO

12

21

DIREITA

16

TÊNIS - OPEN DA AUSTRÁLIA

"Inimigo público nº1" chama-se... Eqvist

O sueco Thomas Ekvist tornou-se ontem o "inimigo público número 1" do público de Melbourne, ao afastar Mark Philippoussis nos oitavos-de-final do Open da Austrália em ténis e pôr fim ao sonho de o título ficar em "casa".

Ekvist, que já afastara Pat Rafter na terceira ronda, impedindo-o assim não só de chegar ao título como também à liderança do "ranking" do circuito ATP, voltou a ser o "carrasco" dos australianos, ao bater o 14º pré-designado ao cabo de quase três horas de um emocionante encontro, concluído com os parciais de 6/2, 6/4, 6/7 (3/7), 4/6 e 6/2.

«Sinto que estou a jogar suficientemente bem para vencer os próximos jogos, mas nestes encontros são as mais pequenas coisas que decidem se ganhamos ou perdemos», declarou Ekvist, depois da "desfeita" ao público australiano.

Pela segunda vez na sua carreira, o jogador sueco, parado durante quase toda a temporada de 1998 devido a uma lesão, atinge os quartos-de-final de um "Grand Slam", onde encontrará o suíço Marc Rosset, que se superiorizou ao checo Bohdan Ulihrach em três partidas, com os parciais de 6/3, 6/4 e 6/2.

«Foi menos fácil do que parece. O marcador parece indicar o contrário, mas estava nervoso e creio não

- O sueco Thomas Ekvist derrotou Philippoussis, pondo fora da competição o último australiano em prova. O que não deixou satisfeitos os adeptos locais, como facilmente se compreende...

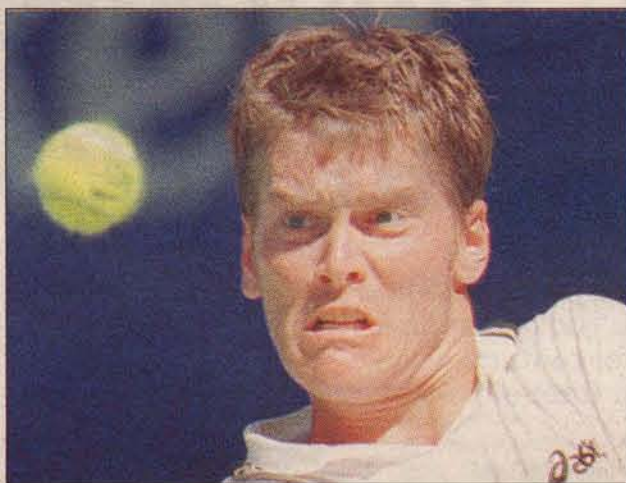


O espectáculo do ténis, dentro e fora dos "courts".

ter feito um bom jogo», comentou curiosamente Rosset.

O triunfo de Ekvist – que não tem estatuto de pré-designado – sobre Philippoussis confirmou também a tendência do primeiro "Grand Slam" da temporada em ser aziago para os cabeças de série.

Na edição do ano passado, pela primeira vez em 30 anos numa prova do "Grand Slam", entre os 16 "sobreviventes" – ou seja, na quarta ronda – encontravam-se apenas quatro



Ekvist: triunfo na Austrália.

favoritos. Este ano, o número é... cinco.

Outro embate dos "quartos" do quadro de singulares masculinos já conhecido é o que oporá o esloveno Karol Kucera, sétimo favorito, ao equatoriano Nicolas Pietrangeli.

Kucera continua a "passar" a sua classe em Melbourne – ontem derrotou o sul-africano Wayne Ferreira por 6/3, 6/1 e 7/5, e é a par do norte-americano Andre Agassi o único jogador que ainda não cedeu qualquer "set" no Open da Austrália.

Sem surpresas

Entre as mulheres não se registaram ontem surpresas, com a "número 1" do Mundo, a norte-americana Lindsay Davenport, a não sentir dificuldades para seguir em frente, ao bater a canadiana Maureen Drake por escore de 6/1 e 6/3. Nos "quartos", Davenport vai medir forças com a sua compatriota Venus Williams, quinta favorita, que por seu turno se impôs frente à também norte-americana Chanda Rubin – 7/6 (7/3) e 6/4.

A belga Dominique van Roost bateu Maria Antonia Sanchez Lorenzo, por claros 6/2 e 6/3, eliminando assim a "carrasco" de Jana Novotna, e acabando com a representação espanhola nos torneios de singulares de Melbourne/99.

Corrupção expulsa seis

A direcção do Comité Olímpico Internacional (COI) recomendou ontem a expulsão de seis dos membros do organismo no seguimento do escândalo de corrupção na escolha de Salt Lake City, Utah (EUA), como sede dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2002.

A decisão foi anunciada em Lausana, na Suíça, pelo presidente do COI, Juan Antonio Samaranch, que na altura aproveitou para sublinhar que não tenciona abandonar o cargo.

Os seis membros para quem foi recomendada a expulsão, de acordo com o director-geral do COI, são Agustin Arroyo (Equador), Jean-Claude Gangra (República do Congo), Zein El Abdin Ahmed Abdel Gadir (Sudão), Lamine Keita (Mali), Charles Mukora (Quênia) e Sérgio Santander (Chile).

Um sétimo membro implicado nas acusações de corrupção foi repreendido pelo comité executivo do COI e foi decidida uma investigação adicional a três outros casos.

O membro repreendido é o holandês Anton Geesink, ainda de acordo com Carrard, prosseguindo as investigações nos casos de Louis Guirandou-n'Diaye (Costa do Marfim), Kim Un-Yong (Coreia do Sul) e Vitaly Smirnov (Rússia).

Na última semana, resignaram aos seus cargos no COI a finlandesa Pirjo Haeggman e o líbio Bashir Mohamed Attarabulsi. Um terceiro membro, David Sibanze, da Suazilândia, acabou por apresentar a sua demissão mais tarde.

GARANTEM AUSTRALIANOS

Sidnei 2000 não está em perigo por problemas de corrupção

As autoridades desportivas e políticas australianas lançaram-se ontem em defesa dos Jogos de Sydney do ano 2000, ensombrados pelas revelações sobre as ofertas feitas aos comités nacionais olímpicos africanos com o intuito de obter a organização do evento.

«Estou absolutamente convencido de que os Jogos terão lugar em Sydney e de que serão um sucesso», declarou o vice-primeiro ministro australiano Tim Fischer. «A todo o vapor rumo a Sydney'2000», acrescentou, quando paira sobre os responsáveis a hipótese de um inquérito sobre a atri-

buição do evento. Kevan Gosper, membro australiano da comissão executiva do Comité Olímpico Internacional (COI), anunciou que pediu um voto de confiança ao COI, quando aquele órgão se encontra reunido em Lausana para propor sanções contra actos grosseiros relativos à candidatura de Salt Lake City aos Jogos de Inverno de 2002.

Enquanto os organizadores australianos asseguraram que a sua candidatura é «branca como a neve», há algumas vozes que se levantam e exigem a abertura de um inquérito sobre a mesma. Segundo Gosper, o COI



As "sombra" olímpicas de Samaranch.

ainda não tomou qualquer decisão sobre o assunto.

Manchester quer indemnização

Por seu turno, Graham Stinger, deputado inglês de Manchester, considera que o COI deveria «pensar seriamente na possibilidade de retirar os Jogos do ano 2000 a Sydney». A cidade inglesa de Manchester, duas vezes candidata, sem êxito, à organização dos Jogos de Verão, vai exigir ao COI uma indemnização de cinco milhões de libras (cerca de 1,4 milhões de contos), informa o jornal Sunday Times. «Uma vez que o COI afiançou um processo de atribuição corrompido, deverá reembolsar as cidades candidatas», declarou Stinger.

O ministro de Nova Gales do Sul responsável pelos Jogos, Michael Knight, aprovou o pedido de um vo-

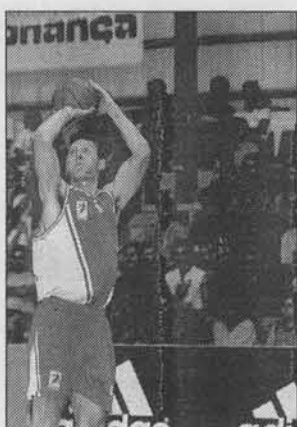
to de confiança. «Isso colocará um ponto final a todas as declarações idiotas de cidades perdedoras que reclamam uma nova atribuição dos Jogos», afirma o seu porta-voz, citado pelo Sunday Telegraph.

O presidente do Comité Olímpico Australiano (AOC), John Coates, admitiu sexta-feira ter proposto uma oferta de dinheiro ao candidato Charles Mukora e ao ugandês Francis Nyangweso, em Setembro de 1993, em benefício dos seus respectivos comités olímpicos, mesmo antes da votação da atribuição da organização dos Jogos, que Sydney venceu por 45 votos contra 43 de Pequim, na última ronda do escrutínio.

«A corrida à organização dos Jogos Olímpicos é uma luta que autoriza os apoios aos comités olímpicos nacionais e permite aos mesmos a solicitação de apoio a troco do seu voto», sustenta Coates.

BASQUETEBOL - I DIVISÃO MASCULINA

Nacional vence União em derbi emotivo



«Amigos» descem para quinto

Com mais esta derrota, o Clube Amigos do Basquete/Madeira, deixou o terceiro posto da tabela classificativa, descendo para o quinto, embora com o mesmo número de pontos (31) do que o Ilíabum/Teka/Vista Alegre e o Benfica que ocupam o terceiro e quarto lugar respectivamente.

O destaque, desta jornada da Liga TMN, a décima nona, vai por inteiro para o Seixal que foi ao reduto do Gaia vencer por 104-74, resultado que aliado a inesperada derrota (84-78) do Benfica na «casa» do Ilíabum, permitiu aos seixalenses subirem ao segundo posto da classificação.

O líder desta competição continua a ser o Porto/Maia/Banco Mello, que cumpriu o que se exigia e, foi a Ovar vencer o Ovarense/Aerosoles por 75-61. Nos restantes encontros, não houveram surpresas de maior, já que a Oliveirense/Çaçarola foi a Quetzal vencer a turma local por 80-63, o Estrelas foi ao Montijo vencer por 104-62 e o Ginásio recebeu e venceu o Esgueira por 97-79.

M.B.

A formação sénior masculina do Clube Desportivo Nacional venceu ontem à tarde, no Pavilhão de São João, a sua congénere do Clube Futebol União por «escassos» 52-51. Este encontro contou para mais uma jornada do Campeonato Nacional da I Divisão. Mais um «clássico» do basquetebol regional que, apesar de não ter sido muito bem jogado, como de resto revelam os poucos pontos marcados pelas formações intervenientes, teve emoção quanto basta.

Com este resultado os unionistas vêm a sua situação na tabela classificativa complicar-se, visto continuarem fora dos lugares que dão acesso aos «play-offs».

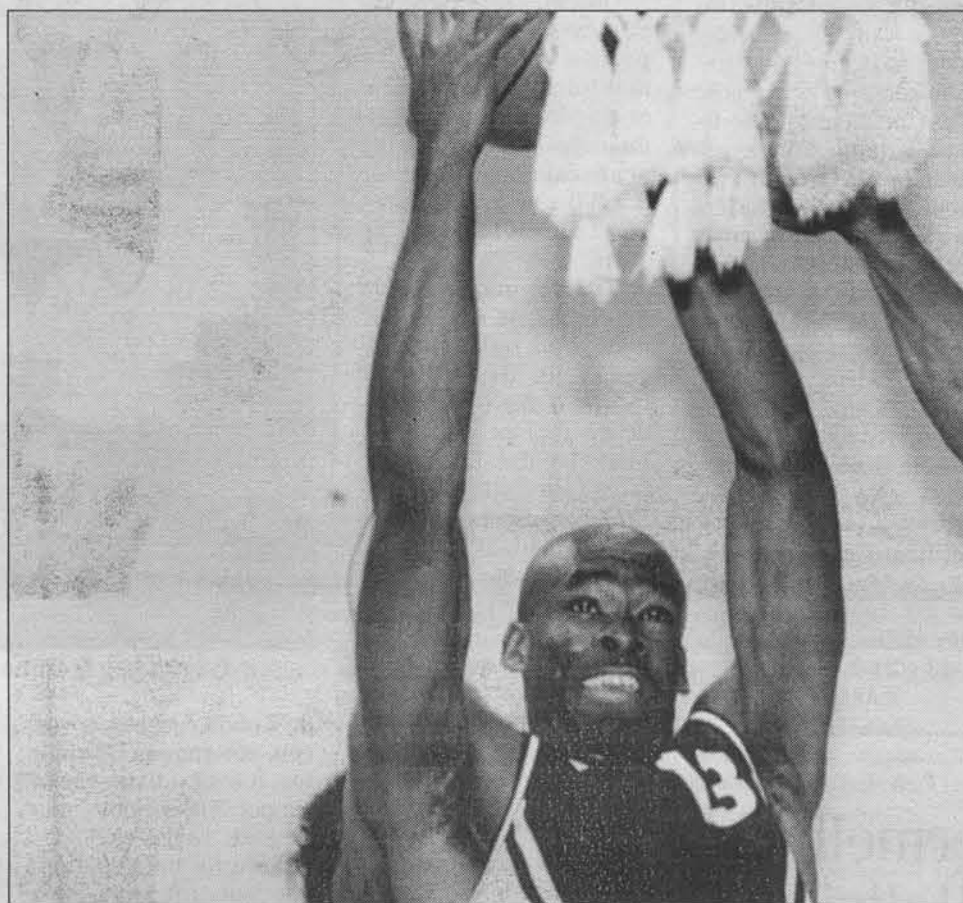
Em contrapartida os nacionalistas, com mais este triunfo, continuam de «pedra e cal» no quinto posto da pauta de valores.

Foi a formação «alvi-negra» que começou melhor a partida, fruto de uma grande concentração defensiva, o que de resto provocou muitas dificuldades no ataque da equipa contrária que revela neste início da contenda muito nervosismo, o que provoca alguma precipitação ofensiva e consequentemente a não conversão de pontos.

Facto que ilustrava o desnorte da turma comandada pelo treinador João Fernandes era o resultado que se

- O Nacional venceu o União por 52-51, naquele que foi mais um derbi emotivo, com o vencedor a só ser encontrado nos instantes finais. Esta partida contou para o «Nacional» da I Divisão masculina.

MÁRCIO BERENGUER



Nacional foi mais forte.

verificava à passagem dos primeiros cinco minutos, 2-10 para o Nacional.

O conjunto nacionalista, comandou o rumos dos

acontecimentos ao longo dos primeiros dez minutos do encontro, sem que o União conseguisse esboçar qualquer reacção, tal era a

supremacia evidenciada pelos «alvi-negros».

Foi só aos onze minutos quando marcador estava em 5-17, que os «azuis-ama-

relos», reagiram. Melhorando a sua defesa, o conjunto da Rua da Carreira, conseguiu atenuar a desvantagem, chegando a estar a apenas cinco pontos de diferença mas, o Nacional voltou a «acelerar» e chegou ao intervalo a vencer por 26-37.

No reatamento esperava-se outra postura do União, o que de facto veio a acontecer, visto ter entrado melhor em todos os aspectos.

Com o passar do tempo os unionistas foram reduzindo a desvantagem, sem que o Nacional conseguisse impedi-los.

Aos quinze minutos as duas equipas já estavam separadas por apenas três pontos, 42-45 para o Nacional.

Nos instantes finais e, com o marcador em 52-49, o União teve «nas mãos» o cesto do ponto mas, apenas conseguiu reduzir para a diferença mínima de 52-51.

A arbitragem a cargo de Mário Gil e Filipe Abreu, cometeu alguns erros mas, não teve influência no resultado.

União (51): Francisco (1), João Vieira, Sérgio (5), José Carlos (13), Duarte, Vítor, João Pedro (13), Bruno (4), Filipe (2) e Eurico (13). T: João Fernandes

Nacional (52): António, Filipe (1), Paulo (4), Luís (11), Sérgio, Marco (9), Amílcar (4), Liliano (4), Chad (8) e Nuno (11). T: João Freitas.

T: João Freitas.

Espanhol reforça CAB

Os masculinos do CAB contrataram o espanhol Albert Thomad. Este atleta joga na posição extremo e vem referenciado como um excelente lançador, sendo que a sua imagem de marca são os muitos triplos que converte por jogo. Contando com uma boa estatura, 1,95 metros, o novo reforço dos «amigos» jogava no Murcia, equipa que participa na segunda liga de Espanha, a LEB.

Em relação ao provável interesse do CAB no unionista Bruno Trinchante, o director-geral, Filipe Silva, adianta que se trata «de um bom jogador» mas acrescenta que o seu clube ainda não se encontra a equacionar a próxima temporada.

M.B.

BASQUETEBOL - LIGA MASCULINA

CAB volta a desiludir frente à Telecom

O Clube Amigos do Basquete/Madeira averbou ontem à tarde, na sua deslocação ao reduto do Portugal Telecom, mas uma derrota, desta feita por números bem expressivos, 102-75.

Com esta desaire, o «cinco» madeirense, que no final da primeira parte perdia por apenas nove pontos (49-40), baixou para o quinto posto da tabela classificativa, embora em igualdade pontual com o terceiro e quarto classificados, o Ilíabum e o Benfica, respectivamente.

A turma regional começou mal o encontro. Com uma defesa muito permeável, o CAB permitia cestos fáceis aos seus adversá-

rios. No ataque, os «amigos», não precipitados, encontravam algumas dificuldades para resolver os seus lances ofensivos.

O conjunto continental também não estava concentrado na defesa, mas como não sentiam problemas no seu ataque, foram controlando a partida.

Outro aspecto negativo da turma insular era a total inoperância em termos de ressaltos, tanto defensivos como ofensivos, o que permitia à Telecom segundos e por vezes terceiros lançamentos.

Foi só com um «pressing» nos últimos cinco minutos deste primeiro tempo, quando o resultado estava em 40-29 para a equi-

pa da «casa», que os madeirenses conseguiram ir para o descanso a perder por apenas nove pontos (49-40).

No reatamento, quando se esperava o contrário, foi de novo o Portugal Telecom que tomou as rédeas do encontro, beneficiando de uma total apatia dos insulares, que voltaram à mediocridade da primeira metade do jogo.

A equipa continental, com jogadores como Joffre Lleal e Eric Cardenas, controlava completamente as duas tabelas, abafando todo o jogo interior do «cinco» regional.

Novamente a ineficácia defensiva do CAB/Madeira veio ao de cima, e a Tele-

com limitou-se a ampliar a vantagem.

O resultado final espelha bem a diferença entre as duas equipas.

Portugal Telecom (102): David Berbois (9), Francisco Rodrigues (6), Joffre Lleal (22), Alex Gomez (12), Eric Cardenas (23), Paulo Cunha, Carlos Andrade, Luís Machado (16), Bruce Chubick (14) e Bruno Pires.

CAB/Madeira (75): Kevin Vulin (11), Todd Merrit (20), Nelson Abreu, Nuno Abreu (2), Jordi Tombas (7), Miloud Dahine (2), Rafael Talaverón (15), Diego Sancho (16), Bruno Campos (2) e Marco Fernandes.

MÁRCIO BERENGUER

Araújo considera vitória justa

O treinador do Clube Amigos do Basquete, Jorge Araújo, no final do encontro de ontem, frente à Telecom, que ditou uma derrota por 102-75, para a equipa por ele comandada, manifestava-se conformado com o desfecho da partida. Afirmando que «a Telecom dominou o encontro na sua totalidade», e que em termos de ressaltos os seus adversários «estiveram em excelente plano» não permitindo qualquer facilidade à sua equipa.

Em relação à exibição dos seus jogadores, o técnico confessa que estes «estiveram muito mal em termos defensivos», situação que na sua opinião esteve na base da derrota. Para finalizar, o timoneiro do CAB considerou o resultado justo.

M.B.

TÉNIS DE MESA

Estreito revalida título de campeão regional

Terminou ontem, no Pavilhão Gimnodesportivo Luís Mendes (Ribeira Brava), a Fase Final do Campeonato Regional de Equipas na classe de Juniores Femininos, com a realização das duas últimas jornadas.

Em termos de classificações, os primeiros três lugares ficaram assim preenchidos: Em primeiro lugar o Grupo Desportivo do Estreito, em segundo a Associação Cultural e Desportiva de São João "B", enquanto na terceira posição ficou o Clube Desportivo 1º de Maio/Maxicom "A".

No encontro decisivo para a atribuição do título, o Grupo Desportivo Estreito venceu o São João "B", por 4-1. Um resultado claro que destaca sem dúvida a superioridade das atletas estreitenses.

Simultaneamente, e no mesmo pavilhão, prosseguiu o campeonato regional de equipas na classe de cadetes masculinos com a realização das duas últimas jornadas da 2ª fase.

As quatro equipas qua-

lificadas para a fase final foram as seguintes: Centro Social Desportivo de Câmara de Lobos "A", ACM Madeira, Clube de Ténis de Mesa da Ponta de Sol "A" e o Grupo Desportivo do Estreito "A".

Elsa Henriques renova título

Concluiu-se ontem, também no Pavilhão de Ténis de Mesa Rafael Gomes, o Campeonato Regional Individual na classe de seniores femininos.

Em primeiro lugar ficou a atleta Elsa Henriques, do CSD Câmara de Lobos, em segundo Natércia Pestana, do Grupo Desportivo do Estreito, e em terceiro Cristina Gomes, do ACM Madeira. Nos lugares imediatos, ficaram Odete Cardoso, Marta Cruz, Cláudia Abreu, Patrícia Abreu e Daniela Rute. No jogo decisivo para a atribuição do título de campeã regional, Elsa Henriques venceu Natércia Pestana, por 2-0, resultado traduzido pelos parciais de 21-13 e 21-7.

CARLOS CORREIA

HÓQUEI EM PATINS

Derrotas, vermelhos e lesões na II divisão

Ontem, Estreito e Marítimo voltaram a jogar... e voltaram a perder.

Foi na verdade, um fim-de-semana nada favorável àqueles dois clubes. Depois de no sábado terem saído ambos derrotados tangencialmente por 4-3, daquela que foi a 17ª jornada da zona sul do Campeonato Nacional da II Divisão, o Estreito jogou ante o Sesimbra e o Marítimo apresentou-se frente ao Cascais. No somatório de golos dos dois jogos de domingo, as equipas madeirenses marcaram dois golos e sofreram nove.

Em Cascais, os verde-rubros foram derrotados por 7-2, num jogo que pertence à 12ª jornada e que havia sido adiado. Já no intervalo, os maritimistas estavam a ser derrotados por 3-0.

Tal como no sábado, os verde-rubros queixaram-se imenso da arbitragem. No jogo de anteontem, cinco agentes desportivos do Marítimo foram expulsos, entre eles dois jogadores (Pedro Farto e Vítor Gonçalves), o treinador Augusto Magalhães e os directores Rui Silva e António Silva. Naturalmente, com estas cinco baixas na estrutura da equipa (de jogo e

organizativa) as condições psicológicas não eram as melhores. Por consequência disto, apenas apresentaram no banco de suplentes dois jogadores, Nuno Loja e o guarda-redes Carlos Pires. Para o jogo, o cinco inicial dos verde-rubros foi Dário Silva, Rodolfo, Nuno Silva (1 golo), Renato Gonçalves (1 golo) e Artur Jardim. O jogador Nuno Loja juntou-se ao rol de expulsos do fim-de-semana.

Quanto ao Estreito, também a sorte lhe foi ma-drastra. No sábado, José Soares lesionou-se num joelho e não recuperou para o jogo de ontem. Adriano Queiroz, tem neste momento o problema de lesões acrescido - Chalupa, Meireles, José Fagundes e agora José Soares.

Com uma equipa um tanto ou quanto limitada, o Estreito procurou jogar frente ao ex-primo divisionário Sesimbra, no sistema defensivo habitual, homem a homem, donde partiam para o contra-ataque aquando da posse de bola. Como não marcaram, e porque a sua defesa era posteriormente apanhada em contra-pé, o Sesimbra aproveitou em seis golos sem resposta.

"NACIONAIS" DE VOLEIBOL

Nacional perdeu normalmente...

A primeira fase do Campeonato Nacional de voleibol da Divisão A1 masculina que está a uma jornada do seu termo, teve ontem a sua continuidade.

Ontem, no Pavilhão da Levada, o Clube Desportivo Nacional, dirimiu forças com o Castelo da Maia, numa partida onde os nacionalistas acabaram por perder por 3/0 com os seguintes parciais: 8/15, 2/15 e 13/15.

Este foi um resultado que, aliás, já era aguardado, pois os pupilos de Jan Vojik tiveram pela frente o forte conjunto do Castelo da Maia e um forte candidato à conquista do título.

Relativamente ao jogo, o Nacional deu uma boa réplica aos maiatos, nomeadamente no terceiro set. No entanto, foi um encontro de fraco nível técnico e tático, valendo o empenho dos madeirenses.

Câmara de Lobos no caminho da subida

No Campeonato Nacional da Divisão A2 feminina, a equipa do Câmara

- O Nacional perdeu ontem na Levada, por 3/0, o seu encontro que disputou com o Castelo da Maia. Nos femininos, o Câmara de Lobos voltou a estar muito bem, ao derrotar o Esmoriz por 3/0.



O Clube Desportivo Nacional voltou a perder.

de Lobos recebeu e venceu, em apenas 53 minutos, o conjunto do Esmoriz por 3/0, com os "sets" de 15/1, 15/5 e 15/9.

Este foi um resultado que veio, uma vez mais, confirmar o grande momento que as câmara-lo-

benses estão a atravessar, pois ontem "eliminaram" por completo o segundo classificado.

Com mais excelente resultado as câmara-lobenses, estão mais perto de ascender à Divisão A1 feminina, objectivo

principal deste equipa. É que já se joga a fase decisiva e não há dúvida de que as atletas de Câmara de Lobos vêm cimentando a sua posição. Assim sendo sejam bem vindas...

TÂNIA CAIRES FARIA

ANDEBOL

Marítimo "morre" à beira da praia

A equipa de juniores masculinos do Marítimo venceu o Bairro de Janeiro por 28-17, mas ficou de fora da fase-final do campeonato nacional da I divisão.

Dependendo de outros resultados, os "verde-rubros" viram a sua qualificação dificultada, pois só mesmo as vitórias do Belenenses frente ao Ginásio do Sul e a derrota do Benfica em Évora permitiria ao Marítimo alcançar o terceiro lugar. Mas os benfiquistas foram a Évora vencer por 25-20 e o Belenenses perdeu em casa frente ao Ginásio por 20-18.

Desta forma passam à fase seguinte, Sporting, Belemenses e Ginásio do Sul.

No entanto, a presença



Os juniores verde-rubros tiveram boa prestação.

nesta competição dos jovens madeirenses deve ser considerada positiva. Obter um quarto lugar numa fase onde o equilíbrio foi sempre dominante e perder a qualificação na

última jornada acaba por revelar a qualidade do trabalho.

Ontem a equipa actuou sobre "brasas" pois o facto de estar dependente de outros limitou a prestação

verde-rubra. O contra-ataque foi estratégia mais utilizada em termos ofensivos. Na defesa a equipa revelou eficácia, bem traduzida nos 14-5 ao intervalo.

Na segunda parte o ritmo e qualidade de jogo baixou, sem estar em causa o domínio do Marítimo.

Sob a arbitragem de Nuno Francisco e Jorge Fernandes as equipas alinharam:

Marítimo (28) - Ladeira, Moura (5), Hugo (3), Gonçalo (3), Márcio (5), Paulo (4), Perneta (1), Nuno Bettencourt, Duarte, Moreira (1), André (6), Eduardo e Roberto.

B. Janeiro (17) - Carlos, Pedro (8), João Santos (1), Pedro, Daniel (1), Dinis (1), André (2), Filipe, Sá, Zigala (3) e Tiago (1).



A E.P.C.C. pretende recrutar:

Assistente Administrativo
(MF) para o Dep. Financeiro

Ficando responsável pelas seguintes funções:

- ✓ Assistência à Contabilidade
- ✓ Elaboração de Mapas e Relatórios
- ✓ Utilização de software específico da escola
- ✓ Auxílio administrativo ao departamento

Pretende-se preferencialmente:

- ☐ Mínimo 12º ano de escolaridade
- ☐ Experiência na área (não obrigatório)
- ☐ Idade até 30 anos
- ☐ Conhecimentos de Informática como utilizador
- ☐ Bons conhecimentos de folha de cálculo (Excel)
- ☐ Carta de Condução
- ☐ Capacidade de bom relacionamento
- ☐ Disponibilidade para integração quase imediata

Oferece-se integração em equipa jovem e dinâmica, bom ambiente de trabalho em escola inovadora e remuneração adequada às funções e ao perfil do candidato.

Enviar Curriculum Vitae até 3/2/99 para:
Escola Profissional Cristóvão Colombo
Departamento Financeiro
Av. do Infante, n.º 6
9000 Funchal

Adquira

a
coleção bilingue

da **Disney**

a preços especiais

para portadores

do Cartão **DIÁRIO**

Rua da Alfândega n.º 19

Para mais informações

ligue grátis 0800 20 00 20

SALDOS ÚLTIMO FIGURINO

Rua Câmara Pestana, 34

A PARTIR DE HOJE

TÉCNICO/A DE VENDAS

Empresa de Higiene e Limpeza Industrial, pretende admitir profissional de vendas c/ conhecimento de mercado e para prospecção de novos clientes.

Perfil pretendido:

- ▶ Idade até 35 anos
- ▶ Conhecimento do mercado regional
- ▶ Boa apresentação
- ▶ Responsabilidade e organização
- ▶ Carta de condução
- ▶ Disponibilidade a curto prazo

Oferecemos as seguintes condições:

- ▶ Integração em equipa jovem em plena expansão
- ▶ Remuneração compatível c/ a experiência
- ▶ Comissão de vendas
- ▶ Possibilidade de formação

Os interessados deverão enviar curriculum detalhado, fotografia c/ referências às iniciais RRR a este Diário, para a Rua da Alfândega, 19, até ao dia 1 de Fevereiro de 1999

Columbus
PROGRAMA
DE FORMAÇÃO
CONTÍNUA

Gestão de Conflitos

Início em 8 de Fevereiro

Destinatários:

Profissionais em geral.

Duração: 25 Horas

Informações e Inscrições:

Escola Profissional Cristóvão Colombo
Secretariado do "Programa Columbus"
Av. Infante, N.º 6 - 9000 Funchal
Tel. (091) 201770 - Fax (091) 201779
E-mail: colombo@mail.telepac.pt

Columbus
PROGRAMA
DE FORMAÇÃO
CONTÍNUA

Internacionalização da Empresa

Início em 8 de Fevereiro

Destinatários:

Presidentes de grandes empresas, administradores ou gestores de topo.

Duração: 20 Horas

Informações e Inscrições:

Escola Profissional Cristóvão Colombo
Secretariado do "Programa Columbus"
Av. Infante, N.º 6 - 9000 Funchal
Tel. (091) 201770 - Fax (091) 201779
E-mail: colombo@mail.telepac.pt

ANÚNCIO

3.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

(1.ª publicação no Diário de Notícias em 25/1/99)

Faz saber que por despacho de 13/1/99, proferido nos autos de processo Comum Singular com o n.º 433/97.8PBFUN-(139/98), pendente neste Tribunal, no 3.º Juízo Criminal, que o Ministério Público move a **SÉRGIO EDUARDO GONÇALVES**, nascido a 12/6/68, filho de António Gonçalves e de Filomena de Jesus de Gouveia, natural da Freguesia de São Martinho, Concelho do Funchal, com última residência conhecida na Rua de Santa Rita, 53, São Martinho, Funchal.

Pela prática de um crime de cheque s/ provisão, p. e p. pelo art.º 11, n.º 1 al. a) do DL 454/91 de 28/12, com ref.º do art. 217.º, n.º 1 do C. P., foi o mesmo declarado contumaz, nos termos do disposto nos art.º 336.º e 337.º, ambos do Código do Processo Penal.

Tal declaração tem os efeitos previstos nos n.ºs 1 e 3 do art.º 337.º, do mesmo código, que implicam para o arguido:

Proibição de obter bilhete de identidade ou passaporte, bem como de proceder a quaisquer registos junto das autoridades públicas.

Funchal, 18 de Janeiro de 1999

O Juiz de Direito,
Joana Pereira DiasA Escrição Judicial
Helena Franquinho

21654

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA "A CORUJA" CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários, convoco a Assembleia Geral da Associação Desportiva "A Coruja", para reunir no dia 8 de Fevereiro de 1999, pelas 20 horas, nas instalações sitas ao Largo da Fonte, Monte, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apresentação de contas dos anos 1997/1998.

Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos Associados, a mesma reunirá meia hora mais tarde, podendo deliberar validamente, independentemente do número de Associados presentes.

Funchal, 21 de Janeiro de 1999

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
(assinatura ilegível)

21631

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA AMIGOS DE RAOUL FOLLEREAU

NÚCLEO REGIONAL DA MADEIRA

46.º DIA MUNDIAL DOS LEPROSOS

31 de Janeiro de 1999

Corações generosos...
...Esperança dos Leprosos

AJUDE-NOS A VENCER A LEPROA!



Com 5.000\$00 pode
curar-se um leproso

A LEPROA CURA-SE COM A SUA AJUDA. BASTAM CINCO MIL ESCUDOS DE MEDICAMENTOS PARA CURAR UM LEPROSO. TODOS OS DONATIVOS DEVEM SER ENVIADOS PARA O CONVENTO DE SANTA CLARA, ATÉ AO DIA 28 DE FEVEREIRO. COLABORE CONNOSCO. SE TODOS, CADA UM DE NOS, TODOS JUNTOS E JÁ, FIZERMOS O POSSÍVEL, O MELHOR, MAS QUE O POSSÍVEL, MUITAS CRIANÇAS LEPROSAS RESSUSCITARÃO PARA A VIDA.

EXTERMINIO

Higiene Controle Lda.

**GARANTIMOS
E CERTIFICAMOS
DESINFESTAÇÕES
PROFISSIONAIS
E DE QUALIDADE!**

T
E
L

9
3
0
5
0
0F
A
X

9
3
0
5
0
9

Vá ao cinema

com o cartão **DIÁRIO
Notícias**

Nas sessões
das 14H00 e 16H00
de 3.ª a 6.ª Feira

Os portadores do cartão receberão

bilhetes **GRÁTIS**
nos CINEMAS



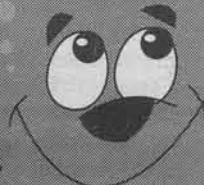
NÚMERO DE BILHETES LIMITADO

Dois bilhetes por pessoa
O levantamento dos bilhetes
deverá ser feito na bilheteira central

Os vídeos Hanna-Barbera
estão disponíveis na loja do DIÁRIO
a preços especiais

Rua da Alfândega nº 19

Para mais informações
ligue grátis 0800 20 00 20



	Horas	Preços	€
Comercial			
☐ Merchandising	15	43.750\$	218,22
☐ Serviço de assistência ao cliente e de pós-venda	15	33.600\$	167,60
☐ Técnicas de vendas	20	44.800\$	223,46
☐ Vitrinismo e Visual Merchandising (Moda/Pronto-a-vestir)	35	134.300\$	669,89
Comportamental			
☐ Falar em público	30	67.200\$	335,19
☐ Gestão de conflitos	25	25.750\$	128,44
☐ Métodos de avaliação de desempenho	30	67.200\$	335,19
☐ Condução de reuniões	25	57.750\$	288,06
Contabilidade e Finanças			
☐ Formação prática em contabilidade geral	100	131.750\$	657,17
☐ Actualização Fiscal	20	57.800\$	288,31
☐ Gestão Financeira para não financeiros	40	95.200\$	474,86
Empreendedora			
☐ Criação e Gestão de lojas virtuais - Comércio Electrónico	21	80.850\$	403,28
☐ Procurar emprego	30	34.000\$	169,59
☐ Criação de micro-empresas (início adiado para 1 Fevereiro)	30	58.800\$	293,29
Gestão			
☐ Direito do trabalho para não especialistas	30	71.400\$	356,14
☐ Euro: a aplicação prática	20	57.800\$	288,31
☐ Franchising	20	57.400\$	286,31
☐ Internacionalização da empresa	20	74.800\$	373,10
☐ Negócios com o Japão	10	40.800\$	203,51
Informática			
☐ Intranet: a Internet ao serviço da empresa	30	86.100\$	429,46
☐ Informática para executivos	40	92.400\$	460,89
☐ Novell Netware 4.1	40	61.200\$	305,26
☐ Windows NT 4.0	40	61.200\$	305,26
Multimédia			
☐ Técnicas Multimédia	100	150.500\$	750,69
☐ Tratamento de imagem	35	62.475\$	311,62
☐ Adobe Premiere	30	53.550\$	267,11
☐ Corel Draw	35	62.475\$	311,62
☐ Scrata Studio Pro	25	44.625\$	222,59
☐ Macromedia Director	30	53.550\$	267,11
Secretariado			
☐ A Assistente de Direcção	30	54.600\$	272,34
☐ Novas competências tecnológicas em secretariado	40	72.800\$	363,12
☐ Atendimento ao público	30	58.800\$	293,29



Columbus
PROGRAMA
DE FORMAÇÃO
CONTÍNUA

Por protocolo celebrado com a P.M.E. Portugal - Associação de Micro e Pequenas Empresas com sede em Braga, foi possível obter um apoio que permitiu efectuar reduções de preço até 30 % ao Programa Columbus de Formação Contínua, durante o período de Fevereiro até Julho de 1999.

PME PORTUGAL
Associação das Micro, Pequenas e Médias Empresas de Portugal

Informações e Inscrições:

Escola Profissional Cristóvão Colombo
Secretariado do "Programa Columbus"
Av. Infante, N.º 6 - 9000 Funchal
Tel. (091) 201770 - Fax (091) 201779
E-mail: colombo@mail.telepac.pt

ADQUIRA
A COLECCÃO
DE
"CARROS E CARRÕES"



a preços especiais
para portadores
do Cartão DIÁRIO



Rua da Alfândega nº 19

Para mais informações

ligue grátis 0800 20 00 20



ALUGA-SE**ALUGA-SE****SALA**

Para escritório, em edifício no centro do Funchal.
Contactar tel.: 222227 ou 09319779340. 32169

ESCRITÓRIOS NOVOS**ALUGAM-SE**

Informa-se a toda a hora no local. Rua Latino Coelho, 35 B. Telefone 232698. 32255

ARRENDAMENTO**ESCRITÓRIOS**

(42 e 53 m²)
No centro

Telef.: 226035. 31995

ALUGAM-SE

Loja, zona turística c/ 155 m², 230 cts.
Loja no Centromar, 50 m², 75 cts.
Casa Sta. Luzia, 110 cts.
Casa 3 pisos no Garajau, 200 cts.
Armazém em Sta. Rita, 270 m², 170 cts.
Telefs. 09366368863 ou noite 241713. 32315

ALUGAM-SE**APARTAMENTOS, LOJAS, CASAS, ARMAZÉNS**

T1, Fx, 105 cts. T1, Virtudes, 80 cts. T1, Florassol, 80 cts. T1, Centromar, 85 cts. T2, Funchal, 115 cts. T2, Lido, 110 cts. T2 + 1, centro, 125 cts. T1, Ajuda de luxo, 130 cts. T3, 190 cts.
Telefs. 09366368863 ou noite 241713. 32313

ALUGA-SE**T2**

Em St.º Amaro.
Telef. 782728. 32327

ALUGAM-SE**LOJAS, ESCRITÓRIOS E APARTAMENTOS.**

Telef. 241604 ou 09362888345. 32330

ALUGA-SE**MOBILADO**

Ed. Cedro, novo com decoração moderna. Telef. 238945, 09362351649, 0936335128. 32328

PRECISAM-SE**URGENTE**

Para arrendar, casas, apartamentos, com ou sem mobília. Tel. 241629. Tlm. 09362311507 - 09366495043. 21651

ALUGAM-SE**APART.º T2**

(mobilado), 85 cts.
CASA T1
(mobilada), Sto. António, 70 cts.
CASA T2
(s/mobília), c/ quintal, 80 cts.
CASA T3
(mobilada), nova, inclui água, luz e TV cabo, 175 cts.
Tratar: Rua da Carreira, 174 - 1.º E, 233834/09365012442. 32222

ARMAZÉM**ALUGA-SE**

C/ 100 m² em St. António. Telef. 754256. 32319

- **Quarto** aluga-se, com banho privado, perto do centro. Telef.: 232235.
- **Alugam-se** casas T1 e T3, mobiladas, bom preço. Telef.: 238688.
- **Casal** continental precisa alugar casa/apart. T2, mobilado, por 2 anos. Telef.: 226942.
- **Armazém** aluga-se com 156 m², em Santa Maria Maior. Telef. 237026.
- **Preciso** alugar casa por 6 meses c/ quintal e entrada p/ carro. Telef. 793674.

ALUGAM-SE**• ESCRITÓRIOS NO CENTRO • T1, T2**

Imobi-Sé. R. Aljube, n.º 7 - 1.º C. 233954 - 0936909403 - 09314740176. 32358

AUTOMÓVEIS**VENDO**

120 Cavalos por 3200 Contos
Facilidades de pagamento

D.A. - Automóveis, Lda. - Caminho S. Martinho, n.º 24
9000 Funchal - Tel.: (091) 764623

STAND FRECAR

CAMINHO NOVO DE SANTANA, N.º 1
ÁLAMOS - 9000 FUNCHAL
Telef.: 745627 - Fax: 745639
Telem.: 0936 5012490/0936 5011010

VIATURAS NOVAS

ALFA ROMEO 156 1.6 TS LUSSO
PEUGEOT 106 GREEN - 5 P.

VIATURAS USADAS

ALFA ROMEO 164 2.0 TURBO89
FIAT UNO 45 - 5 P90
FIAT PUNTO 75 - 5 P95
FORD ESCORT 1.1 CL - 5 P88
HONDA CIVIC LSI COUPE95
LANCIA DELTA HF Turbo 16 V LS - 5 p.94
MITSUBISHI PAJERO 2.8 GLS95
OPEL CORSA 1.3 GT87
OPEL ASTRA 1.496
OPEL CORSA 1.2 ECO/SWING - 5 P.96
PEUGEOT 306 SR - 4 P95
RENAULT CLIO 1.1 - 3 P91
RENAULT SUPER CINCO - 3 P87
SUZUKI SAMURAI 1.0 JX93
SUZUKI BALENO 1.3 GL - 3 P95
VOLKSWAGEN GOLF 1.4 GL - 5P92
VOLKSWAGEN POLO G 4092

MOTOS

HONDA NSR 1251989
YAMAHA 250 TTR1995
HONDA NSR 501997

VIATURAS COMERCIAIS

CITROËN AX 1.4 D93
PEUGEOT 205 XAD92
MITSUBISHI L 200 4x293
RENAULT EXPRESS 1.6 D - 2 LUG91
TOYOTA DINA 250 ligeiro / búsula91
TOYOTA HILUX 4x297
TOYOTA HILUX 4x488

CRÉDITO SEM ENTRADA

ATÉ 60 MESES

- **Nissan** 100 NX. Inspecionado. Facilidades no preço. TMN 2803020.
- **Jeep** Toyota L. Cruise. Preto, 1989. Impecável, 2600 c. 09362812388.
- **Vendo** Toyota Corolla XL, ano 89, 3 portas, 1.050 cts. Telem.: 09366895060.
- **Mini** 1000 vendo barato, 120 contos. Telef. 793674.

VENDE-SE**RENAULT 4 L**

Impecável. Bom preço.
Telef. 09362674620 ou 744922
c/ sr. Carlos. 32287

AUTO LIVRAMENTO**AUTOMÓVEIS****FACILIDADES DE PAGAMENTO SEM ENTRADA BARATOS**

- CITROËN AX 1.1 TRE
- ALFA ROMEO 33 1.3
- FORD FIESTA
- OPEL CORSA 1.2
- OPEL ASCONA
- OPEL KADET
- RENAULT SUPER 5 GTL
- MINI METRO
- SEAT MARBELLA
- SEAT IBIZA
- TOYOTA COROLLA

Telef.: 742627 - 782475
Rua da Torrinha n.º 162

CITROËN

- CITROËN XSARA 1.8 VTS 97
- VIATURA DE SERVIÇO
- CITROËN ZX BREAK 1.4 I AVANTAGE 95
- CITROËN ZX AURA 1.4 I 91
- CITROËN ZX AURA 1.6 I 91
- CITROËN SAXO 1.5 D SX - 5 p. 97
- CITROËN SAXO 1.1 I - 5 p. 98
- CITROËN AX 11 TRE - 3 p. 92
- CITROËN AX AUDACE - 5 p. 96
- CITROËN AX IMAGE - 3 p. 96
- CITROËN 2 cv 6 Club 88
- FIAT PUNTO 55 S 96
- FIAT TIPO 1.4 I 6 93
- FORD FIESTA 1.1 - 3 p. 93
- ROVER 414 16 V SI 96
- SUZUKI GL BALENO 95
- TOYOTA STARLET 1.5 D VAN 92
- VW GOLF GTD 90
- PEUGEOT 205 CTI 87

Vasconcelos & Couto, Lda.

Rua da Rochinha, 68-A

Telefs.: 204400 - 204402 - 204403

Estamos abertos aos sábados das 9 h às 13 horas

EMPREGO**PRECISAM-SE**

Operários para impermeabilizações em túneis.
Contactar telef.: 751901. 21548

PRECISAM-SE**CANALIZADORES OFICIAIS**

Telef. 763425 / 765147. 21571

EMPREGADAS**PRECISAM-SE PARA TRABALHAR NO CONTINENTE**

Discoteca/restaurante, balcão e mesas com ou sem experiência. maiores 18 anos, boa apresentação. Ordenado acima dos 150 contos/mensais. Temos alojamento e cantina para o pessoal. Contactar telef. 238619. 21629

PRECISAM-SE**EMPREGADOS/AS**

De mesa com experiência. Contactar telef. 228604 das 14 h às 18 h. 32336

ADMITE-SE

Empregado/a de mesa e bar. Com conhecimentos de inglês, zona turística. H. 18h00 às 02h00. Tratar c/ sr. Gil Silva. telefone 765131, ext. 275 das 19.30 às 22.30. 21660

PRECISA-SE**APONTADOR**

Para empresa do continente.
Resp. ao n.º 32298.

- **Precisa-se** empregada doméstica para pernoitar. Telef. 220612 a partir das 14 horas.
- **Precisa-se** emp. balcão e mesa. Tratar: Rua dos Murças, n.º 11 A 13.

IMÓVEIS**COMPRO****CASA**

Até 17.500 cts.
Telef. 228768. 32301

IMÓVEIS**VENDO****PRECISA-SE****PARA VENDA**

Quintas, casas, terrenos e apartamentos. Clientes em carteira. Vendas garantidas. Contacte-nos 241604 ou 09366259154. 32332

ST. ANTÓNIO**T1 - T2 - T3**

Novos c/ garagem, bons acabamentos c/ opção de escolha, junto transportes, gás canalizado, etc. Sinal desde 300.000\$00 + banco e prestações desde 55.000\$00.
T/ 753469 - 0936884443. 32307

PROCURAM-SE

- CASAS para arrendar em C. Lobos.

VENDEM-SE

- LOTE DE TERRENO no sítio da Torre C.ª Lobos.
- CASA no Estreito de C.ª Lobos

TRESPASSA-SE

- SALÃO DE BILHARES E BAR no Estreito de C.ª Lobos. Contactar tel. 947276 / 941794. 21573

VENDEM-SE**APARTAMENTOS****COLINAS DO LIDO**

Últimos T1, T2 e T3
Qualidade e Valorização
Telef.: 220880 - 206380. 21604

VENDE-SE

Casa com 3 qts. dormir, sala, cozinha, 2 w.c., escritório, lavandaria, garagem. Preço 26 mil cts. Ver e tratar Rua Sta. Maria, 52. AMI 1247. Telef. 224277. 21577

VENDE-SE**CASA**

Em São Gonçalo com 3 qts. dor., sala, cozinha, 2 wc, lavandaria, churrasqueira e 100 m² terreno. Preço 18 mil cts. Ver e tratar Rua Sta. Maria, 52. AMI 1247. Telef. 224277. 21578

GRANDE CASA**TIPO QUINTA**

VENDO OU TROCO POR APARTAMENTO
4 quartos dormir, 3 b., sala, cozinha, garagem 4 carros. B. v. sobre Funchal. Grandes jardins. P. 75.000 c. Tel. 9991829. 32339

T1 - TIPO CASA

No Bom Sucesso, c/ novo, quintal, grande sala, terraço e vista Funchal. Sinal + banco.

ACHADA

Apartamentos T2 e T3 e moradias geminadas. Bons acabamentos e junto transportes. Sinal 1.000 c. + banco e desde 65.000\$00.
T/ 753469 - 0936884443. 32306

VENDE-SE

Tipo madeirense. T3 c/ 2 c.b., 2 salas, terreno 1.000 m². Zona de S. Roque. Vende-se casa 3 q.d., 4 c.b., 1 p. sala comum c/ lareira, bar de apoio, cozinha ampla, despensa, lavandaria, garagem. Troca-se casa pequena e terreno ou apart. Tratar 236461. 32342

PEUGEOT LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.

OCASIÃO DA SEMANA: MERCEDES 190 C - 93

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	306 Cabriolet 1.8	97	• VW	Golf 1.3	90
• Peugeot	405 GR 1.4	91	• Opel	Corsa 1.4 16 V CDX	96
• Peugeot	306 S16	95	• Opel	Corsa Swing 1.2	89/90
• Peugeot	306 XS 1.4	97	• Citroën	AX GTi	92
• Peugeot	205 Júnior	89	• Renault	Super 5 - Diesel	86
• Peugeot	205 GT	85	• Renault	Clio RN 1.1	91
• Peugeot	306 ST 1.4	95	• Renault	Clio S 1.4	92
• Ford	Escort Cabriolet	91	• Suzuki	Baleno 1.3 GL	95
• Citroën	AX Ten	93	• Toyota	Corolla	90

Viaturas de serviço s/ averbamento

- Peugeot 106 Green D
- Peugeot 306 Griffé 1.4 - 5 p.
- Peugeot Partner 1.4 Combi
- Peugeot 306 Break TD
- Peugeot 406 STDT 2.1 Diesel
- Peugeot 806 STDT 2.1 Diesel

Esperamos por si...

CONHEÇA AS VANTAGENS DO CRÉDITO PEUGEOT ATÉ 60 MESES.

Novos e Usados.

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 - Telef.: 200074 - Fax: 221854
Rua do Til, n.º 1 - Telef.: 741200 / Fax: 741600

PILAR APARTAMENTOS T0, T1, T2, T3 e T4

Soalho tradicional;
Estuque projectado liso;
Cozinha Fagor equipada c/ placa;
Rede de gás canalizado;
Loiças sanitárias Roca;
Lugar de garagem.

BENEFICIE dos excelentes preços de lançamento e faça já a sua RESERVA!

NÃO COMPRE NEM VENDA S/ NOS CONSULTAR**CMMPUS**

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA

AV. ARRIAGA, 17 - 19 • GALERIAS SÃO LOURENÇO • LOJA 11

© 237373 • FX. 230308

Licença AMI 14114



Noite no Fugitivo...

...é mais Noite

T1 desde 12.800 cts
T2 desde 17.300 cts
T3 desde 19.450 cts

Em Sta. Cruz, Caniço, Sto. António, novos, c/ garagem e acabamentos à escolha. Sinal 500 cts. + Banco e desde 40.000\$00 - Mais informações telef.: 2002600 - 228206 (AMI 914).

21635

GALERIAS
5 OUTUBRO

Junto ao Bazar do Povo, no centro do Funchal, vendem-se últimas 3 lojas c/ áreas de 16 m2 a 37 m2, sem trespasses e com escritura para qualquer ramo. Facilita-se pagamento ou pronto pagamento. Mais informações ou visita ou local através do telef.: 2002600 - 228206 (AMI 914).

21637

T3 DESDE 80 CTS.

Vendem-se últimos apartamentos em Sto. António c/ 118 m2, garagem, cozinha equipada, chão em soalho, azulejos à escolha, gás canalizado, etc. Facilita-se pagamento c/ sinal desde 250 cts. + Banco e restante prestações... Vendas telef.: 2002600 - 228206 (AMI 914) das 9h às 18h.

21628

CANIÇO
CASA

PRONTA A ESTREAR
Composta por 3 quartos, sala, 2 wc, áreas ajardinadas, quintal, estacionamento p/ 4 automóveis, acabamentos de qualidade, soalhos nos quartos.
Contacte: **IMOCAIRES**
Tel.: 201170 / Fax: 201179
0936756615 - 09362980304

21534

APARTAMENTOS
VENDEM-SE

- T0 - 35 m2 - Sto. António. P/ 11.500 cts.
- T1 - 60 m2 - Apart. América. P/ 12.000 cts.
- T1 - 66 m2 - Álamos. P/ 14.000 cts.
- T1 - 70 m2 - Levada do Cavalo. P/ 14.500 cts.
- T1 - 70 m2 - Co. Velho Ajuda. P/ 16.500 cts.
- T2 - 90 m2 - Sto. António. P/ 17.500 cts.
- T2 - 80 m2 - Cruzes. P/ 18.500 cts.
- T2 - 120 m2 - Centro. P/ 26.000 cts.
- T3 - 123 m2 - Quinta do Leme. P/ 23.000 cts.
- T3 - 130 m2 - Rochinha. P/ 26.000 cts.
- T3 - 180 m2 - Lido. P/ 30.000 cts. (luxo).

TRATAMOS DO EMPRÉSTIMO
BANCÁRIO GARANTIDO
PARA A AQUISIÇÃO
DO SEU APARTAMENTO

Contactar: **Madeiravende**
Rua Queimada de Cima, 49 - 2.º Esq.
Telef.: 238506 - Telem.: 09365012242

21272

LOTE
QUINTA DO SALVADOR

Lote com 406 m2, plano, com boa vista, pronto para construir.

Preço: 12.500 cts.

Contactar:

UNICOM MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603. FAX: 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

21467

CASA
GEMINADA

Vende-se, na zona turística, tipo T3. Preço único: 35 mil cts. Tel.: 09366368863 ou noite 241713.

32312

STO. ANTÓNIO
T2

C/ varanda e estac. coberto
Valor: 18.500 cts.

Contactar:

Telef. 221800.

21632

VENDE-SE T3
DE LUXO

No centro do Funchal, c/ acabamentos em mármore, 3 q.d., c/ roupeiros espelhados do comprimento dos quartos, 2 wc, sendo um privado c/ jacuzzi, salão comum grande, coz. equipada, 2 varandas, estacionamento privado.
Telem. 09366117799.

21664

COMPRAS E VENDAS

CASAS: Novas, usadas ou em construção.
APARTAMENTOS: Prontos a habitar ou em construção.
Trata-se do financiamento bancário.
A. Santos
Avenida do Mar n.º 21, 2.º Drt.
Telef. 229626
- Licença n.º 1040 AMI (aberto aos sábados)

21442

URBANIZAÇÃO
COLINAS DA ACHADA

Tanquilidade e qualidade de vida a 500 mts. do Funchal.

Vista Panorâmica sobre a baía.

* T1 = 104,00 M2

* T2 = 115,50 M2

* T3 = 155,50 M2

* T4 = 178,30 M2

Fantásticas zonas verdes, parque infantil, garagem coberta, acabamentos de luxo.
Contacte-nos.

ESPAÇO & BRANCO

Lic. AMI 1970
Telefone: 225911/
/09362822346/09365010466

21647

CANIÇO
APART.ºS EM CONSTRUÇÃO

C/ estac. coberto + 1 arrecadação

• T1 - 77 + 12 m2

• T1 - 69 + 15 m2

• T2 - 92 + 7 m2

• T2 - 102 + 12 m2

Valor: Desde 14.600 cts.

Sinal: 100 cts.

Contactar:

Telef. 221800.

21634

GRANDE
OPORTUNIDADE

Vende-se casa tipo T4, no centro. Precisando de pequenas reparações. Preço único 20.000 cts. Tratar D. Fernanda. Telef. 241604 ou 09362888345.

32331

APARTAMENTOS
PILAR
T1 - T2 - T3 e T4

Preços pré-construção. Acabamentos de qualidade, excelente vista mar e Funchal.
Telef.: 220880 - 206380.

21623

T3 - AJUDA

139.50 m2 - Área útil
15.00 m2 - Varanda
24.00 m2 - Terraço
4.50 m2 - Arrecadação
12.00 m2 - Estacionamento
195.00 m2 - Área total
Escritura em Maio 1999
Contacte-nos:

ESPAÇO & BRANCO

Lic. AMI 1970
Telefone: 225911/
/09362822346/09362620478

21646

PARA VENDA

* Casas em construção, tipo T3, preço de ocasião.
* T1 e T2 na Quinta do Faial; T1 no Ed. América.
* Casa grande, antiga, no Til.
* Snack-Bar, bem situado, renda baixa, grande potencial.

PARA ALUGAR
Sem mobília

T0 - Sto. António, S. Pedro e Pina; T1 - Barreiros, Rochinha e C. Carvalhal.

C/ mobília

T1 - Cuibem; T2 - Porco em Pé, Virtudes, Penteada, Garajau, Caniço de Baixo e Ilhéus; T3 - Casas do Grémio.

Escritórios em Sta. Cruz, R. 5 de Outubro, Coop. Agrícola c/ estacionamento e Marina Forum.
Garagem no Til - 10 c/mês.

Precisamos

Apartamentos e casas p/ alugar.

Tratar na:

AGÊNCIA FERREIRA
Rua 31 de Janeiro, 103
Tel.: 234967
(AMI 1017)

21619

VENDEM-SE
APARTAMENTOS
BONIMAR
T1 - T2 e T3

Junto ao mar, zona turística. Acabamentos de qualidade.
Telef.: 220880 - 206380.

21621

APARTAMENTOS
ACHADA

2.ª FASE T1 - T2 - T3 e T4
Acabamentos de luxo. Preços início de construção. Muito boa vista
Telef.: 220880 - 206380.

21622

CANIÇO DE BAIXO

A 100 mts. da praia e a futuros 10 minutos do Funchal, vendem-se aparta-mentos T2 desde 68 cts. e T3 desde 95 cts. c/ excelentes áreas, garagem, amplas varandas, chão em soalho, cozinhas e azulejos de cor à escolha, etc. Facilita-se c/ sinal de 500 cts. + Banco. Trata telef.: 2002600 - 228206 - 935872

21627

ARMAZÉM BEM
LOCALIZADO

Com bons acessos
Renda acessível
Área 280 m2.
C/ Pé alto de cerca de 6 m.
"Não damos informações pelo telefone".

CONSULTE-NOS


Rua 31 Janeiro, 87 - 1.º N
Edifício Ponte Nova
Licença N.º 260 AMI
Tel.: 233351/ 229696

21542

Comprar é mais barato que alugar.

Lotes de terreno para a construção de 3 ou 4 casas, c/ 2.600 m2. por 10.000 cts. + casas peq. c/ acesso p/ carro, próx. ao Campo da Barca por 13.000 cts. + bares por 10.000 cts. + casa tipo quinta, c/ a melhor vista sobre o Funchal, era 40.000 cts. e presente-mente custa 32.000 cts. + lote de terreno entre a R. da Levada e C.º do Comboio, c/ vista espectacular por 12.000 cts.

32275

Rua dos Tanoeiros, 41
- 1.º - A. Telf. 225171.

VENDE-SE
MORADIA T4
CALHETA VARGEM

Oportunidade única, toda mobiliada, sala c/ 70 m2. e lareira, churrasqueira, jardins, linda vista, garagem, 45.000 cts.
Telef.: 220880 - 206380.

21625

T2
ZONA TURÍSTICA

Vende-se c/ garagem fechada e quintal c/ 40 m2.
Valor: 22.500 cts.
Contactar:
Telef. 221800.

21633

CANIÇO

Moradias novas, tipo T3 + 1 T4 c/ quintal, garagem e jardins. Bons acabamentos com opção de escolha, vista mar e junto transportes. Facilidades de pagamento ou empréstimo bancário.
Telef.: 2002600 - 228206
Predifunchal (AMI 914).

21626

LOJA
ELIAS GARCIA III

Loja com 77 m2 em bruto, para qualquer ramo (menos hotelaria (pronto para escriturar).
Preço: 30.000 cts.

Contactar:

UNICOM MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603. FAX: 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

21469

ZONA TURÍSTICA

Em construção c/ vista mar Perto da Paia Formosa
T1 - desde 56 cts/mês
T2 - desde 72 cts/mês
T3 - desde 96 cts/mês
T1 - Sinal 500 cts
T2 e T3 - Sinal 1.000 cts.
Aproveite as descidas das taxas e visite os n/ escritórios.

Contacte: **IMOCAIRES**
EDIFÍCIO OUDINOT - SALA 312-3.º ANDAR
Telef.: 201170 - Fax: 201179
0936 756615 / 09362980304

21536

CASA
VENDE-SE OU TROCA-SE

Acabada de construir, 3 quartos, 2 banhos, sala comum, cozinha, despensa, lavandaria, quintal e garagem p/ vários carros, linda vista sobre o Funchal, situada em São Roque.
Preço: 38.000 cts.

POR CASA, APARTAMENTO
OU LOTE DE TERRENO,
NUM VALOR INFERIOR.

Contactar: **Madeiravende**
Rua Queimada de Cima, 49 - 2.º Esq.
Telef.: 238506 - Telem.: 09365076856

32273

FUNCHAL CENTRO

Apartamentos T2 e T3 c/ excelentes áreas, garagem, bons acabamentos e vista mar, prontos a habitar. Facilidades de pagamento ou empréstimo bancário c/ sinal 5.000 cts. e desde 100 cts. Telef.: 2002600 - 228206 (AMI 914).

21636

MORADIA
AMPARO

Casa com 2 quartos de dormir, banho, cozinha, jardim, vista espectacular, frente de estrada.

Preço: 21.000 cts.

Contactar:

UNICOM MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603. FAX: 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

21467

VENDE-SE
CASA

C/ 600 m2 de terreno e aluga-se armazém c/ 120 m2, em Água de Pena. Telef.: 966540 ou 966270.

32354

GARAJAU

Em construção
T0 - desde 36 cts/mês
T1 - desde 48 cts/mês
T2 - desde 71 cts/mês
T3 - desde 120 cts/mês.
Sinal 500 cts.

Contacte: **IMOCAIRES**
Tel.: 201170 / Fax: 201179
0936756615 - 09362980304

21535

EDIFÍCIO POENTE
AJUDA

T3 com 2 banhos, varandas, bem localizado, garagem, arrecadação, pronto a habitar.
Preço: 27.500 cts.

Contactar:

UNICOM MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603. FAX: 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

21468

VENDE-SE
PRÉDIO

Bem situado na Rua da Carreira r/c e 2 pisos. Dá para qualquer ramo de negócio. Telef. 228768. telem. 09366305803 ou 09362740039.

32300

APARTAMENTOS
VENDEM-SE

T2 em início de construção, 16.100 cts. T3 a 18.500 cts. T1, T2, T3, T4, nos Barreiros, Caniço, Casa Branca, Lido, Ajuda, Boa Nova. Telef. 09366368863 ou noite 241713.

32314

T2
RUA 31 DE JANEIRO

Apartamento com 98 m2, varandas, garagem, bons acabamentos, dentro do Funchal.

Preço: 20.000 cts.

Contactar:

UNICOM MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A - TELEF.: 225455, 22060 - FAX: 227395. - LICENÇA AMI N.º 662

21471

MORADIA GEMINADA
PENA

Casa com 3 quartos dormir, sala comum, 2 banhos, cozinha, lavandaria, garagem, jardins, boa vista e localização excelente.

Preço: 32.000 cts.

Contactar:

UNICOM MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A - TELEF.: 225455, 22060 - FAX: 227395. - LICENÇA AMI N.º 662

21477

CASAS EM BANDA
MÃE DE DEUS - CANIÇO

T2 e T3, em construção, com condomínio fechado, jardins, varandas e garagem fechada privada, vista maravilhosa.

Preços de lançamento.

T2 - 24.900 cts.

T3 - 26.900 cts.

Contactar:

UNICOM MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A - TELEF.: 225455, 22060 - FAX: 227395. - LICENÇA AMI N.º 662

21470

"BAR"RIBEIRA BRAVA
VENDE-SETotalmente novo. Bom preço.
Telem.: 09365012301. 32203**VENDO LOTE**C/ 2.000 m2.
8.600 cts.E c/ projecto p/ 2 casas
geminadas T3.
Tels.: 743647 / 743612. 21583**VENDE-SE LOJA**No centro do Funchal. Área 60
m2. Qualquer ramo. Temos
mais opções. Tel. 241629. Tlm.
09362311507 - 09366495043.
21650

12.500 CTS.

T1 AFEIÇADO A T2
CANIÇO

Telef. 241677. 21658

9.500 CTS.

TO
AJUDA

Telef. 241677. 21659

ESTACIONAMENTOSALUGAM-SE
VENDEM-SEPRAÇA DO CARMO
Telem.: 09366359450. 32348**VENDE-SE TERRENO**C/ 3.000 m2, c/ projecto apro-
vado para oficina ou arma-
zém, com aterro tirado.
Telem.: 0936862241 ou
09362414668. 32338

• **Vendo** apartamentos, Quinta do Faial, T2, 23.500 cts. Funchal T1, T2, Barreiros T2, T3, Casa Branca T1, Caniço T1, T2, T3. Telef.: 238732/09365011546. AMI 1421.

• **Vendo** casas Quinta do Faial T3, 35.000 cts. São Gonçalo T3, 48.000 cts. Montanha T3, 60.000 cts. Arieiro T3, 52.000 cts. Ajuda T3. Telef.: 238732/09365011546, 1421.

• **Cabeleireiro** trespassa-se, centro, equipado. Telem.: 09362390101/2412240.

• **Vendo** apartamento T3, bem localizado, no Funchal, como novo. Tratar 09365010630.

• **Vendo** casas a partir de 12.000 cts; apartamentos desde 12.000 cts; terrenos desde 5.000 cts. Tel.: 233688 - 0936751304 - Lic. AMI 1207.

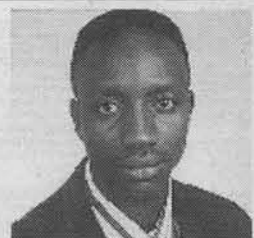
• **Recebemos** casas e apartamentos p/ venda ou aluguer. Telef.: 794952.

• **Café-bar** vende-se no centro, motivo de embarque. TMN 09362981364.

SERVIÇOS**ASTRÓLOGO
MESTRE FATI**

Aconselho na resolução da sua vida sentimental ou profissional mesmo que o problema seja grande ou difícil. Já ajudei centenas de pessoas. Então porque não você?

Telef.: 238947 - Telem.: 0931242105

**ASTRÓLOGO ALI**

Aconselho na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil.

Rua Cidade do Cabo
Apartamento 5.º - C - Lote 2.
Telef.: 226179/09362452665

MARABU

Aconselho na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil.

R. do Til, Trav. Costa Dias,
Bloco C - 3.º A - Telef.: 241557,
entre as 9 horas e as 20 horas.

Falo inglês e alemão. 32265

**LABORATÓRIO
DE
PRÓTESE
DENTÁRIA**

Célia Câmara

Rua 31 de Janeiro, 52-2B
Telef.: 225493 67919

Alarme

às unhas dos pés

Tem unhas amarelas, verdes, castanhas ou grossas, parece o "caruncho"?

Neste caso, está atacado por um fungo ou uma micose. Não é bonito nem saudável, mas é muito perigoso e contagioso.

Não corte em casa ou nouro sítio - Com muita precaução nossa, deixe-nos limpar as suas unhas no nosso consultório, com máquinas altamente sofisticadas, não sente nada de dor!!

Também o aconselhamos acerca do procedimento do tratamento.

Depois da limpeza, impecável, não deixe os seus pés sem higiene!

Marque a sua consulta no consultório da:

PROPEDIS - Rua do Seminário,
7 - 1.º, Sala C. Telef.: 230718 -
227787 - 227771. 18870

PROPEDIS a favor dos seus pés

**MESTRE ASTRÓLOGO
MAMADU**

Não há vida sem problemas.
(Não há problemas sem solução)

Aconselho na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil.

Consultas todos os dias das
9 às 21 h. Contacto: 228321.

A. Arriaga, C. C. Infante.
Apart.º 705. 9000 Funchal. 32270

**ASTROLOGO
MESTRE USSUMANA**

Telef.: 241940

Aconselho na resolução de qualquer
problema mesmo que seja grande ou difi-

CONSULTAS DE SEGUNDA A SÁBADO, DAS 8 ÀS 21 HORAS.
Rua do Ribeirão Baixo, 29 - 9000 Funchal
TELEF. 241940 - Tlm. 09314930551
PAGAMENTO APÓS RESULTADOS

**ASTRÓLOGO-MESTRE
KABIURO**

Telef.: 751578

Aconselho na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 20 horas, de segunda a sábado. 32321

R. 31 Janeiro, 146-C 2.º D - 9050 Funchal - Telem.: 09366187328

RICARDO FRANCO

Massagista Terapêutico

DIPLOMADO**ESPECIALIZADO EM TÉCNICAS ORIENTAIS E EUROPEIAS**

— MASSAGEM DESPORTIVA — REFLEXOLOGIA — DIGIPUNCTURA
— SHIATSU — TÉCNICAS DE QUIROPÁTICO, ETC.

DORES DE CABEÇA E MUSCULARES, MÁ CIRCULAÇÃO, PROBLEMAS DE COLUMNA E STRESS

R. João Távira, 37 — 2.º D — Funchal — Telef.: 231320

**Sindicato dos Professores da Madeira**

Rua Elias Garcia - Bloco V, 1.º A
Telef.: 222412 - 37387 - 9000 Funchal

**I CONFERÊNCIA REGIONAL
DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

O Sindicato dos Professores da Madeira (S.P.M.)
promove a I CONFERÊNCIA REGIONAL DA EDUCA-
ÇÃO ESPECIAL.

Data: 18 e 19 de Fevereiro de 1999

Local: Auditório da Empresa de Electricidade da Madei-
ra

Inscrições: Limitadas - Até 5 de Fevereiro.

Pel'A Direcção
(assinatura ilegível)

**Sindicato dos Professores da Madeira**

Rua Elias Garcia - Bloco V, 1.º A
Telef.: 206360 - 206361 • Fax: 206369 — 9000 Funchal

JORNADAS PEDAGÓGICAS 98/99

Acção de Formação:

"O PAPEL DO PROFESSOR/EDUCADOR NA COMUNIDADE"

Data: 8/Fevereiro - Das 14h30m às 17h30m

Destinatários: Docentes de todos os graus de ensino

Local: Escola Básica e Secundária de Machico

Data: 9/Fevereiro - Das 14h30m às 17h30m

Destinatários: Docentes de todos os graus de ensino

Local: Sede do SPM (Anexo Elias III)

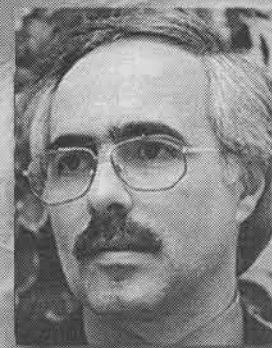
Inscrições limitadas: Sede do SPM - a partir de 26 de Janeiro.

• **Explicações** de alemão a todos os níveis. Telef.: 229639 - 794109.

• **Matemática**, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º, gestão. Celestino A. Álvares, Rua da Conceição, 58 - 3.º E. Telem.: 09366464447.

DIVERSOS**REVOGAÇÃO DE
PROCURAÇÃO**

Eu Jordão Correia de Gouveia e minha esposa Maria de Freitas de Gouveia residente em 26 Holman Street Port Kembla NSW, Austrália. Cancelamos a procuração que foi feita no dia 22 de Outubro 1990 no Consulado Geral de Portugal em Sydney a favor de Moisés Santos Vieira residente em Travessa do Alto, Funchal. 32323

**CRÓNICA
POLÍTICA
REGIONAL****CDU
2ª Feira****Edgar Silva****PP
3ª Feira****Lopes da Fonseca****PSD
4ª Feira****Paulo Fontes****UDP
5ª Feira****Paulo Martins****PS
6ª Feira****André Escórcio**FM
101FM**DIÁRIO/TSF
101FM**

A RÁDIO DE INFORMAÇÃO

**CORREIA E LIA
CABELEIREIROS**

APRESENTAMOS A LINHA EXECUTIVO.
TEMOS UM SERVIÇO PERSONALIZADO.

Estamos na

Rua Serpa Pinto, 45 - 1.º - Telef.: 241186



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

Telefone Geral: 705600
Serviço Social: 705674
Serviço de Urgências - Inf: 705688
Consulta Externa: 705655
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Cirurgia e Oftalmologia
- 15.00 às 16.00 horas
2º ANDAR
Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16.00 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15.00 horas
4º ANDAR
Obstetrícia - 14.00 às 15.00 horas
5º ANDAR
Pediatría - 15.00 às 16.00 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20.00 horas
6º ANDAR
Ortopedia
- 14 horas às 15.00 horas
7º ANDAR
Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15.00 horas
8º ANDAR
Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16.00 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.)
- 16.00 às 17.00 horas
À 2ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 08.00 às 23.00 h

MARMELEIROS

Telefone 705780

HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas
2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS

Telefones 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias das 15.00 às 16.00 horas
Quintas e domingos
- 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA

Telefone 705700

HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas
À segunda-feira não há visitas
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Laura Francelina da Silva Gonçalves; D. Maria Joana Gonçalves Marques.
A menina: Carla Patrícia Fernandes Freitas.



MUSEUS

JARDIM TROPICAL

MONTE PALACE

Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telefs.: 782339/742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas.
Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA

(FORTALEZA DO PICO)

Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico) Período das visitas:
Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS

ESTRANGEIRAS

Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill.
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, deseguida a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE

Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra às segunda-feiras.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO

CRISTÓVÃO COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO

DA MADEIRA

(RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

PINTURA FLAMENGA

Rua do Bispo, 21

des Freitas.

E os senhores: João Leandro Afonso; Agostinho Ferreira Lopes; Paulo Gilberto Ferreira Camacho; Virgílio Vieira Marques dos Ramos.

E PORTUGUESA - ESCULTURA

- OURIVESARIA SACRA

- PARAMENTOS

Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segunda-feiras e dias feriados.

MUSEU

QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Encerrado a segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO

Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado. Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque.
De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas.
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M

Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO

A CIDADE DO AÇÚCAR

Praça de Colombo - 9050 Funchal
Aberto: 2ª a 6ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA

Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto de terça-feira a domingo, das 10.00 às 12.00 e das 13.00 às 18.00 horas. Encerra às segunda-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA

VICENTES

Rua da Carreira, 43.
Encontra-se aberto ao público com o seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado ao sábado e ao domingo.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

(História Natural)
Rua da Mouraria, 31-2º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 18 horas.
Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE

E FRANCISCO FRANCO

Rua João de Deus - 9050 Funchal
Temporariamente encerrado para montagem de nova exposição.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 2002000.
Aberto das 9.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 17.30 horas, de segunda a sábado e aos feriados.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP1603	07.55	Lisboa
S49431	08.15	Lisboa
TP4763	09.00	Porto Santo
VGK609	09.30	Billund
VGK4691	09.40	Viena
AMM586	10.00	Glasgow
TP1625	10.20	Lisboa
TP4765	10.20	Porto Santo
MON6726	10.30	Luton
VGK0103	11.00	Estocolmo
LX5918	11.00	Bristol
TP40655	11.15	Amsterdão
MON4344	11.25	Manchester
AMM354	11.35	Londres/Gatwick
TP4767	11.40	Porto Santo
SNB0335	11.45	Copenhaga
TP1635	11.55	Lisboa
MON2698	12.20	Londres/Gatwick
VGK0301	12.30	Malmö
AMM202	12.40	Manchester
AMM728	12.50	Bristol
TP4755	13.00	Porto Santo
BLX0321	13.10	Estocolmo
SNB0221	13.50	Copenhaga/Billund
CTK668	14.00	Londres/Gatwick
CTK656	14.20	Londres/Gatwick
TP1645	14.30	Porto Santo
CTK454	15.05	Manchester
VGK0407	15.15	Copenhaga
FIN2365	15.40	Lisboa/Hels.
TP4775	15.40	Porto Santo
GG0803	16.15	Birmingham
TP4753	17.00	Lisboa
TP1665	17.20	Porto Santo
TP1731	17.30	Porto Santo
TP4777	18.20	Porto Santo
S49401	18.50	Newcastle
TP4795	21.20	Porto Santo
S49901	21.30	Oslo
TP1675	21.55	Lisboa
TP4787	22.50	Porto Santo
TP1685	22.55	Lisboa
TP1695	23.35	Lisboa

PARTIDAS

TP1610	07.50	Lisboa
S49400	08.00	Glasgow/Newcastle
TP4762	08.20	Porto Santo
TP1620	08.50	Lisboa
S49900	09.05	Lisboa/Oslo
TP4750	09.20	Porto Santo
TP1632	09.55	Lisboa
VGK0104	10.25	P. Santo/Estocolmo
TP4766	10.40	Porto Santo
NG4692	10.40	Faro/Viena
AMM0587	10.55	Glasgow
TP1642	11.10	Lisboa
MON6727	11.30	Luton
VGK0610	11.50	Billund
VEF1114	11.50	Birmingham
LX8919	11.50	Faro/Zurique
TP4754	12.00	Porto Santo
TRA0656	12.05	Amsterdão
MON4345	12.25	Manchester
SNB8336	12.35	Copenhaga
AMM355	12.45	Londres/Gatwick
TP1732	13.00	Porto
MON2699	13.20	Londres/Gatwick
VGK0408	13.30	Malmö
AMM203	13.40	Manchester
AMM729	13.50	Bristol
BLX0322	14.10	Estocolmo
TP4774	14.40	Porto Santo
BLX0316	14.45	Gotemburgo
SNB0222	14.50	Porto Santo/Billund
CTK669	15.00	Londres/Gatwick
TP1658	15.10	Lisboa
CTK657	15.20	Londres/Gatwick
CTK455	16.00	Manchester
TP4758	16.00	Porto Santo
VGK0302	16.10	Copenhaga
FM2366	16.30	Lisboa/Helsinkia
GG0804	17.05	Birmingham
TP4776	17.20	Porto Santo
TP1680	18.05	Lisboa
TP1674	18.10	Lisboa
TP4794	20.20	Porto Santo
TP4786	21.40	Porto Santo
S49430	22.20	Lisboa
TP1690	22.45	Lisboa
TP1696	23.40	Lisboa



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
07.30	08.10	113	08.40	09.30	113
09.00	09.40	113	08.40 DF	09.30	156
10.00 2-5	10.40	53	09.55	10.40	113
10.00 2-5	11.55	113	11.55 SDF	12.40	156
11.15 2-5	13.20	20	11.55	12.40	113
12.40	13.20	78	13.10 2-6	13.50	20
12.40 F	15.40	113	13.25 DF	14.05	156
15.00 2-6	15.40	113	14.40	15.20	113
15.00 DF	17.10	20	15.40 2-6	16.20	20
16.30 2-6	17.10	78	15.55 S	16.30	156
16.30 S	17.10	113	16.10 DF	16.45	156
16.30 DF	18.55	113	16.40 2-5	17.30	53
18.15 2-5	18.55	53	17.40	18.20	113
19.00 2-6	19.40	113	19.25 2-6	20.05	156
19.00 S	19.40	156	20.10 S	20.50	113
19.00 DF	19.40	113	20.25 DF	21.05	156
20.00 2-6 DF	20.40	156	21.25 2-6	22.10	113
20.30 S	21.10	156	21.25 SD	22.10	113
20.45 2-6	21.25	156	22.55 DF	23.25	156
21.00 DF	21.40	113	22.55	23.35	113



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

ALMEIDA - Rua João Távira, 39
Telef.: 205350

ATÉ ÀS 21 HORAS

MENDES - Rua João de Deus, 35-C
Telef.: 205370



BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

R. da Mouraria - Palácio S. Pedro.
Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL

Rua da Mouraria, 35.
Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

CALOUSTE GULBENKIAN

NO TEATRO MUNICIPAL

Funcionamento:
2ª a 6ª feira, das 9 às 20 horas.
Sábados: das 9 às 15 horas.
Encerra aos domingos.



MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 Kgs
Telef.: 762777 ou 762778

Praça de viaturas a partir de

7.000 Kgs

Telef.: 772522
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz

Telef.: 524156

Praça de viaturas Av. das

Comunidades Madeirenses

Telef.: 233698

CENTRO REGIONAL

DE INFORMAÇÃO

JUVENIL

RUJA 31 DE JANEIRO, 79
DIRECÇÃO REGIONAL
DA JUVENTUDE - Telef.: 232969
Funcionamento:
2ª feira a 6ª feira:
das 9 às 20 horas.

BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR

E AMERICAN CULTURE

CORNER

R/c do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração.
Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.



SOLUÇÕES

DIFERENÇAS

- 1 - Balde.
- 2 - Fogão.
- 3 - Batatas.
- 4 - Luva.
- 5 - Bolso do avental.
- 6 - Laço do avental.
- 7 - Copo.
- 8 - Barrete.



TÁXIS

1 Mini-Bus de 6 lugares 09319791542 - Hotel Belo Sol 22 09 11 - Av. Arriaga (P.nº4) 22 25 00 - Av. Arriaga 22 20 00 - Largo do Município 22 45 88 - Av. do Mar (Baía) 22 64 00 - Mercado 22 79 00 - Campo da Barca 22 83 00 - Rua do Faviá - 6 16 10 - Gorgulho 74 37 70 - C. Carvalho (Hospital) 74 31 10 - Santo António (Igreja)	78 21 58 - Largo da Fonte (Monte) 76 56 20 - Igreja (São Martinho) 76 66 20 - Madeira Palácio 76 27 80 - Nazaré 23 10 70 - Rua Cónego Dias Leite 93 46 40 - Vargem (Canico) 93 46 06 - Inter-Atlas (Canico) 93 45 22 - Onda Mar (Canico) 92 21 85 - Camacha 52 66 43 - Gaula 52 48 88 - Santa Cruz (Mercado) 52 44 30 - Santa Cruz (Cidade)	96 24 80 - Machico (Cidade) 96 21 89 - Machico (Cidade) 96 22 20 - Machico (CTT) 52 21 00 - Santo da Serra 96 19 89 - Caniçal 56 24 11 - Porto da Cruz 57 25 40 - Santana (Vila)
--	--	--



FUNDAÇÃO
uma família de alta qualidade!

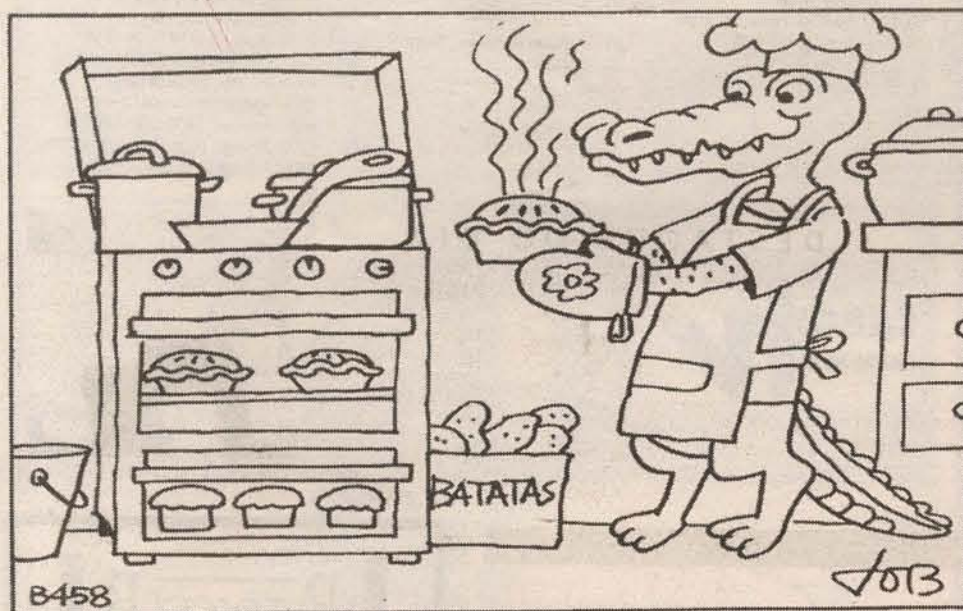
SEDE E ARMAZÉM:
CAMINHO DO PASSEIO Nº 52
SÃO MARTINHO - TEL.0931 883962

AGENTE DISTRIBUIDOR
ilhanova
COM., IMP., EXP., LDA.

TELEF. 762550
FAX 762551
9000 FUNCHAL

PASSATEMPOS

DIFERENÇAS



Descubra as 8 diferenças

(Soluções na Agenda)



HUMOR



EXTERMINIO
Higiene Controle Lda.

Selecciona

ESCRITURÁRIA
(M/F)

Perfil pretendido:

- ✓ 12º ano de escolaridade (mínimo)
- ✓ Idade até 35 anos
- ✓ Boa apresentação
- ✓ Responsável e com forte sentido de organização
- ✓ Dinâmica
- ✓ Conhecimentos de Inglês
- ✓ Conhecimentos de informática
- ✓ Carta de condução e veículo próprio
- ✓ Situação militar resolvida
- ✓ Disponibilidade imediata

Condições oferecidas:

- ✓ Integrar numa empresa jovem, dinâmica e em plena expansão

Os interessados deverão enviar CV detalhado, acompanhado de fotografia, para a Exterminio - Higiene Controle, Lda. ao Parque Industrial da Cancela, M.I. 4.6 - 9125 Caniço, até ao dia 29 de Janeiro de 1999.

Adquira

a
coleção bilingue
da **Disney**

a preços especiais
para portadores
do Cartão **DIÁRIO**

Rua da Alfândega nº 19

Para mais informações
ligue grátis 0800 20 00 20

Dia
sem
DIÁRIO
não é
Dia

101 À HORA

OS AUTOMÓVEIS
NA RÁDIO DIÁRIO/TSF
ÀS SEGUNDAS - FEIRAS
A PARTIR DAS 17:00 HORAS

apoios:
cimpomovei

rádio **DIÁRIO/TSF** · 101 FM



		07.30 Televidas 08.00 Abertura 08.02 Jardim da Celeste 08.35 Vizinhos do bosque 09.00 Notícias 1 09.15 O rato do campo e o rato da cidade 09.35 The Swamp Critters 10.00 Divulgação 10.10 Malha de Intrigas		08.50 Abertura 08.55 Encontro	06.45 Televidas 07.45 Portugal Radical 08.00 Buereré * Alfredo * Inspector Gadget * Teletubbies * Homem Aranha * Real Monsters etc...	08.00 24 Horas 08.30 Domingo desportivo
09.00	09.00 Abertura 09.02 Ferdy 09.30 Notícias 09.45 Puzzle Place 10.15 Roseira Brava			09.00 Série: S.O.S. Urgências 09.50 Informação: TVI Jornal		09.45 Docas
10.00				10.00 Animação * A Cinderela * Simba, o Rei Leão * Robin dos Bosques * O Zorro * A Lenda da Branca de Neve		10.45 Notícias
11.00	11.00 Praça da Alegria	11.00 Praça da Alegria Inclui: * 11.25 Culinária * 11.30 O Tempo				11.00 Praça da Alegria
12.00		12.50 O Tempo		12.30 Fascinação	12.30 Os malucos do riso	
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.50 Estádio RTP-M	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório: Justiça		13.30 TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório
14.00	14.10 Malha de Intrigas 14.50 Grandes Viagens de Comboio	14.45 Esmeralda		14.00 Serras Azuis	14.00 O Juiz Decide	14.45 Na Paz dos Anjos
15.00	15.45 A Vida é um Zoo	15.40 Chiquititas	15.00 Abertura 15.02 Informação Gestual Inclui: * Jornal da Tarde * Magazine Acontece	15.05 Mulher Perigosa	15.00 Fátima Lopes	15.15 Júnior * Hugo 15.45 Jornal da Tarde
16.00	16.30 O Amigo Público	16.20 Divulgação 16.25 O Amigo Público	15.40 Rumo ao Sul 16.35 O Nosso Charly	16.00 BATATOON Sandokan Robin dos Bosques Simba - o rei leão		16.30 O Amigo Público
17.00			17.20 Divulgação/Fora de Casa 17.30 Madeira		17.00 As aventuras de Camilo 17.30 Meu Bem Querido	
18.00	18.15 O Recruta Zero 18.45 Jet 7	18.15 Pais Pais	18.00 A Fé dos Homens 18.30 Universidade Aberta	18.00 Flipper	18.45 Pecado Capital	18.15 Caderno Diário 18.30 Repórter RTP
19.00	19.15 Terra Mãe 19.57 Informação RTP-M	19.00 O Tempo 19.05 Pais Regiões 19.15 Os Lobos	19.00 Hugo 19.30 Caderno Diário UM, DÓ, LI, TÁ 19.40 O Jardim da Celeste 20.05 Sherlocão 20.30 A Ponte de Brooklyn 20.55 Boletim Agrário+Tempo	19.00 Asas nos pés		19.15 Futebol: Resultados e classificações 19.30 Os Lobos 20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.50 Financial Times
20.00	20.00 Telejornal 20.50 Contra Informação 20.55 O Tempo	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.55 Vamos Dormir		20.00 Série: Heróis por acaso	20.00 Jornal da Noite	
21.00	21.00 Jornal RTP-M 21.35 As Lições do Tonecas	21.00 Nós os ricos 21.30 Canções da Nossa Vida	21.00 Portugalmente 21.30 Remate 21.50 RTP Financial Times	21.00 Informação: Directo XXI	21.00 Telenovela: Torre de Babel	21.00 Débora 21.30 Notícias Portugal
22.00	22.05 Inconfidências		22.00 Jornal 2 22.35 Acontece 22.50 Jogo falado	22.00 Filme: "O anjo do mal"	22.00 Roda dos Milhões	22.00 Jet Set 22.30 Made in Portugal
23.00	23.00 RTP Financial Times 23.10 Serviço de Urgência 23.55 Murphy Brown	23.00 Sala de Conversas	23.50 Nash Bridges			23.30 Jornal 2
24.00	00.20 Notícias RTP-M 00.25 Encerramento	00.10 24 Horas 00.45 RTP Financial Times 00.55 O tempo	00.45 O Tempo 00.50 Encerramento	00.00 Picar o ponto 00.30 Informação: Ponto final 00.40 Desporto: Fora de jogo 00.50 Desporto: 4ª a fundo 01.35 Série: PSI Factor 02.30 Encontro	00.10 Salazar "O homem que está e fica"	00.00 Remate 00.15 Acontece 00.30 Horizontes da Memória
--		01.00 Poltergeist 01.55 O Tempo 02.05 Encerramento			01.10 As cem fotos do século 01.15 Último Jornal 01.45 Meteorologia 01.50 Os filmes do Século * Mónica e o desejo 03.50 Portugal radical 04.20 Vibrações	01.00 Docas; 02.00 24 Horas; 02.30 Contra Informação; 02.35 Financial Times; 02.45 Os Lobos; 03.15 Remate; 03.30 Notícias Portugal; 04.00 Repórter RTP; 04.45 Acontece; 05.00 Jogo falado; 06.00 24 Horas; 06.30 Reamte; 06.45 C. Inf. 06.50 F. Times; 07.00 Clnzas; 07.30 Júnior.

CINEMA

DESTAQUE DO DIA

CINE D. JOÃO

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas

"Blade"

ANADIA 1

14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas

"Os poderosos"

CINE MAX

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas

"O negociador"

SANTA MARIA

13.45, 17.00 e 21.30 horas

"Conhece Joe Black?"

ANADIA 2

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas

"Pai para mim, mãe para ti"

CANAL 7
18.30 horas
Figure Skating:
European Championships in Prague, Czech Republic (live)

RÁDIO



06.30 Noticiário Nacional
06.40 Títulos da Actualidade Regional
06.50 Bola no Ar
07.00 Noticiário Nacional
07.30 Noticiário Regional
07.45 As Bilhardeiras
07.55 Economia Dia a Dia
08.00 Noticiário Nacional
08.20 As Farpas
08.25 Crónica Política Regional
08.30 Noticiário Regional
08.45 Rev. Imp. Regional
08.55 Tribuna
09.00 Noticiário Regional
09.20 TSF Livros
09.30 Bola no Ar
09.40 Rev. Imprensa Açoriana
09.45 Opinião Económica
09.50 Sinais, de Fernando Alves
10.00 Noticiário Nacional
10.15 Abertura das Bolsas
10.25 O Outro Lado do Mundo - José Goulão
10.30 Fórum Rádio Diário TSF
11.50 A Mesa
12.00 Noticiário Nacional
12.25 Títulos Noticiário Regional
12.30 Jornal de Desporto
12.50 Jornal das escolas
13.00 Noticiário Regional
13.10 Almoço na Beerhouse
13.40 Jornal Financeiro I

14.00 Noticiário Nacional
14.30 Síntese Informativa Nacional
15.00 Noticiário Nacional
15.15 Radioscopia
15.30 Síntese Informativa Nacional
15.35 O Inferno Somos Nós e Livro de Reclamações
16.00 Noticiário Nacional
16.15 Economia Dia a Dia
16.30 Síntese Informativa Nacional
16.35 Jornal Financeiro II
17.00 Noticiário Nacional
17.15 Rádio Diário TSF-Empresas
18.00 Noticiário Regional
18.15 As Bilhardeiras
18.25 Tribuna
18.50 A Mesa
19.00 Noticiário Regional
19.15 Crónica Política
19.25 Fecho das Bolsas
19.30 Jornal de Desporto
19.50 As Farpas
20.00 Noticiário Nacional
20.30 Síntese Informativa Nacional
21.00 Noticiário Nacional
21.15 Bancada Central
22.00 Noticiário Nacional
22.15 Páginas Tantas
22.25 TSF Livros
22.45 Sinais, de Fernando Alves
23.00 Noticiário Regional
24.00 Hora Relógio
01.00 Noticiário Nacional, seguindo-se noticiários de meia em meia hora

Hora dos Regressos
17.00 - 20.00Fazedores de sonhos
18.00

06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.00 Música Seleccionada pelos Ouvintes
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle
23.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento da Emissão



05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
12.00 Grande Jornal
13.00 Conosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
22.00 Lição à Rádio Renascença
Títulos de Informação Regional:
7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional às 08.30, 13.00 e 19.00 horas
Bola Branca às 7.30, 8.15, 12.50, 18.20 e 22.30 (edição alargada)
Notícias de hora a hora com a Rádio Renascença.

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332, 603-Sul e 531, 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530, 1017
FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

RÁDIO DIÁRIO/TSF - 101 FM
Farpas, com A.J.J., às 8.20 e às 19.50 horas
Fórum, às 10.30 horas
Almoço na Beerhouse, c/ Dr. Francisco Costa, Presidente da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira a partir das 13.10 horas

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.



Mediação Imobiliária

Apartamentos Azinhaga
Santo António - Álamos

⇒ T0 c/ 40 m2
⇒ T1 desde 61 m2
⇒ T2 desde 91 m2

C/ estacionamentos cobertos e financiamento garantido.
Trata-se de toda a documentação.

Travessa do Forno, 14 A
Tel.: 225885/9 - Fax 225943
Telefax: 09366013192 - 9000 Funchal